Diário de Lisboa

Novembro
Quinta-feira
13

ANO 60.º
N.º 20 407
12$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Parlamento reabre esta tarde com mensagem de Eanes

O parlamento abre esta tarde, para iniciar a segunda legislatura. O dr. Leonardo Ribeiro de Almeida, preside à sessão e lerá uma mensagem de Ramalho Eanes, que substitui a presença do Presidente da República naquele acto. A mensagem foi hoje entregue a Ribeiro de Almeida, quando este foi recebido em Belém, ao fim da manhã.

Os deputados eleitos em 5 de Outubro, apenas elegerão hoje uma comissão «ad hoc» para a verificação da regularidade dos mandatos. Mais tarde, elegerão o presidente da Assembleia da República, que ao que tudo indica voltará a ser Leonardo Ribeiro de Almeida (do PSD) depois terão dois importantes debates políticos. Em primeiro lugar, a discussão da moção de confiança que o próprio Primeiro-Ministro vai propor no hemiciclo e, a seguir, a aprovação do Orçamento Geral do Estado que o Governo AD assegura estar pronto para discussão.

Os diversos grupos parlamentares estão entretanto a preparar a sua estratégia de intervenção nos trabalhos da AR. O PS vai eleger o seu líder parlamentar, cargo em que Salgado Zenha poderá ser reconduzido. O mesmo deverá acontecer com Carlos Brito do PCP que, apesar de ser candidato a Presidência da República, deverá continuar à feente da bancada comunista. Aliás, para decidir desta e outras questões, esteve ontem reunido e continua hoje, o grupo parlamentar do PCP.

Pág. 4

Dois diplomatas portugueses expulsos de S. Tomé

O primeiro secretário e o chanceler da Embaixada de Portugal em São Tomé foram declarados «persona non grata» pelo governo daquele país e encontram-se já em Lisboa, criando mais um intrincado problema no Palácio das Necessidades.

A atitude do Governo de São Tomé tem origem nas diligências e nos protestos da nossa representação diplomática e consular, face à prisão de dois cidadãos portugueses acusados de envolvimento numa tentativa de derrube pela força do regime.

Em casa de um deles teriam sido encontradas armas de guerra não especificadas.

Pág. 5

Kissinger chega hoje a Lisboa

Pág. 6

Governo prepara ofensiva na TV em torno da moção de confiança

Uma intensa campanha governamental na RTP, na próxima semana, com o pretexto do debate da Moção de Confiança que esta tarde ou amanhã será entregue na Assembleia da República, constituirá um arranque decisivo para a campanha presidencial de Soares Carneiro.

Sá Carneiro apresentará a Moção de Confiança ao Parlamento, fortemente programática, tentando levar o eleitorado «não exactamente a votar Soares Carneiro mas, novamente, a votar AD». O Conselho de Ministros estava reunido esta manhã, e um dos pontos da ordem de trabalhos consistia na apreciação do texto da Moção de Confiança, que seria entregue hoje ou amanhã na AR.

Habitualmente, a RTP estabelece períodos de antena para os diferentes partidos. É óbvio, porém, que a Oposição conta com menos tempo, no somatório, partidos da AD mais o Governo. Perante a campanha eleitoralista do Governo AD com vista a eleger Soares Carneiro (certamente será dito e redito: um Governo/Um Presidente), à Oposição restará o papel de desmistificar este debate pré-presidencial. A uma maciça campanha pró-Soares Carneiro (ainda que disfarçada numa política governamental «aliciadora» para o eleitorado, como aconteceu para 5 de Outubro), a Oposição apresenta-se dividida. A UDP falará em Otelo Saraiva de Carvalho, o PCP em Carlos Brito e em derrotar o «candidato da reacção», o MDP está talvez em melhores condições de falar em Ramalho Eanes, enquanto o PS deverá também fazê-lo.

Uma coisa é certa: este debate da Moção de Confiança, a verificar-se para a semana não se destina ao Parlamento, mas ao eleitorado para as presidenciais. E foi escolhido pela AD, criteriosamente.

As entrevistas dos candidatos

O coronel Pires Veloso abandonou a RTP, quando se preparava mais uma entrevista em directo, dos candidatos presidenciais, como noticiamos noutro local. Pires Veloso sublinhou que não «queria ser cúmplice das posições antidemocráticas que a RTP tem vindo a assumir e, por isso, até que essas posições sejam revogadas, não voltarei a aparecer nestes écrans em participação voluntária». Pires Veloso considerou ainda, os critérios da RTP «antidemocráticos e imorais» e denunciou o que considerou uma «situação na Informação que tem de envergonhar o País a nível europeu ocidental».

A maioria dos restantes can-

Continua na pág. 6

Sá Carneiro não desejaria que Eanes falasse na TV enquanto esta transmite os debates sobre a moção de confiança

Trabalhadores da Carris reunidos, esta manhã, em plenário, na estação das Amoreiras

Autocarros e eléctricos

Um conflito que sai dos "carris"

Uma greve de quatro horas, entre as 9 e as 13, dos cerca de oito mil trabalhadores da Carris, fez hoje transbordar para as ruas da cidade um conflito que ontem teve a sua primeira manifestação nos subterrâneos do Metropolitano de Lisboa. É o caso de o Governo, através do ministro de tutela, pretender impor um «tecto salarial» de 20 por cento para os trabalhadores daquelas duas empresas públicas, que movimentam diariamente a maior parte da população da capital.

A paralisação, a 100 por cento, com cerca de 1100 autocarros e eléctricos recolhidos às «garagens», obrigou ao recurso ao automóvel, ao táxi, ao Metro, ou pura e simplesmente ao adiamento dos afazeres ou da saída para desintoxicar. Daí aos pequenos engarrafamentos foi um passo. E a situação também pode complicar-se, no caso de o conflito não encontrar solução, o que faz prever novas greves tanto na Carris como no Metro e, quem sabe?, em conjunção de esforços.

Pág. 10

Rectificação

Por um lamentável lapso, na notícia ontem referente à conferência de Imprensa do Sindicato dos Jornalistas, um parágrafo sobre a situação no Canal 2 da RTP «desapareceu» por completo. Afirmava-se nesse parágrafo, com base em declarações de um membro do Conselho de Redacção do Canal 2, que, em princípio, a normalidade tinha regressado àquele veículo de informação, não se encontrando os jornalistas ameaçados de afastamento ou «arrumo» em prateleiras. Seguia-se então o período (inserto no «DL»): «Voltam as antigas chefias, com excepção, no entanto, de Miguel de Sousa Tavares».

Também nas afirmações de Luis Humberto Marcos, se verificou um erro de interpretação: os delegados sindicais, em «O Primeiro de Janeiro», não estão proibidos de contactar o Sindicato dos Jornalistas pelo telefone, mas sim impedidos de afixar comunicados sobre as suas tarefas.

Duas rectificações, pois, que interessam para a boa compreensão do texto e para a verdade dos factos.

Olhe pelo bom estado do seu veículo. Não transporte carga a mais.

a circular é viver.

Há "intimidação e medo" no "Primeiro de Janeiro"

— afirma Direcção do SJ

«Dia após dia – afirma a Direcção do Sindicato dos Jornalistas em comunicado distribuído à classe – as arbitrariedades sucedem-se no matutino portuense 'O Primeiro de Janeiro', aumentando o clima de intimidação e medo».

Naquele jornal, comprado há cerca de dois anos por um grupo ligado à Fundação Conrad Adenauer, «têm sido constantes os atropelos aos mais elementares direitos dos jornalistas a nível profissional e sindical».

Pormenores:

«Primeiro foi um relógio de ponto e outras medidas, hoje inadmissíveis, de controlo dos jornalistas. Depois, um regulamento cheio de restrições ao exercício de funções do Conselho de Redacção e dos delegados sindicais. A simples afixação de informações à Redacção está sujeita à censura prévia dos 'superiores'. Há alguns meses, um membro do Conselho de Redacção foi alvo de um processo disciplinar por ter cometido a 'afronta' de afixar sem autorização as conclusões de um plenário da Redacção».

Divulga ainda a direcção do Sindicato dos Jornalistas, que, presentemente, nem os plenários são permitidos», e que «já por três vezes foi vedada a entrada aos dirigentes sindicais dos jornalistas, o que, para além de ser uma flagrante violação da lei sindical, manifesta da parte da administração uma vontade de confronto com o Sindicato, inadmissível em 1980. Isto é tanto mais grave quanto se sabe que, na área da Inspecção do Trabalho no Porto, desde há mais de um ano que praticamente não se verifica este tipo de limitação à actividade sindical».

Mais, no entanto. Dois jornalistas, por exemplo, acabam de ser destituídos das funções de coordenação das secções do «Nacional» e do «Regional» – e isso «como represália pela publicação no «Jornal de Greve» (primeira edição) de um artigo em que o Conselho de Redacção e os delegados sindicais, de que ambos fazem parte, denunciarem o clima repressivo existente naquele jornal».

Face a todas estas irregularidades, a Direcção do Sindicato dos Jornalistas «está a desenvolver todos os esforços tendentes à reposição da legalidade naquela empresa».

Presidenciais francesas

talvez na base do ataque a "Le Monde"

O ministro francês da Justiça, Alain Peyrefitte, explicou a sua decisão, de apresentar queixa contra o «Le Monde», baseando-se no desejo de defender os magistrados.

Em entrevista publicada pela Imprensa francesa, o ministro da Justiça referiu-se a uma campanha orquestrada em França «por um terrorismo intelectual».

O ministro da Justiça instaurou na semana passada um processo contra o jornal por «ultraje e ataques à Justiça».

Em causa estão cinco artigos, três dos quais publicados, há dois anos, sobre o funcionamento de uma jurisdição especial, «o Tribunal de Segurança do Estado».

Este tribunal, criado durante o processo de independência da Argélia, continua a julgar sobretudo delitos de caris político, enfrentando a crítica constante da Esquerda francesa.

Segundo os observadores mais severos, esta acção contra o «Le Monde» pode visar objectivos eleitorais, uma vez que é levada a cabo poucos meses antes da campanha eleitoral para as eleições Presidenciais francesas: em 74 o jornal apoiou o candidato da União de Esquerda, François Miterrand.

"Jornal de Notícias" — greve de três dias contra ludíbrio

O «Jornal de Notícias», matutino portuense, não se publica amanhã, sábado e domingo, assim cumprindo os três dias de greve que a administração (ou uma fracção da mesma) «anulou» com a promessa, que depois não cumpriu, de que concordava com o aumento de 27% proposto pelo Sindicato dos Jornalistas nas negociações do contrato colectivo de trabalho, bem como com a apreciação em devido tempo do enquadramento profissional.

Tal promessa surgiu no primeiro dia de greve, pelo que os jornalistas do «JN» decidiram, em plenário, sair com o matutino nos restantes três dias da paralisação, isolando-se assim da posição geral da classe.

Sucedeu, então, que a administração deu o dito por não dito, isto é, ficou-se novamente nos 20% propostos pelas entidades patronais e «esqueceu» os passos a dar para o discutido enquadramento profissional.

Os jornalistas do «JN», em face disto, decidiram-se, também em plenário, por uma greve de três dias (que, como dissemos, se cumpre sexta-feira, sábado e domingo), desta maneira compensando os dias não cumpridos da paralisação. A greve, apoiada já ontem em plenário de todos os trabalhadores do «JN», surge, por conseguinte, como protesto pela violação pelo conselho de administração do acordo atrás mencionado – e também como forma de aqueles jornalistas honrarem a classe a que pertencem.

Em moção aprovada, salienta-se a atitude de dignidade do administrador José Serra, o único dos membros do conselho de administração que manteve a sua palavra quanto ao acordo anunciado, pelo que, não concordando com a falta de cumprimento da promessa, logo pediu a demissão do seu cargo. Os trabalhadores, na moção, pedem-lhe que retire o pedido de demissão.

"The Times" prestes a encerrar

O diário britânico «The Times» deixará de se publicar a partir de 14 de Março, se até lá o jornal não encontrar comprador – revelou a direcção do «Times Newspapers» aos trabalhadores.

Quanto ao «Sunday Times», deixará de sair a 8 de Março caso também não haja comprador. Os trabalhadores dos dois jornais receberão as cartas de despedimento a 24 de Novembro.

A venda é motivada pelos prejuízos causados, segundo a administração, por uma série de conflitos com os tipógrafos.

ESPECTACULAR EXPLOSÃO DE OFERTAS

JOFRAMA

GUERRA AO FRIO, GRIPES E CONSTIPAÇÕES

100.000 JOGOS DE FLANELA • 100.000 COBERTORES

MILHARES DE PIJAMAS - PULOVERES - CALÇAS - CAMISAS - ETC... ETC...

TUDO DA MELHOR QUALIDADE A PREÇOS LOUCOS!!!

JOGOS FLANELA ESTAMP. C/ 2, 2 LENÇÓIS 2 ALMOFADAS 1.295$

IDEM - 1,6 995$

JOGOS CAMA, 2x2,8 ESTAMPADOS PADRÕES ITALIANOS 2 LENÇÓIS 2 ALMOFADAS 1.395$

COBERTOR GIGANTE VELUDO SUPER QUALIDADE 995$

COBERTOR VELUDO PARA CASAL 795$

COBERTOR VELUDO CORPO E 1/2 QUALIDADE SUPER 695$

PIJAMA TURCO PARA CRIANÇA 255$

IDEM FELPA ESTAMPADA 235$

PIJAMA TURCO SENHORA 450$

IDEM HOMEM 450$

CALÇAS LÃ HOMEM LOTE DA KISPO 695$

PULOVERES UNISSEXO 265$

GRANDE LOTE PEÚGAS LÃ 59$

OFERTA ESPECIAL SOMBRINHAS E CHAPÉUS LISOS E ESTAMPADOS 375$

ARTICULADOS

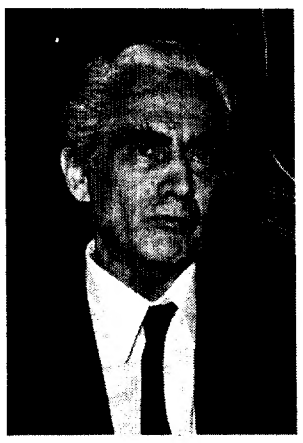
VISEU — ÉVORA — LISBOA — AVEIRO — FAMALICÃO

LISBOA: LARGO DA GRAÇA 14 — RUA: DE S. BENTO 51 — RUA: DOS FANQUEIROS - 226 — RUA: DA MADALENA - 209 — RUA: JOÃO DAS REGRAS - 4-B

ponto a ponto

● **O Presidente da República** recebeu ontem em audiência, no Palácio de Belém, o arcebispo de Mitilene, que foi agradecer a Ramalho Eanes a sua presença no acto litúrgico comemorativo da inauguração do pontificado do Papa João Paulo II.

● Por iniciativa do Grupo de Solidariedade com a América Latina, da Voz do Povo e do CIDAC (Centro de Informação e Documentação Amilcar Cabral) tem lugar esta noite em Coimbra, no Teatro das Letras, uma sessão de solidariedade com a América Latina, que conta com a presença de elementos da Resistência Chilena, da Resistência Boliviana, da Frente Sandinista e da Direcção Revolucionária Unificada de El Salvador. Actuarão, o cantor uruguaio Quintim Cabrera e Fausto.



● Com a participação do secretário-geral do Partido Comunista Português, **Álvaro Cunhal,** realiza-se amanhã, no Pavilhão do Académico do Porto, pelas 21.30, uma sessão de esclarecimento sobre a situação política e as eleições presidenciais. A iniciativa fica a dever-se à Organização Regional do Porto (DORP) daquele partido.

● O candidato do PCP à Presidência da República, **Carlos Brito,** estará amanhã à noite no Pavilhão Polivalente da Brandoa, a fim de participar numa sessão de esclarecimento. No sábado e no domingo, Carlos Brito visita o Alentejo com idênticos propósitos: sábado à tarde estará em Aviz e à noite em Campo Maior, domingo no distrito de Évora com um programa que inclui visitas à Cooperativa Boa Esperança e a Mora, além de uma sessão às 21 horas no Teatro Garcia de Rezende de Évora.

● O antigo primeiro-ministro e actual mandatário da candidatura do general Soares Carneiro, **prof. Mota Pinto,** é dado como o animador de um colóquio para a juventude, promovido pela delegação de Lisboa do Instituto Democracia e Liberdade, sobre o tema «Sociedade e Mudança», a realizar amanhã às 18 horas no auditório do Hotel Roma.

● O candidato às eleições presidenciais **Soares Carneiro,** intervém esta noite, em Loures, num comício em que serão também oradores Carlos Macedo e Narana Coissoró e que terá lugar na Rua do Cemitério, 10 – Lote 23. Na próxima segunda-feira, o general Soares Carneiro inicia uma visita de três dias aos Açores, na companhia do seu mandatário Mota Pinto.

A crónica agrícola

O Governo AD e agricultura

Alexandre Ramos

É um dado real da vida real, sempre que as classes privilegiadas, em Portugal de um modo ou doutro, ligadas à posse da terra, ocupam, por ditadura, ou via eleitoral, o poder político e o domínio do Estado, a actividade agrícola estagna, a capacidade do sector diminui, a dependência externa em bens alimentares se aprofunda e alarga.

Ninguém ignora que Portugal tem de comprar, para alimentar a sua população, cerca de quarenta milhões de contos de cereais, de oleaginosas, de carnes. Enquanto esta situação existir, e, de paralelo com défices do sector industrial, para cúmulo, faltarão os recursos necessários para aquisição dos meios de equipamento que promovam o desenvolvimento global.

A nossa história recente para não ir mais longe, é suficientemente ilustrativa. O período salazarista, de quase cinquenta anos (meio século), tirando-lhe a primeira década, que por força da pressão financeira teve de fomentar a produção trigueira (campanha do trigo) é de tudo isto exemplo edificante.

O corporativismo instalado por todo o País, a título de um associativismo obrigatório e imposto serviu às maravilhas como instrumento de domesticação política do campesinato, e, os organismos de Coordenação Económica, como aparelhos de repressão de preços e de defesa e exaltação dos circuitos comerciais privados.

Com o 25 de Abril as forças populares engenharam no Alentejo a sua revolução agrícola ocupando os domínios agrários.

Os dois anos de 75 e 76 de um poder mais ou menos progressivo não foram suficientes para consolidar e expandir a economia resultante das novas alterações.

As forças da reacção e da direita, ao nível do sector político-administrativo não deixaram nunca de deter, na prática, o domínio do aparelho de Estado. Já antes da vitória eleitoral de 2 de Dezembro de 79, com o ministro Barreto, detiveram efectivamente o poder de decisão.

A partir de Barreto e da sua Lei da Reforma Agrária, toda a atenção das forças de direita, toda a sua mobilização, todos os meios de que podia dispor se concentraram na liquidação das reformas agrárias. E vai continuar, mas ser-lhe-á quase impossível destruir todas as UCP/coops.

Fora desta programação/destruição, salpicada de meros expedientes de partilha e distribuição de terras no sul do País a camponeses ou pseudo camponeses, o vazio repetitivo da governação está à vista.

Esta direita reaccionária, político/administrativamente expressa no MAP, sociologicamente representada pela CAP, no sentido construtivo do desenvolvimento agrícola com o objectivo de minorar a dependência externa foi incapaz, e é incapaz (oxalá nos enganemos) de lançar quaisquer programas de fundo.

Tem sido ainda incapaz, mesmo de resolver questões pontuais de preços e comercialização.

É perfeitamente demonstrável que a situação actual da economia dos agricultores é a pior desde o 25 de Abril.

Os preços actuais da maçã, da pêra, do vinho, da batata e certos produtos hortícolas, em termos absolutos, não em relativos, estão ao nível e abaixo dos preços de 73. Mas enquanto isto os preços dos adubos, dos pesticidas, das máquinas, do crédito, do trabalho, dos transportes, duplicaram, triplicaram.

A falta de organizações profissionais de agricultores impedindo que o sector tenha a verdadeira consciência da sua realidade e disponha de um mínimo de força de reclamação, obsta à expressão pública da sua situação.

A CAP cumpre a sua missão. Como organização política dos interesses da direita e no domínio das Direcções das Cooperativas funciona, com a direita no poder, como um aparelho de domesticação dos pequenos agricultores, privando-os de reclamar seus legítimos intereses através também de manifestações públicas.

A situação económica do sector está mal como nunca esteve, mas a CAP cumpre o seu dever de cobrir a situação. Os organismos de coordenação económica cumprem religiosamente os seus estatutos, os seus objectivos – os estatutos e os objectivos dos interesses económicos que esmagam e sugam o sector. O Estado AD, a manipulação social CAP, a intervenção económica – Juntas, – aí está repetido o quadro corporativo.

Aí está a orgânica reaccionária para manter o atraso, para aumentar a dependência, para prolongar a pobreza, para continuar a degradação do sector agrícola.

Em política, o sentimento de arrependimento de voto, por vezes bonito, não resolve pro-

Continua na pág. 4

OS SILÊNCIOS DE PROTESTO E O PROTESTO CONTRA O SILÊNCIO

De dois silêncios ocorre falar. Do silêncio relativo do coronel Pires Veloso e do silêncio absoluto de Mário Soares. Sejam estes silêncios o pretexto de breves palavras.

Convidado para ser entrevistado, na RTP, por dois jornalistas, o coronel Pires Veloso não se submeteu ao interrogatório e, surpreendendo os entrevistadores perante as câmaras, leu uma declaração na qual protestava firmemente contra a arbitrária e discriminatória atribuição de tempo aos candidatos presidenciais naquele programa da RTP. Já outro candidato, o general Carlos Galvão de Melo, lavrara o seu protesto. O coronel Pires Veloso levou a atitude protestatária às últimas consequências. Comentou o jornalista, no final, que aquela fora uma entrevista falhada. Na realidade, com a atitude firme de Pires Veloso, que imediatamente suscitou uma declaração de solidariedade dos serviços da candidatura do general Ramalho Eanes, a orientação da RTP teve o tratamento que merece: ficou classificada como «uma política falhada».

E não só pelo escândalo de ontem, como pelos comentários e apreciações que a orientação da RTP tem suscitado, essa arma decisiva da AD começa a ser considerada, no seu uso e abuso, como um instrumento de actuação política e psicossocial do actual **poder-de-Estado**.

Deixou a RTP de ser um serviço público para ser uma peça do aparelho político do Poder. Falem outros da programação, da política de quadros, do nível cultural, aqui cabe registar a partidarização a que alguns profissionais vão resistindo num esforço ingrato.

O Conselho da Revolução e o Presidente da República exprimiram já a sua apreensão quanto às utilizações políticas dessa **arma absoluta** no domínio da Informação. Não iremos ao ponto de considerar que o domínio da RTP explica a vitória eleitoral da AD, mas reconhecemos que a favoreceu decisivamente. E para a eleição presidencial tudo indica que lhe está reservada uma função: a de desinformar o eleitorado, a de condicionar o voto. A firme denúncia do coronel Pires Veloso teve oportunidade. Não sabemos se terá efeito. Tudo depende da sequência que seja dada à manifestação de solidariedade que a atitude do coronel Pires Veloso mereceu da parte dos serviços de candidatura do general Ramalho Eanes. E este é um ensejo que o general Soares Carneiro não deveria perder para publicamente mostrar que não é um executante passivo, como candidato, do papel que lhe foi distribuído pelos maiorais da AD. Ficará Soares Carneiro silencioso, insolidário com o seu camarada?

Falemos, seguidamente, do silêncio absoluto de Mário Soares. Esvaziado o mistério do «acordo» ou «base de entendimento», conhecidas as opiniões de socialistas responsáveis na promoção da recandidatura do general Ramalho Eanes, na negociação do «acordo» e na direcção do Partido Socialista, tais como Henrique de Barros, Eduardo Pereira e António Reis, o silêncio de Mário Soares, após as declarações extensas produzidas na RTP e da entrevista, com o jornalista Artur Portela, publicada em livro, poderá corresponder a um voto pessoal, mas presta-se a diversas interpretações políticas.

Não queremos entrar em especulações aventurosas. Recusamos processos de intenção. Mas não podemos deixar de ficar impressionados com o «alheamento» de Mário Soares, secretário-geral do Partido Socialista, numa batalha política em que se joga – foi o próprio Mário Soares que o sublinhou – a continuidade do regime democrático em Portugal.

À partida para Madrid, Mário Soares disse: «Sobre a situação interna portuguesa não faço, como se sabe, declarações.» E, à insistência natural do jornalista, respondeu com uma frase que confirmava a sua disposição pessoal: «Como se sabe, a minha posição é de silêncio e, portanto, não participo, de maneira nenhuma, nessa campanha.»

De uma atitude de decepção perante as declarações infelizes do general Ramalho Eanes a este abandono das suas responsabilidades directivas no Partido Socialista, vai, como é evidente, um grande salto, salto que, para muitos militantes socialistas, para grande parte do eleitorado socialista e para a opinião pública, é um salto sobre uma zona desconhecida, obscura e que as sucessivas declarações de Mário Soares não iluminaram.

Todos reconhecem o pretexto inicial, o fundamento, que as declarações de 14 de Outubro deram a Mário Soares. O próprio general Ramalho Eanes terá reconhecido que foi longe de mais, ou que não defendeu da maneira mais apropriada uma demarcação política que lhe fora inspirada pela consideração estratégica da necessidade de alargar o seu «espaço eleitoral». Mas a situação política e político-eleitoral alterou-se desde 14 de Outubro. A **crise** do Partido Socialista é um desses factores de alteração. Factor negativo. Mas também se revelaram, potencialmente ou em acto, factores positivos. A situação evoluiu, segundo muitos observadores, a favor da reeleição do general Ramalho Eanes. A alternativa convergente de «esquerda», ou com essa vocação, não surgiu. Deixou de ser compreendida, para além de um protesto moral ao qual não corresponde uma unívoca valoração política, a atitude de Mário Soares.

Sabemos que se «auto-suspendeu». Mas sabemos que o Partido Socialista ficou diminuído por essa «auto-suspensão» e que, para além das diferentes posições dos socialistas, das linhas de clivagem que ameaçam congelar zonas conflituais, há um problema de imagem e de eficácia do partido, de mobilização dos militantes, de afirmação do respeito às regras estatutárias.

A atitude de Mário Soares não contribui, positivamente, para que o Partido Socialista vença a **crise** que o paralisa e para que a militância socialista se mobilize para corresponder às decisões da Comissão Nacional.

Não se entende que, independentemente de sentimentos pessoais e de ressentimentos respeitáveis, o secretário-geral de um grande partido democrático declare: «Sobre a situação interna portuguesa não faço, como sabe, declarações.»

Como é possível responder com **um silêncio** que nada esclarece, que consente interpretações e especulações, aos eleitores que lhe confiaram um mandato, aos militantes que lhe confiaram as superiores responsabilidades partidárias?

Estes silêncios – o do coronel Pires Veloso e o de Mário Soares – são muito diferentes. Mas, um e outro, têm um significado de protesto, de não aceitação, de recusa. Singu ar situação esta de, à beira de uma batalha decisiva para a Democracia Portuguesa, os **políticos** preferirem o silêncio ou o monólogo.

Saberá o cidadão general Ramalho Eanes iniciar o diálogo e deixar para a AD o monólogo e o discurso magistral?

Em cerimónia no MNE

Sá Machado empossado Presidente da Comissão Nacional da Unesco

Vítor Sá Machado afirmou ontem que a cerimónia com que o Governo o investiu na qualidade de presidente da Comissão Nacional da Unesco (CNU) representa a vontade política de a pôr em funcionamento.

O acto decorreu no Ministério dos Negócios Estrangeiros sob a presidência de Freitas do Amaral e com a presença do ministro da Educação e Cultura e de outras personalidades da vida política e cultural portuguesa.

A CNU existe formalmente há cerca de um ano, mas a sua entrada em funcionamento – disse Vítor Sá Machado – só deverá verificar-se perto do final do ano.

O titular dos Negócios Estrangeiros justificou no acto de posse a escolha de Sá Machado afirmando que ela se deveu ao facto de haver «todo o interesse em apoiar e desenvolver no nosso país os programas e as realizações da Unesco».

Entre as iniciativas imediatas a promover, Freitas do Amaral destacou a «edição de autores portugueses, o lançamento de um manual de português para os filhos de emigrantes, preparado no âmbito do Ministério da Educação, e a colaboração técnica e financeira em novos projectos no domínio de arquivos históricos em Portugal».

Vítor Sá Machado admitiu por sua vez a dificuldade do cargo, «pois haverá que erigir uma estrutura complexa e fazê-la funcionar tendo para tanto de articular representação extensa e variada, de sectores particularmente importantes na vida nacional, como são aqueles cuja esfera de actuação se situa no domínio das actividades prosseguidas pela Unesco».

O empossado considerou ainda que um organismo como a Unesco, destinado ao desenvolvimento da cultura e educação, pode contribuir de forma decisiva para a defesa da paz porque «os fundamentos profundos desta têm a sua sede no espírito dos homens».

Os serviços constitutivos da CNU funcionarão provisoriamente no MNE.

Começa hoje a II Legislatura

Primeiro Plenário da Assembleia realiza-se esta tarde em S. Bento

O primeiro plenário da segunda Legislatura da Assembleia da República (410.° desde o termo da Assembleia Constituinte) efectua-se hoje à tarde.

Antes da chamada, os serviços de Relações Públicas entregarão a cada deputado uma pasta, contendo informações sobre a Assembleia da República.

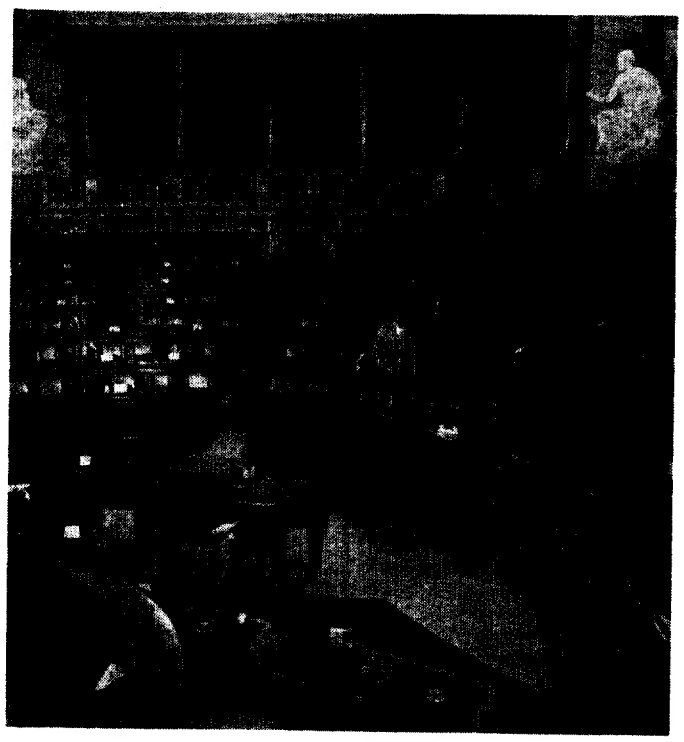
Posteriormente será constituída uma comissão de maioria AD para verificação dos mandatos dos 250 deputados eleitos.

Esta comissão reúne-se depois para efectuar o seu trabalho, após o que apresentará um relatório ao plenário para aprovação.

Tal como tem acontecido desde o 25 de Abril (excepto na sessão de 1977/78) Ramalho Eanes não assiste à sessão inaugural do novo ano parlamentar.

O novo Parlamento (onde a AD tem mais dezoito votos que a oposição) é composto por 82 deputados do PSD, 66 do PS, 46 do CDS, 39 do PCP, seis do PPM, quatro da ASDI, quatro da UEDS, dois do MDP e um da UDP.

Hoje mesmo, serão substituídos 31 dos 250 deputados eleitos em 5 de Outubro, dos quais catorze do PSD, doze do CDS, dois do PS, dois do MDP e um do PPM.



Produtividade

O número de plenários e a produção legislativa do Parlamento têm vindo a decrescer nos últimos anos.

Em 1976/77 em 143 plenários foram aprovados 99 decretos, em 1977/78 102 plenários «produziram» noventa decretos, no ano seguinte em 92 plenários foram aprovados 88 diplomas e na última sessão, em 72 plenários foram aprovados 48 decretos.

Deputados de todas as bancadas são de opinião que as eleições presidenciais e a revisão da Constituição são matérias que vão dar que falar no novo ano parlamentar.

No início da legislatura, o Governo apresentará ao Parlamento uma moção de censura e as propostas de Lei do Orçamento e do Plano para 1981.

A eleição da nova mesa da Assembleia é outro dos assuntos previstos para os plenários dos dias 18 ou 20 – disse uma fonte da presidência da Assembleia da República.

Deputados do PSD e do PS reiteraram ontem a convicção de que Leonardo Ribeiro de Almeida e Teófilo Carvalho dos Santos deverão ser candidatos à presidência do Parlamento.

Nuno Rodrigues dos Santos (PSD), António Arnaut (PS), Martins Canaverde (CDS) e José Vitoriano (PCP) poderão ser reeleitos vice-presidentes do Parlamento disseram deputados dos respectivos partidos.

Marília Raimundo (PSD), Alfredo Pinto da Silva (PS), Maria José Sampaio (CDS) e José Manuel Maia (PCP) poderão ser eleitos secretários da Mesa da Assembleia.

Ratificações e substituições

O PS e o PCP deverão pedir a ratificação de alguns decretos do actual Governo – disseram deputados destes partidos.

O Governo apresentará à nova Assembleia, entre outras, propostas de lei da Defesa Nacional e de aprovação de várias convenções internacionais.

A Assembleia da República poderá autorizar o Governo a regulamentar a lei eleitoral no que diz respeito à segunda volta das eleições presidenciais – disse uma fonte da Comissão Nacional de Eleições.

Deputados da maioria preparam-se para apresentarem projectos de lei de alteração dos regimentos da Assembleia da República e dos Conselhos de Informação.

De acordo com a lei em vigor nos Conselhos de Informação, a AD e o conjunto da oposição estão «empatadas» em votos.

A substituição dos representantes nas Comissões Nacional de Eleições e Constitucional, no Conselho de Imprensa, nas Assembleias Parlamentares da OTAN, no Conselho da Europa e EFTA e na União Interparlamentar é outra das tarefas que cabem ao novo Parlamento.

Dois dias em Bruxelas

Amaro da Costa participa no Planeamento Nuclear da NATO

O ministro da Defesa, Amaro da Costa, participa a partir de hoje em Bruxelas na reunião de dois dias do Grupo de Planeamento Nuclear (GPN) da NATO.

O ministro português, acompanhado do vice-CEMGFA, general Altino de Magalhães, chegou ontem à tarde à capital Belga, onde já teve uma reunião com a representação portuguesa junto da NATO.

A modernização das armas nucleares de teatro e em particular a instalação na Europa dos mísseis «Pershing-2» e «Cruise» deverão ser temas essenciais da sessão, considerada de rotina.

O GPN da OTAN reúne-se duas vezes por ano, a nível ministerial. As suas funções abrangem fundamentalmente a elaboração de estudos de base para a definição da política de estratégia nuclear e a preparação de propostas a submeter ao comité das questões de defesa nuclear (CQDN).

As decisões deste dependem, por seu turno, da aprovação final do Comité dos Planos de Defesa da Nato.

O GPN é aberto a todos os países membros da organização. Actualmente estão excluídos dos seus trabalhos a Islândia, que não possui Forças Armadas e a França, que está voluntariamente desligada da estrutura militar integrada da NATO.

O Luxemburgo está presente pela primeira vez. Portugal começou a participar no GPN, a nível ministerial, em Junho deste ano, na sessão realizada em Bodo, Noruega.

Até Novembro de 1979 o Grupo de Planeamento Nuclear da NATO esteve limitado a um número reduzido de países membros, cuja participação se fazia de forma rotativa.

De acordo com este sitema de rotatividade, Portugal deveria ter entrado no Grupo em 1974, o que não aconteceu devido às reticências então levantadas por alguns membros da NATO em relação ao curso da revolução portuguesa.

Pires Veloso protesta contra diferenças na RTP

O coronel Pires Veloso recusou-se ontem a ser entrevistado num programa televisivo como protesto contra a diferença de tempo de antena atribuído pela RTP aos candidatos presidenciais.

Em lugar de responder às perguntas dos entrevistadores num suplemento ao Telejornal, Pires Veloso leu uma declaração em que criticava o facto de os generais Ramalho Eanes e Soares Carneiro terem quatro vezes mais tempo de antena que o antigo comandante da Região Militar do Norte.

Ser o presidente dos que o elegeram

Um grupo de independentes da Zona Centro do País entregou ontem a Soares Carneiro uma carta de apoio à sua candidatura.

Os signatários do documento afirmam encontrar no candidato apoiado pela AD «a garantia de que, embora apoiado apenas por parte do todo político-partidário, saberá, uma vez eleito, ser o presidente dos que o elegeram».

Os subscritores do texto afirmam que o candidato apoiado pela coligação governamental será também o «presidente daqueles, que, labutando fora da Pátria, estão impossibilitados, por força de uma lei iníqua, de demonstrar através do voto o sentido da sua vontade de portugueses».

Otelo no Algarve

O major Otelo Saraiva de Carvalho desloca-se no próximo fim-de-semana ao Algarve, numa jornada de propaganda da sua candidatura às eleições para a Presidência da República.

A visita do candidato ao Algarve estender-se-á da manhã de sábado à noite de domingo, compreendendo uma deslocação por numerosas localidades da província.

O ponto da partida será Messines e Olhão o termo da viagem.

Entretanto, à Comissão Distrital Otelo à Presidência (CDOP) manifestou no Porto a sua solidariedade à luta dos trabalhadores do Comércio pela defesa da semana inglesa e descanso ao domingo.

Num manifesto de apoio, dirigido aos trabalhadores do Comércio, a CDOP afirma a sua confiança «nos trabalhadores que souberam no difícil tempo do fascismo conquistar as regalias que hoje o Governo reaccionário da AD, aliado ao grande patronato, lhes quer retirar».

PDC felicita Ronald Reagan...

O Partido da Democracia Cristã reúne hoje, quinta-feira, o seu Secretariado Nacional tendo em conta a recente formalização das candidaturas para as eleições presidenciais.

Esta reunião foi pedida pela Comissão Executiva do PDC que, em comunicado, informa do envio de felicitações ao presidente eleito dos Estados Unidos Ronald Reagan, pela sua vitória eleitoral, convicta de que ele «dará prossecução a uma política límpida, honesta e frontal, não muito diferente da actuação que o PDC defende» para Portugal.

CRONICA AGRICOLA

Continuação da pág. 3

blemas. Bom será que cada qual se não arrependa.

A necessidade de associações profissionais

Um produtor de maçãs não tem os mesmos interesses que um produtor de vinho, nem um produtor de cebola tem os mesmos interesses que um produtor de leite.

Dia a dia a actividade agrícola se torna mais especializada.

A velha agricultura, que na sua exploração criava porcos e galinhas, semeava centeio, favas, cevada, trigo, plantava tomates e batatas produzia tudo, e mais alguma coisa, tende a desaparecer. O velho agricultor como activista agrícola é substituído pelo produtor de trigo, ou de melão, ou de leite ou de batatas.

A procura de melhores rendimentos, o caminhar sistematicamente para uma melhor organização de trabalho, o aumentar dos volumes de produção que condicionam uma mais eficaz organização comercial, e uma melhor e mais profunda informação técnica, assim o exigem.

A informação técnica é condição fundamental para aumento da produtividade e da rentabilidade. Se esta informação técnica não existe a prática agrícola é uma cegueira permanente. O praticante, que ano após ano, vê que os seus rendimentos não aumentam, que as suas receitas estagnam, que a sua actividade se degrada relativamente às restantes, entra em desânimo, frustra-se, e perde a expectativa e a esperança.

A divergência dos interesses dos diversos produtores agrícolas, a necessidade de informação técnica detalhada, motiva, que aqueles produtores que são dedicados à cultura deste ou daquele produto, se juntem, se associem, em organizações verdadeiramente profissionais.

Hoje, cada cultura, cada produto, cada criação exige um profundo conhecimento científico e técnico que, cada um, só por si, dificilmente pode abarcar.

As Associações profissionais têm por missão não só saberem defender muito correctamente os interesses económicos dos seus associados, como também devem mais que tudo, a via através da qual aqueles mesmos associados possam ter acesso a uma sempre actual informação técnica.

As actuais cooperativas agrícolas não podem, não estão à altura, a não ser em casos específicos, se desempenham o papel de uma associação profissional.

As cooperativas actuais são organismos virados para actividades económicas ou de fornecimentos de factores de produção ou em alguns casos vinho, leite e fruteiras, para o escoamento de produtos.

Não têm a vocação, para ministrar os conhecimentos técnicos aos seus associados, nem de movimentá-los ao nível da produção, porque abarcam, por um lado, interesses muito diferenciados e por outro, a vastidão da informação a muito desses interesses diferenciados é tarefa praticamente impossível.

Todavia, as duas associações podem ajudar-se mutuamente.

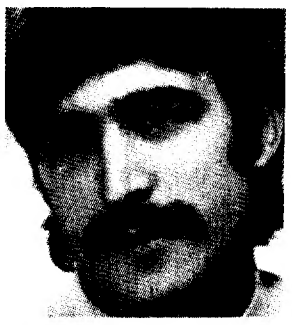
As associações profissionais constituem, ainda, a prática de um associativismo altamente frutuoso pelo diálogo, pela transmissão de experiência, pela unidade muito específica dos interesses.

As associações de profissionais mais do que qualquer outro tipo de associações poderão ser os interlocutores mais válidos com os poderes públicos. Através delas, os Serviços Regionais de Agricultores, se tiverem vontade para isso, podem estabelecer os elos de ligação necessários para administração da informação técnica, que é praticamente impossível ao nível do contacto individual.

As organizações profissionais de agricultores contribuem fortemente para o combate ao individualismo e podem ser a base do arranque associativo que se deseja. Imaginemos por exemplo que em Moimenta da Beira se constituía uma associação de produtores de maçãs. Hoje, o tratamento de pomares exige uma técnica altamente complicada, que começa pelas fertilizações, a escolha do cavalo e da variedade, a selecção dos pesticidas e reguladores de crescimento. O mercado exige tamanho, forma e cor. O circuito comercial exige embalagem e apresentação. Um mundo de problemas que só a associação pode ajudar a resolver. Ali existe uma cooperativa fruteira, mas dificilmente pode resolver aqueles problemas. E quem fala de maçãs, fala nos produtores de cebola da Póvoa ou nos hortelãos de Loures.

E estas associações podem associar-se em uniões e federações. E contactar com cogéneres estrangeiras. E fazer as suas conferências e os seus congressos.

A candidatura do capitão Calvinho



"Um fracasso que irá pesar futuramente"

— afirmou ao "DL" um porta-voz do MAAC

Entre os quatro pré-candidatos à Presidência da República que não conseguiram as sete mil e quinhentas assinaturas necessárias encontra-se o capitão de Artilharia, António Calvinho, fundador e primeiro presidente da Associação de Deficientes das Forças Armadas (ADFA). Dada a impossibilidade de recolhermos directamente as razões desse «insucesso» (o capitão Calvinho é um oficial no activo, logo impedido de fazer declarações) ouvimos o primeiro-sargento pára-quedista Carmo Vicente, porta-voz do MAAC (Movimento de Apoio à Candidatura do capitão Calvinho).

– **Carmo Vicente** – Foram precisamente sete mil duzentas e cinquenta e quatro as assinaturas que reunimos até à hora de encerramento do processo no Supremo Tribunal de Justiça. Quase uma iroina se pensarmos que a máquina era jovem e sem estruturas sólidas. E uma ironia que irá pesar futuramente em termos do projecto que levou o capitão Calvinho a candidatar-se, e que largos sectores da opinião pública deste País tragicamente não compreenderam.

– «DL» – Não compreenderam?

– CV – Não compreenderam que esta candidatura era de esquerda (e basta olhar com olhos de ver para a constituição do MAAC), sem intenções divisionistas nem eleitoralistas. E quando o compreenderam já era demasiado tarde, levando assim a que fossem perdidos largos minutos (mesmo horas) de antena televisiva para falar sobre o que foram catorze anos de guerra colonial, uma realidade que ainda (e cada vez mais) parece escapar a muitos milhões de portugueses, sobretudo jovens, que não entraram no conflito, e a quem o 25 de Abril salvou desse inferno de alienação e sofrimento; ou então que o entenderam com uma falsa dinâmica que é necessário desmistificar, bem assim como aos seus promotores, de que Soares Carneiro é um exemplo acabado. Ou seja um homem que se reivindica de «leader» dos Comandos, quando afinal sempre «lutou» na retaguarda, ou seja nos gabinetes-sombra da repressão, de que S. Nicolau é um marco a não esquecer, não arriscando sequer um cabelo no campo de batalha.

– «DL» – E agora?

– CV – Agora o MAAC irá continuar. Porque o cômputo desta pré-candidatura foi positivo. Chegaram-nos dados estatísticos sobre os deficientes esquecidos (sem pensões de reforma, nem próteses nos membros amputados), dos antigos combatentes que morrem anualmente às dezenas, em consequência de ferimentos sofridos em combate ou de doenças contraídas nas selvas africanas, sobre os testemunhos literários que a guerra colonial motivou (já publicámos «Gritos de Guerra» e outros livros irão vir à estampa), sobre a sensibilização de várias gerações sobre a guerra que tivemos. E estes dados são mais do que suficientes para que o MAAC não morra. E não morrerá, disso estamos convictos.

Diplomatas portugueses expulsos de São Tomé

O primeiro-secretário e o chanceler da Embaixada de Portugal em São Tomé – João Luís Laranjeira de Abreu e Humberto Aguiar Fernandes – foram considerados «persona non grata» pelo Governo daquele país, o que naturalmente implicou a sua retirada imediata pelo Governo português. Na nota diplomática em que o Ministério dos Negócios Estrangeiros de São Tomé informa o Governo português da sua decisão é todavia sublinhado «o clima de boas relações e cooperação existente entre os dois países».

Este incidente surgiu na sequência dos protestos feitos por aqueles dois diplomatas face à prisão de dois cidadãos portugueses – António Aires da Silva Ferreira e António Augusto Manuel Martins – acusados pelas autoridades de estarem envolvidos numa conspiração que visava derrubar pela força o regime do presidente Manuel Pinto da Costa. Segundo as autoridades de São Tomé, teriam sido apreendidas armas de guerra na residência de um dos portugueses.

Citando fontes oficiais, a ANOP refere que existe do lado português o propósito de assegurar firmemente a defesa dos seus nacionais, procurando manter simultaneamente as boas relações existentes entre os dois países.

O clima político em São Tomé desde a proclamação da independência, em 1975, tem sido frequentemente perturbado por conspirações e tentativas de derrube pela força do regime, com o apoio de certos países europeus e também de governos africanos dominados pelo neocolonialismo.

A mais importante tentativa de golpe denunciada pelas autoridades de S. Tomé foi a que levou à prisão, há treze meses, o antigo primeiro-ministro Miguel Trovoada, acusado de estar envolvido num plano para assassinar o presidente Pinto da Costa.

Ainda segundo a ANOP um outro cidadão português teria sido preso mas libertado posteriormente.

Em contacto esta manhã com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o «DL» apurou que estão a ser recolhidos os dados indispensáveis para caracterizar a situação e que permitam solucionar um problema que colheu de surpresa os responsáveis da diplomacia portuguesa.

As excelentes relações e a cooperação entre Portugal e São Tomé são factores positivos para essa solução, não obstante a delicadeza de situações que possam significar ingerências nos assuntos internos de um Estado, facto a que os novos países africanos são particularmente sensíveis.

Conselho do Porto da LOC

Militância em organizações operárias considerada muito importante

Uma das decisões constantes da proclamação saída do 37.º Conselho Diocesano da Liga Operária Católica (LOC), que reuniu recentemente no Porto mais de uma centena de militantes em representantação de dezenas de equipas da diocese portuense, consiste em «dar grande importância ao compromisso dos militantes nas organizações operárias, pois tem a convicção que elas são um grande contributo para transformae a sociedade».

A proclamação destaca ainda, nos considerandos, «o facto de muitos companheiros de trabalho ainda viverem num estádio de alienação cultural, o que lhes dificulta terem uma consciência de classe», e aponta a «importância das organizações operárias como instrumento privilegiado para a libertação da classe operária, não obstante as suas ambiguidades».

Em virtude dessa constatação, reafirma a necessidade de «encontrar os meios que permitam um crescer da consciência de classe» e de combater «a divisão entre os trabalhadores por causa das ideologias».

Mas a proclamação refere também a importância de «estar sempre presente nos acontecimentos e de combater o desânimo, conscientes que a nossa firmeza perante os obstáculos ajuda a encorajar os mais fracos» e, paralelamente, aponta a necessidade de «fazer uma acção junto dos trabalhadores com mais regalias, para eles não se afastarem das lutas dos mais explorados».

A Proclamação decide, por fim, «acolher nas reuniões militantes com muita experiência na vida da classe operária mas pouco inseridos na vida da Igreja, a fim de os ajudar a descobrir na sua vida militante a dimensão da fé».

Almoço com embaixador jugoslavo

Aleksandar Manetovic, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Jusgolávia em Lisboa, almoçou ontem, na sua residência no Restelo, com directores e chefes de redacção dos órgãos de Comunicação Social. O objectivo deste convite do embaixador jugoslavo, plenamente atingido, foi um encontro informal de confraternização agradável, entre jornalistas portugueses e os membros da diplomacia jugoslava acreditados no nosso país. Destaque para um cordial brinde do embaixador Manetovic pela Amizade e pela Paz.

UCP 1.º de Maio, de Avis festeja encerramento do ano agrícola

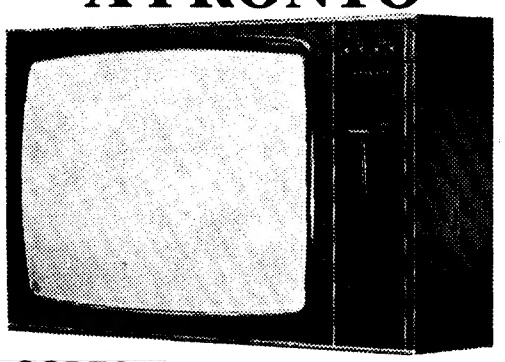
Para festejar o encerramento do ano agrícola a UCP 1.º de Maio, de Avis, realiza no sábado uma grande festa que conta com a participação do candidato do PCP à Presidência da República, Carlos Brito, que ali fará uma intervenção política pelas 17 horas desse dia.

Zé Viana, Dora Leal, Adelaide João e o agrupamento de Jorge Nascimento são alguns dos artistas que actuarão no espectáculo da festa. Um grupo local de teatro, animado por Paulo Lucena, intervirá igualmente.

Quem são os mandatários de Carlos Brito

A candidatura à Presidência da República de Carlos Brito tornou pública a lista dos respectivos mandatários, que são os seguintes: João Amaral (mandatário nacional) Luís Manuel Alvares Noronha Botelho (Açores), António Manuel dos Santos Salavessa (Aveiro); António Augusto Ferreira Bernardo (Beja), António Joaquim de Azevedo Ferreira Lopes (Braga), Avelino Martins da Fonsenca (Bragança), Carlos Alberto de Sousa Vale, (Castelo Branco), Alberto de Oliveira Vilaça (Coimbra), António José Casmarrinha (Évora), Carlos Carrapato Figueira (Faro), Domingos Oliveira Dias (Guarda), Osvaldo Alberto Rosário Sarmento e Castro (Leiria), Paulo Jorge Mota Coutinho (Lisboa), Rui Faria Nepomuceno (Madeira), Moisés Belo Calado (Portalegre), Edgar Maciel Almeida Correia (Porto), Fernando Lopes de Oliveira (Santarém), Francisco Vieira Pinheiro (Setúbal), Henrique José Carvalho de Sousa (Viana do Castelo), Virgílio Cardoso Alves (Vila Real) e Carlos Manuel Guerra Fraião (Viseu).

COMPRE MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO



A CORES E A PRETO E BRANCO
AS MELHORES MARCAS
GARANTIA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA
audilux
RUA PASCOAL DE MELO, 7-C
(METRO DE ARROIOS)

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA
3.º JUIZO CIVEL
ANUNCIO

2.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação deste anúncio.

Execução sumária n.º 132, 2.ª secção.

Exequentes – PILLAR PORTUGUESA (ALUMINIO) PORTALEX, SARL, com sede em S. Marcos – Cacém e escritório na Av. Duque de Loulé, 97-5.º – Lisboa

Executado – INTAURO – INDUSTRIA DE ARTIGOS DE VIAGENS TAURO, LDA, com sede em Abóboda – S. Domingos de Rana – Cascais.

Lisboa, 2 de Outubro de 1980

O juiz de Direito,
Rui Alfredo Tato Marinho

O Escrivão de Direito,
António Dinis Fernandes

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO
ANUNCIO

Faz-se público que nos Serviços de Aprovisionamento dos Hospitais da Universidade de Coimbra, se encontra aberto o Concurso Público seguinte:

Concurso Público n.º	Aquisição de:	Caução	Abertura das propostas	
			DATA	HORA
5/80-F	Medicamentos, Matérias-Primas, Produtos Pró-Análise Bisnagas, Envólucros, Hóstias	5000$00	25.11.80	10 Horas

As propostas devem ser entregues nos Serviços de Aprovisionamento, até às 17 horas do dia 21 de Novembro de 1980.

O respectivo caderno de encargos pode ser consultado nestes Serviços, todos os dias úteis das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas.

Coimbra, 30 de Outubro de 1980

O CHEFE DE SERVIÇOS DE APOIO GERAL
(Aprovisionamento)

Gilberto Pinto Ângelo

Intensa campanha governamental na RTP

Continuação da pág. 1

didatos fez, esta manhã, declarações ao «DL» face à atitude do coronel Pires Veloso. Apenas uma excepção: os Serviços de Candidatura de Soares Carneiro afirmaram-nos que «isso era uma questão entre a RTP e o coronel Pires Veloso». Em contacto com o general Galvão de Melo, disse-nos «solidarizo-me totalmente com esta atitude. Tentei telefonar-lhe logo para lhe manifestar o meu apoio. Só que não o encontrei...». Galvão reafirmou quanto à hipótese de desistência:«Irei até ao fim porque pretendo que o povo português não seja mais uma vez ludibriado».

Também os serviços da candidatura de Otelo Saraiva de Carvalho consideram «correcta a reacção de Pires Veloso quanto ao que se está a passar na RTP». De qualquer maneira, consideram que «com Soares Carneiro ou Ramalho Eanes no Poder, foi, é e será assim».

«A CNARPE reconhece toda a legitimidade – afirmou-nos esta manhã Joaquim Letria, porta-voz da recandidatura de Ramalho Eanes – das razões que levaram o coronel Pires Veloso a tomar aquela atitude. A CNARPE considera que o coronel Pires Veloso ao recusar ser entrevistado depois das declarações que proferiu, teve uma atitude de grande dignidade e, finalmente, resta-nos lembrar, tal como o general Eanes afirmou no Porto anteontem, caberá aos portugueses no dia 7 de Dezembro estabelecer a classificação dos candidatos e a sua forma de tratamento». Por último dos serviços de apoio a Carlos Brito, candidato presidencial do PCP, foi-nos declarado que o PCP já enviou uma exposição à CNE, «protestando contra as discriminações praticadas em relação aos vários candidatos, designadamente nos tempos atribuídos. Natural é, portanto, que outros candidatos exprimam também o seu repúdio, utilizando para tanto as formas que entendam».

Directo ou gravado?

O general Soares Carneiro vai esta noite à RTP, numa entrevista para o programa «1.ª Página». A entrevista já está gravada, sendo os entrevistadores, os jornalistas Margarida Marante, Marcelo Rebelo de Sousa, José Manuel Barroso e Dinis de Abreu.

A entrevista foi gravada – diziam-nos esta manhã dos Serviços de Candidatura de Soares Carneiro – já que ele está esta noite num comício em Loures». Soares Carneiro nesse caso, deverá regressar mais uma vez à RTP para falar, então, na sequência das entrevistas aos candidatos. Recorde-se que, neste programa, foram recentemente entrevistados Mário Soares e Álvaro Cunhal. Segundo fomos informados, para este programa terá sido também convidado um outro candidato presidencial: Ramalho Eanes.

Resta, agora, aguardar se a entrevista de Soares Carneiro à RTP, na sequência dos outros candidatos, será em directo. Dos serviços de apoio garantem-nos que «sim». No entanto, neste programa da «1.ª Página», Soares Carneiro surge «em diferido».

Nem joguete nem boneco

Para evitar ser um «joguete» ou um «boneco», Soares Carneiro entende que o Presidente da República deve reservar para si «a nobre função de árbitro constitucional». Foi assim que o candidato da AD a Belém se pronunciou, depois de um repasto que em Évora o juntou a 400 dos seus apaniguados alentejanos.

Durante cerca de dez minutos, o general dos comandos explanou o seu ideário político. Afirmou, determinado, que não é o candidato de todos os portugueses e, mais adiante, que se manterá fiel, no decurso do seu mandato, ao eleitorado que o eleger, cumprindo o compromisso que com ele assume.

Explicando porque não pode ser candidato de todos, referiu que «se eu não estou com os portugueses que são a favor das atrocidades do Afeganistão e contra os interesses dos trabalhadores da Polónia, eles também não podem estar comigo».

Noutros passos da sua intervenção durante o jantar alentejano, Soares Carneiro reconheceu que o homem português «é um amante profundo da liberdade e é capaz de se afirmar perante as dificuldades, para as vencer».

Sobre a alternância, disse que «deverá existir um respeito recíproco entre os vencedores e os vencidos, ou seja, entre a maioria e a oposição, pois ambas fazem parte da mesma comunidade».

Se isso não suceder – prosseguiu – viveremos numa sociedade de arruaças e nunca conseguiremos clarificar a vida portuguesa.

Bruxos encartados em fins do século XX

Centenas de pessoas têm acorrido à Polícia Judiciária a apresentar queixas ludibriadas por anúncios publicados em certa imprensa, com destaque para uma revista feminina e um semanário das quintas-feiras, proclamando as virtudes de magos e encartados professores de ocultismo e feitiçaria.

Explorando a ingenuidade e boa-fé de milhares de pessoas garantem prodigiosos sortilégios de enfeitiçados objectos bem como sobrenaturais faculdades de vidência, de magia para esconjurar forças adversas, cobrando chorudos honorários, chegando mesmo à prática de chantagens com base no conhecimento de factos particulares obtidos sob confidência.

São os feitiços, para desviar ou prender maridos e amantes; videntes que «viajam» no futuro e passado; soluções para todos os problemas desesperados; detêm o segredo da invisibilidade; possuem perfumes infalíveis «que ninguém cheira sem se apaixonar; escrevem mensagens mágicas para envio às pessoas amadas; vendem amuletos, talismãs (cruzes, anéis, jóias magnéticas chaves, etc) para proteger de perigos e azares; derrubam males de amores; cedem bombásticos afrodisíacos que devolvem o vigor da juventude; são sigilosos confidentes e subtis conselheiros amorosos, enfim, polivalentes.

Garantem a eficiência das mezinhas receitadas nos casos de: obesidade, frigidez, nevroses e atrasos menstruais. São ainda exorcistas para esconjurar todas as forças do mal que atacam pessoas ou assombram residências.

A Judiciária aguarda que outras vítimas se apresentem, no interesse das averiguações em curso, numa tentativa de travar toda esta vaga de exploração e obscurantismo de cheiro medieval.

Socialistas reúnem Comissão Directiva

Comissão de Gestão e Arnaut vão ser temas quentes

A Comissão Directiva do Partido Socialista poderá ratificar no próximo sábado um acordo estabelecido entre Eduardo Pereira e Vítor Constâncio, que está de momento em negociação.

O acordo destina-se a resolver a crise institucional aberta com o auto-suspensão de Mário Soares do cargo de secretário-geral e em princípio estabelecerá a criação de uma comissão de gestão de quatro membros, que poderão ser Almeida Santos e Eduardo Pereira (apoiantes das posições de Soares) e Sousa Gomes e António Esteves (do Secretariado Nacional do PS). Se a comissão tiver seis membros, Tito de Morais e Jorge Sampaio poderão ser incluídos nela. As funções desta comissão permanecem por enquanto pouco claras. Mas ela poderá funcionar como órgão de consulta do secretário-geral interino, António Macedo, ou mesmo como um secretário-geral colectivo e alargado, onde seriam debatidas as matérias políticas sensíveis.

Uma fonte socialista afirmou-nos que é pouco provável que a comissão de gestão venha a interferir, de forma significativa, no exercício das competências estatutárias do Secretariado Nacional.

Para além da ratificação do acordo, se ele for entretanto estabelecido, a reunião da Comissão Directiva, na qual participará também o Secretariado, se bem que sem direito de voto, será animada com um outro debate, relacionado com a nomeação de António Arnaut para a Comissão Política da candidatura de Eanes.

Alguns sectores, próximos das posições que Mário Soares hoje defende, sustentam que a nomeação de socialistas para aquela estrutura deveria ser da competência da própria Comissão Directiva, e não do Secretariado. Mas por detrás desta questão formal, o que se regista efectivamente é uma contestação directa ao nome de António Arnaut, que será levada para o interior da reunião da CD sendo, no entanto, pouco provável que sejam mudados os representantes do PS na campanha de Eanes.

"Eles dizem na Televisão..."

Retornados ao relento na Quinta das Aves

PORTO, 13 – Onze famílias de retornados de Angola que, em 1975 chegaram a Portugal e ocuparam, na altura, as instalações na quinta das Aves, em Touguinha (Vila do Conde), foram ontem desalojados, em consequência de uma acção de despejo intentada pelo actual proprietário daqueles terrenos o empreiteiro Eugénio Maia.

Uma força da GNR fez cumprir a decisão judicial. O total de pessoas agora sem tecto é de 59 entre as quais se contam 43 crianças de tenra idade. Comentário de um dos desalojados: «Eles dizem na Televisão que vão dar uma casa a cada família, prometem mundos e fundos e agora põem onze famílias à chuva, não há direito».

Furtaram os documentos de Eduarda Pimenta

Se o apelo a um carteirista zangado pudesse surtir efeitos, estas linhas diriam ao individuo que ontem à tarde, na zona do Chiado, subtraiu da bolsa da jornalista Eduarda Pimenta, a sua carteira de documentos, para lhos devolver.

Mas como na carteira não havia dinheiro, a desilusão do rapinante impedi-lo-á, provavelmente, de tal gesto. Logo, o apelo que aqui queremos deixar visa a colaboração dos nossos leitores: se algum encontrar a documentação (identificação pessoal, carteira profissional, agendas e cartões diversos) passada em nome de Maria Eduarda Azevedo Pimenta pediamos-lhe o favor de telefonar para o 777094, ou avisar a redacção do «Match Magazine» onde a Eduarda trabalha.

Desde já o nosso obrigado.

Kissinger chega hoje a Lisboa em visita quase-secreta

O antigo secretário de Estado americano deverá chegar hoje a Lisboa para uma visita privada que se prolongará até ao próximo sábado, dia em que se encontrará em Paris com o ministro dos Estrangeiros sul-africano Pik Botha.

Não foi possível apurar a que horas Kissinger chega a Lisboa nem qual o programa que cumprirá durante a escala na capital portuguesa. Tanto o MNE como a Embaixada americana afirmaram «desconhecer oficialmente» a visita de Kissinger. A empresa em Lisboa de que ele é consultor também afirmou desconhecer o programa da visita.

A deslocação de Kissinger a Portugal seria de natureza estritamente privada e tem a ver com as funções que o antigo secretário de Estado americano exerce numa firma de produtos farmacêuticos que tem uma subsidiária em Portugal, a «Merck, Sharp and Thome» e que produz medicamentos para a hipertensão e anti-inflamatórios.

A empresa-mãe americana reúne a partir de amanhã, provavelmente em Lisboa, o seu «board» de directores e é nessa reunião que Kissinger irá participar. Não está no entanto excluída a possibilidade do conselheiro do presidente eleito Ronald Reagen se encontrar com personalidades da vida política portuguesa, atendendo à sua proximidade com o próximo inquilino da Casa Branca.

"Credit Franco-Portugais" aumenta capital

O Crédit Franco-Portugais foi autorizado pelo Governo português a elevar de 300 milhões para 400 milhões de escudos o capital dos seus estabelecimentos bancários em Portugal.

O aumento do capital será feito, de acordo com a Portaria 978/80 publicada hoje no «Diário da República», mediante incorporação de lucros não transferidos dos exercícios de 1978 e 1979, nos valores de 212.000 escudos e 99.788.000 escudos, respectivamente.

TRIBUNAL CIVEL DA COMARCA DE LISBOA 9.º juizo

ANUNCIO

2.ª Publicação

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do anúncio citando os réus para no prazo de cinco dias, findo o prazo dos éditos, deduzirem oposição, pagarem ao exequente a quantia de 348 080$10, ou nomearem à penhora bens, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Ex. Sumária n.º 8 724 2.ª secção.

Exequente — Banco Pinto & Sotto Mayor EP, com sede na Rua Aurea n.º 28 em Lisboa.

Executados — JOÃO PAULO BELO ALMEIDA MARTINS, e mulher ELISA MARIA DINIS SOARES COUTINHO DE ALMEIDA MARTINS, ausentes em parte incerta, com última residência conhecida na Rua Dr. António José de Almeida n.ºs 23 e 23/A em LAGOS.

Lisboa, 5 de Novembro de 1980.

O Juiz de Direito,
a) José António Lopes Cardoso Bastos

pel' O Escrivão de Direito,
a) Manuel Pacheco Ferreira

este anúncio pode mudar o seu futuro

Um curso por correspondência pode transformar toda a sua vida. Seja INDEPENDENTE. GANHE MAIS DINHEIRO. TIRE POR CORRESPONDÊNCIA UM DOS NOSSOS CURSOS. ENVIE **HOJE MESMO** ESTE CUPÃO.

☐ COSTURA ☐ RADIO, ELECTRÓNICA, TV
☐ FOTOGRAFIA ☐ DESENHO E PINTURA
☐ RELAÇÕES PÚBLICAS ☐ ELECTRICIDADE
☐ VENDAS / MARKETING ☐ INGLÊS
☐ CULTURA GERAL ☐ SECRETARIADO

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um ☒ GRÁTIS

NOME
MORADA
LOCALIDADE

CEC - ÁLVARO TORRÃO * Rádio Escola
Rua Fernão Lopes, 8 - 1096 LISBOA Codex - Telef. 54 31 36

DL/21

S. R.

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

EDITAL N.º 114

JOSE MARTINS VIEIRA, presidente da Câmara Municipal do Concelho de Almada:

Em cumprimento do disposto no n.º 1 do Art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro, faz-se público que, por despacho do Ministro da Habitação e Obras Públicas, de 18 de Setembro do ano em curso e segundo declaração do Director-Geral do Planeamento Urbanístico, publicada no «Diário da República» II Série, n.º 251, de 29 de Outubro de 1980, foi aprovado o esquema preliminar da implantação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas e, em consequência, declarada a utilidade pública do imóvel abaixo designado, pelo que foi a Câmara Municipal de Almada autorizada a tomar posse administrativa, nos termos dos Art.ºs 17.º n.º 1 e 19.º do supracitado diploma legal:

Prédio rústico sito em Cacilhas, freguesia e concelho de Almada, com a área de 1.892,37 m2, inscrito na matriz sob o Art.º 10 — Secção A da mesma freguesia, pertencente a Barreira & C.ª (IRMÃOS), moradores na Rua dos Sapateiros, n.º 128 em Lisboa.

E, para constar, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Almada, 5 de Novembro de 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA
José Martins Vieira

Um aspecto do pátio onde deveriam funcionar os campos de jogo, se as obras não tivessem ficado a meio

Lascas de madeira e tábuas quase soltas, é assim que se apresenta o soalho do ginásio da Escola Paula Vicente

Por causa de 180 contos

As Construções Escolares comprometem o ano lectivo na Escola Paula Vicente

Para não despender uma verba de 180 contos, a Direcção-Geral das Construções Escolares prefere pôr em causa o ano lectivo na Escola Preparatória Paula Vicente ao Restelo, frequentada por cerca de 1.200 alunos.

Com efeito, as aulas naquele estabelecimento de ensino só começaram no dia 10 do corrente, com um atraso de mais de um mês, e mesmo assim, a disciplina de educação física (que é obrigatória e sujeita a avaliação) não é ministrada, devido à degradação das respectivas instalações.

Assim, os nove professores daquela disciplina ali colocados decidiram não leccionar enquanto não forem criadas as condições mínimas para o seu exercício. Presentemente limitam-se a cumprir os horários, a entreter as crianças e a substituir os professores de outras disciplinas que eventualmente faltem.

O mais curioso é que a escola sofreu até há dias (o que motivou o atraso no início do ano lectivo) obras de reparação, promovidas pelas Construções Escolares. Mas acontece que o ginásio não sofreu quaisquer beneficiações e os trabalhos nos campos dos jogos (que funcionam no pàtio, adaptado para o efeito pelos professores) ficaram a meio.

A Direcção-Geral das Construções Escolares, que se recusou a receber os professores, teria afirmado a este propósito que foram gastos nas obras já efectuadas 7.600 contos, quando a verba inicialmente prevista era de 4.000 contos. No entanto, e de acordo com os professores, que contactámos, para a conclusão dos trabalhos seriam apenas necessários mais 180 contos.

Concretamente, no que respeita ao ginásio o soalho encontra-se em péssimo estado de conservação, com lascas e madeiras soltas. A ser utilizado nestas circunstâncias poderia provocar com frequência, acidentes, como quedas e ferimentos nos alunos.

Quanto ao pátio (que foi alcatroado mas que não ficou bem nivelado, ocasionando pequenas poças sempre que chove), foram retiradas as balizas e as tabelas dos pequenos rectângulos de jogos, mas não voltaram a ser colocadas, nem foram feitas as sinalizações respectivas. Nestas condições, os alunos não podem praticar as modalidades que fazem parte do seu curriculum escolar e que são, voleibol, basquetebol e andebol.

Devido a esta situação, a avaliação das condições de preparação em educação física foi bastante dificultada no 3.º período do ano lectivo findo, na Escola Preparatória Paula Vicente.

Paradoxalmente, as condições pioraram depois das obras de reparação. É que antes, embora em condições precárias, os campos de jogos funcionavam. Agora isso não é possível: o equipamento foi retirado e amontoado e não voltou a ser colocado. E tudo isto porque seria necessário despender mais uma verba de 180 contos.

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO

ANÚNCIO

Concurso Público n.º	Aquisição de:	Caução Provisória	Abertura das propostas	
			DATA	HORA
6/80-L	Produtos p.a. e reagentes L.A.C.	5000$00	25.11.80	10 Horas

As propostas devem ser entregues nos Serviços de Aprovisionamento, até às 17 horas do dia 21 de Novembro de 1980.

O respectivo caderno de encargos pode ser consultado nestes Serviços, todos os dias úteis das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas.

Coimbra, 30 de Outubro de 1980

O CHEFE DE SERVIÇOS DE APOIO GERAL
(Aprovisionamento)

Gilberto Pinto Ângelo

VALE DO LOBO

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

CONVOCATÓRIA

São convocados todos os sócios da EMPRESA TURISTICA DE VALE DO LOBO DO ALGARVE, LDA. para uma Assembleia Geral Extraordinária que se realiza na sede social da Empresa no dia 20 de Dezembro de 1980.
O ponto único a tratar é o do aumento de capital social da Empresa para Esc. 116.000.000$00.

John Margetts
Administrador

de ontem para hoje

Rousseau multado por Abecasis

Com um aparente atraso de pelo menos duzentos anos, o município de Lisboa decidiu que Jean Jacques Rousseau tem que lhe entregar uma folha de papel selado e um selo fiscal de cinquenta escudos. Esta a descoberta feita pelo jornalista da ANOP, Roby Amorim.

O documento e a estampilha deverão ser entregues na Repartição de Impostos, Licenças e Contencioso Fiscal. Aparentemente, o presidente Krus Abecassis entendeu contradizer o velho enciclopedista no seu «discurso sobre a desigualdade entre os homens». Em Lisboa a igualdade parece ser geral, de regra, até ao ponto de apanhar o filósofo que desceu à cova em Ermenonville (na altura arredores de Paris) nos primeiros dias de Julho de 1778, com 66 anos. A exigência da edilidade lisboeta não figura nas «Confissões», não apenas devido ao atraso com que saiu, ontem no «Diário Municipal», mas também porque a decisão municipal se refere ao senhor Jean Jacques Rousseau... de Araújo.

Guiné-Bissau: a solidariedade activa das crianças portuguesas

No âmbito da campanha de solidariedade com as crianças da República da Guiné-Bissau, a Associação de Amizade Portugal/Guiné-Bissau, afirma, em comunicado ontem divulgado, já terem sido recolhidas numerosas ofertas, que se traduzem em centenas e centenas de cadernos, lápis, esferográficas, borrachas, papel, blocos, réguas, malas e estojos escolares. Muitos materiais continuam, entretanto, a chegar à sede daquela Associação, na Rua Artilharia Um, 105, em Lisboa, a qual pensa divulgar dentro das suas possibilidades, a lista de todos os amigos que contribuírem para o êxito da campanha.

Ernesto José Rodrigues: «Várias Bulhas e Algumas Vítimas»

O jornalista Ernesto José Rodrigues, que até há pouco integrava os quadros do matutino «Portugal Hoje», lançou ontem à noite na Livraria «Abril Abril», na Amadora, o seu último livro «Várias Bulhas e Algumas Vítimas», uma edição da Ró. Urbano Tavares Rodrigues fez a análise da obra.

Castanheira de Pêra: «voaram» 260 contos das Finanças

A PJ continua a investigar o assalto ocorrido na madrugada de ontem à repartição de Finanças de Castanheira de Pêra, no distrito de Coimbra. Os assaltantes, em número que se desconhece, introduziram-se no interior das instalações através de uma janela e levaram consigo 260 contos que se encontravam guardados num cofre. Para terem acesso ao dinheiro os desconhecidos utilizaram um maçarico com o qual fizeram alguns buracos na parede do cofre. Valores selados ali depositados juntamente com o numerário ficaram destruídos devido ao calor desenvolvido pelo maçarico. Durante a operação os assaltantes taparam com folhas de jornal as janelas da divisão onde actuaram, conseguindo assim que a luz não fosse vista do exterior.

Ordem dos Engenheiros: Região Centro aprova Estatuto

O Estatuto proposto pela Assembleia Geral da Região Centro da Ordem dos Engenheiros foi ontem aprovado por maioria. O documento, que passa a constituir o Estatuto Geral da Ordem dos Engenheiros a partir de 7 de Dezembro, exige a prévia inscrição na Ordem para o uso do título e exercício da profissão e aponta para a igualdade na representação das Regiões Norte, Centro e Sul.

Bairro de Alfragide: moradores vão dar sangue

Uma brigada do Instituto Nacional de Sangue, segundo foi ontem anunciado, desloca-se no próximo sábado ao Bairro de Alfragide para proceder a uma colheita de sangue. Tal como em anos anteriores, a iniciativa pertence ao Grupo de Dadores Benévolos de Alfragide, que iniciou a sua actividade em Maio de 1975. A recolha de sangue será feita a partir das nove horas nas instalações do Seminário. Mediante um acordo existente entre o Grupo e o Instituto, o sangue recolhido em Alfragide é creditado ao Bairro, podendo ser utilizado por qualquer dos seus moradores numa emergência.

Portauto/81: acessórios para veículos a motor

O conhecimento das «Reais virtualidades de Portugal para a implantação das indústrias de peças, componentes e acessórios para veículos a motor» será a tónica da «Portauto-81», ontem inaugurada no Palácio de Cristal, no Porto. O certame, que decorrerá até ao próximo dia 15 de Fevereiro, constitui a primeira exposição nacional de fabricantes para a indústria de veículos automóveis, sendo uma iniciativa conjunta da Associação Industrial Portuense e da Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel (AFIA). O presidente da AFIA, Rui Moreira, salientou em conferência de Imprensa a importância da Portauto-81 para o desenvolvimento da indústria de veículos a motor em Portugal, que disse constituir, «em termos de futuro, um importante passo para a industrialização do País». Estão já inscritas na «Portauto-81» cerca de setenta empresas industriais e, segundo Rui Moreira, existe um empenhamento total da organização no sentido de chamar ao certame representantes das indústrias automóveis da Europa, EUA, Brasil, Canadá, Japão e ainda do Leste europeu e da África.

Sete horas e meia nas malhas que a CP tece

Viajar em Portugal é uma odisseia. O leitor que não fica prisioneiro das raízes que o tempo cria, sabe do que falamos: de comboio ou de autocarro, o prazer de mudar não resiste ao flagelo do transporte colectivo que temos. O pesadelo instala-se e mais vale pensar duas vezes, antes de tentar uma nova incursão por distantes terras.

Um amigo que habita em Lisboa decidiu (ou será que foi a necessidade?) passar o fim-de-semana na Beira Alta. Escolheu a CP. Os 293 quilómetros que o separavam de Viseu, exigiam **apenas** duas mudanças e três meios de transporte. Saindo de Santa Apolónia às 19 horas, estaria cinco horas mais tarde na cidade beirã. O problema maior consiste, normalmente, em imaginar um modo eficaz de **matar** esse tempo. A leitura, o sono ou a conversa de circunstância deixam pouca margem de escolha. Mas também há os que aproveitam para pôr algumas coisas dentro de si em ordem, ao compasso de pastagens, campos, povoamentos e fábricas que rapidamente se escoam, sem quase deixar impressão que o valha. É assim...

Estávamos em Santa Apolónia. Dezasseis minutos depois das sete, o comboio partiu. O nosso amigo só teria que voltar a prestar atenção à viagem por alturas da Pampilhosa. Um (in)justificado pressentimento assaltou-o: a que horas poria pé naquela estação? O certo é que duas horas mais tarde, o comboio estava prestes a atingir... Vila Franca! Longas paragens em locais ermos não pareciam incomodar outros passageiros. Numa composição cheia, a habituação à exasperante ineficácia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses parece ter começado por fim, a sortir efeito. E de que serve, afinal, o protesto ou a indignação?

Depois, foi uma inglória corrida contra o tempo e as horas e a indiferença. A ligação para a linha da Beira Alta estava já perdida: uma medíocre composição expressamente organizada para transportar os passageiros em transbordo até Mangualde, **nunca** espera. Ela não conhece o atraso.

Quinze minutos antes do fim do dia, chega finalmente à Pampilhosa o comboio saído de Coimbra, com destino à Guarda. Demorará ainda cinquenta minutos a deixar a estação, para não esquecer os passageiros que partiram mais tarde do Sul – **um** anónimo cidadão em busca de um destino, algures na linha da Beira Alta!... Um comboio imundo, deve dizer-se. Dentro do que a CP já nos habituou, de resto. Tudo normal, pois. Até Santa Comba Dão, apenas há a assinalar a penosa luta contra o sono e o frio e a porcaria, com paragens em todos os apeadeiros e estações: indescritível.

Perdida a ligação de autocarro de Nelas para Viseu, foi necessário aproveitar o transporte possível. Na companhia de um sem número de soldados em fim-de-semana, concluir-se-ia a odisseia, por aldeias e vales, colinas, córregos e estações: longos e tortuosos são os caminhos deste País. Às duas e meia da madrugada, com chuva e um enorme vazio, o nosso homem encontrou-se no largo da estação de Viseu. Foi apenas uma inesquecível viagem de sete horas e meia por terras do País.

De Agosto a Setembro

Divisas do Banco de Portugal aumentaram sete milhões de contos

Entre o fim de Agosto e o dia 22 de Setembro as divisas em ouro e moeda estrangeira do Banco de Portugal subiram quase sete milhões e meio de contos, subida resultante, especialmente, dos afluxos turísticos próprios da estação e das transferências dos emigrantes, coincidentes com o período de férias anuais.

As disponibilidades em ouro e moeda estrangeira do Banco de Portugal ascendiam a 325.705.220 mil escudos no dia 22 de Setembro deste ano – segundo dados hoje divulgados pelo Banco.

No fim do mês de Agosto aquela rubrica do activo do Banco registava 318.435.112 mil escudos.

O recurso ao redesconto do Banco Central ascendia a 26.529.495 mil escudos no dia 22 de setembro e no último dia de Agosto aquela rubrica apresentava 27.240.776 mil escudos.

Tribunal de Polícia

Um rapaz que não é desta época

Durou um quarto de hora, em jeito de quem quase pede desculpa pela simplicidade do caso: «Vai o réu condenado no mínimo de cinco dias de prisão, substituíveis por 50 escudos diários, mais cinco contos de multa, ou 33 dias de prisão, 500 escudos de custas e 250 escudos de procuradoria, atendendo a que é a primeira vez», sentenciou, tolerante, o juiz. Ponto final na questão.

E, no entanto, Luís António Santana Baptista fora o primeiro a chegar, pela manhã. Na companhia de um amigo (sempre custa menos, não é?), esperou pacientemente pela sua hora e vez. Ela soou ao dobrar do meio-dia, em tempo de sol: ficámos todos a saber que o delito daquele adolescente de 19 anos, nascido em Braga e estudante do Instituto Superior de Economia, não podia deixar de ser tão transparente como o próprio dia.

Portou-se bem, não fugiu, nem resistiu, esclarece o polícia de trânsito. «É bom rapaz, não anda sem carta», garantem as testemunhas. O juiz sorri, incrédulo e paternal: «Como veio cá parar, se vocês garantem que não cometeu nenhuma infracção?!...». Em duas palavras se conta esta simples história de todos os dias. O Luís, que trabalha na Clínica de Todos os Santos, conduzia pelas 16 horas e quarenta minutos de segunda-feira uma moto de 250 centímetros cúbicos no Campo Grande, quando foi interceptado pela Polícia de Trânsito. «Era uma emergência, foi para buscar medicamentos urgentes ao Hospital de Santa Maria», explica-se o jovem. Mas o juiz não se compadece. Quer saber o nome do medicamento, que «isso compra-se nas farmácias, e não no hospital». Sorri com a profundidade da sua descoberta e a contundência do argumento. «Ainda se fosse um caso de vida ou de morte, uma urgência, eu sei lá», acrescenta. E pouco adianta a insistência da colega de trabalho, por sinal bonita e elegante: «ele é bom rapaz!», assevera. Outra testemunha, de cabelos brancos e engravatada, assegurava com veemência: «Senhor Doutor Juiz, ele não é um rapaz desta época»!

O juiz não ouve ninguém. A lei é a lei e o réu infringiu-a. Explica: «na primeira vez, a multa é de cinco a vinte e cinco contos e prisão de um mês. Se reincidir, ainda é pior». Quem mandou o Luís meter-se nestas aventuras, se sabia os riscos que corria? Pergunta que nunca terá resposta, por mil anos que vivesse ou mil tropelias que cometesse. A presença do adolescente naquela sala de audiências é um acidente. Quantas vezes terá já conduzido sem carta? O certo é que a vertigem de conduzir uma mota a alta velocidade e sem carta, perdeu-o. Pois se ele até tem uma **motorizada** devidamente legalizada... Mas tudo se passa demasiado depressa e não há tempo para estas subtilezas. Outros réus esperam a sua vez e o almoço está próximo.

«Se voltar aqui, vai para a cadeia. Na semana passada, houve um que passou por aqui na segunda, e na sexta já cá estava de novo». Aturdido, Luís Baptista vagueia pelo espaçoso átrio do Tribunal: o pesadelo já passou. O que ninguém conseguiu perceber é o que «um rapaz de outra época» fazia no Campo Grande às quatro e quarenta da tarde daquela segunda-feira de Novembro.

Carlos Pessoa

Diz o piloto experimental do "Concorde"

Impossível reunir na Madeira condições óptimas para um aeroporto intercontinental

A possibilidade de implantar na ilha da Madeira um aeroporto intercontinental, com todas as condições de operacionalidade normais noutros lugares foi posta em causa pelo conhecido técnico de aviação André Turcat, que admite só o Porto Santo reunir tais condições.

Este piloto francês, que preside ao Comité de Avaliação Operacional do Aeroporto do Funchal, cujo parecer poderá ser decisivo nas soluções a adoptar, sublinhou que o prolongamento da pista, em ponte e sobre o mar, resolverá alguns problemas mas pode levantar outras questões novas para os aviões. De qualquer modo, disse, tal infra-estrutura nunca terá operacionalidade a 100 por cento e sob este ponto de vista «não há dúvida de que o Porto Santo é muito mais favorável à construção de um aeroporto internacional».

As questões relacionadas com o aeroporto da Madeira voltam agora a estar em foco dados os avanços para o prolongamento da pista; mas foram os dois desastres aéreos ali ocorridos com consequências nefastas e quase consecutivos, que aceleraram a busca de soluções. As alternativas passaram, então, a desenhar-se: ou fazer um novo aeroporto, no interior da ilha, ou prolongar a pista actual até ao máximo de 3000 metros. Esta parece ser a solução privilegiada, neste momento, e em torno da qual se estão a fazer estudos e a procurar financiamentos internacionais.

«A Madeira é um caso excepcional e todas as soluções têm inconvenientes» – disse à ANOP o antigo piloto experimental do «Concorde» e presidente do Comité Avaliador que se escusou a revelar quais são as recomendações do comité antes de as dar ao Governo português. Afirmou no entanto ser a turbulência e o prolongamento da pista sobre o mar em forma de ponte os principais riscos da transformação da pista de Santa Catarina em aeroporto intercontinental.

No entanto, conforme disse, a sua construção é possível.«Resta saber se, por um lado, haverá riscos particulares e, por outro, se o aeroporto será sempre utilizável» – acrescentou.

Falando sobre alguns aspectos dos estudos desenvolvidos pelo Comité revelou que num ensaio efectuado através de uma maquete do local onde se encontra situado o Aeroporto, foram detectados «problemas muito particulares», nomeadamente na Baia de Machico e no Pico do Facho.

Tais problemas, salientou, consistem em fenómenos aerológicos, mais concretamente, turbilhões.

Acrescentou, ainda, que em fotografias tiradas de satélites são visíveis turbilhões em grande escala na Ilha da Madeira atingindo cem quilómetros de diametro e prolongando-se por uma faixa de mil quilómetros a Sotavento da Madeira.

Reunião da CNA em Coimbra

Problemas ligados ao sector pecuário, o escoamento da fruta e da batata e o corte de Crédito Agrícola de Emergência foram alguns dos temas debatidos na última reunião, efectuada em Coimbra, da direcção da Confederação Nacional da Agricultura.

No respeitante à pecuária foi abordada a quetão das vacinas contra a febre aftosa, assim como o contrabando de gado, assunto amplamente divulgado na Imprensa, que está a atingir as fronteiras do escândalo.

A direcção da CNA debruçou-se, ainda, sobre os preços de intervenção da Junta Nacional dos Serviços Pecuários no sector pecuário que considera excessivamente baixos. Caso semelhante sucede com os preços do vinho que a Lavoura gostaria que fossem revistos.

Entre os pontos analisados na reunião destaca-se também, o subsídio de gasóleo e o seu alargamento às Cooperativas Agrícolas, pelo que foi proposta a sua institucionalização.

Financiamento a Trás-os-Montes estudado pelo Banco Mundial

O Banco Mundial poderá participar em percentagem de 40 por cento, no financiamento do Plano Integrado de Desenvolvimento de Trás-os-Montes, cuja primeira fase de execução implicará o recurso a seis milhões de contos.

A notícia foi dada ontem, pelo Director do Plano, Valente de Oliveira, numa reunião da Câmara de Bragança, sabendo-se, por outro lado, que uma delegação do BM já se encontra no nosso País para estudar as implicações do empréstimo.

No quadro do Plano Integrado, esses financiamentos seriam canalizados prioritariamente para o abastecimentgo de água, rede de esgotos, escolas, arruamentos e estradas rurais.

Valente de Oliveira disse que «há necessidade de fazer funcionar os órgãos previstos para a administração do projecto e indicar aos presidentes das Câmaras da área abrangida o estado actual do mesmo e as implicações que poderá acarretar no âmbito da entrada na CEE».

A região do Plano Integrado de Trás-os-Montes abrange o distrito de Bragança, quase todo o de Vila Real e parte do da Guarda e Viseu, com 11 540 quilómetros quadrados de superfície e 550 mil habitantes.

Portugal, Espanha e Pescas

Algumas dificuldades para o Plano de 81

Embora continuem a decorrer «em ambiente de maior cordialidade», as negociações luso-espanholas do Plano das Pescas para 1981, estão a registar de parte a parte algumas dificuldades. É isso pelo menos o que se depreende do balanço feito pelo MAP nos três dias de reuniões que houve em Lisboa entre 5 e 7 deste mês.

As conversações foram interrompidas por não se ter chegado a acordo quanto ao número de licenças de pescas a conceder reciprocamente. Segundo o MAP, «em 1981, terá de ser consideravelmente reduzido o plano de pescas, tanto em águas portuguesas como espanholas». A delegação espanhola «preferiu retirar a proposta de redução que inicialmente havia apresentado, mantendo outra correspondente ao plano de 79».

Durante as reuniões, a delegação portuguesa pôs em evidência o facto de se esgotar em 31 de Dezembro deste ano o prazo de validade das actuais licenças», tornando-se, portanto necessário retomar as conversações antes daquela data.

Todavia, nas reuniões de Lisboa alcançou-se um acordo para a institucionalização da cooperação científica no domínio das pescas.

Segundo o MAP, esta cooperação «far-se-á pela recíproca comunicação de trabalhos e resultados de investigação sobre **stocks** comuns às águas de Portugal e Espanha e à avaliação conjunta de cientistas de ambos os países».

A delegação portuguesa às conversações de Lisboa era presidida pelo director-geral do Desenvolvimento e Coordenação das Pescas, Miranda Mendes, e a espanhola pelo director-geral das Pescas, Gonzalo Vasquez.

José Magalhães Godinho

Balanço do mês de Outubro em fim de mandato

Duzentos e dezasseis processos foram organizados pelo provedor de Justiça, José Magalhães Godinho, durante o mês de Outubro.

Em conferência de Imprensa, ontem realizada, Magalhães Godinho referiu que o maior número de queixas apresentado diz respeito ao Ministério dos Assuntos Sociais, seguindo-se os Ministérios da Educação, das Finanças, Reforma Administrativa e Justiça. Grande parte das queixas provêm de funcionários públicos e a sua maior concentração é no distrito de Lisboa.

Por sua iniciativa própria, Magalhães Godinho apresentou, ao Ministério de Educação e Ciência e à Direcção-Geral do Pessoal, uma recomendação para aperfeiçoamento da legislação que diz respeito ao concurso de professores eventuais e provisórios. O provedor de Justiça enviou igualmente uma recomendação ao secretário de Estado dos Transportes, do Tesouro, da Energia e Minas, para que estes deem conhecimento aos órgãos de gestão das empresas de sua tutela, para não utilizarem referências, na selecção dos seus trabalhadores, em função do parentesco ou de outros vínculos familiares.

Ainda no âmbito de iniciativas próprias, Magalhães Godinho requereu ao presidente do Conselho de Administração dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto para que acabe com a exigência de serviço militar cumprido em concursos de admissão de pessoal, por tal ser ilegal e inconstitucional.

Referindo-se à sua participação na Conferência Internacional de Provedores de Justiça, em Israel e na qual participaram 152 representantes de 32 países de todo o mundo, Magalhães Godinho considerou que Portugal se encontrava neste campo numa posição satisfatória.

APU das Mercês comemora Camões

Amanhã, às 21,30 horas, a APU da Freguesia das Mercês, em Lisboa, leva a efeito, na sede da Junta de Freguesia (R. do Jasmim, 11) uma sessão comemorativa do IV Centenário da Morte de Camões. com intervenções de Manuel Gusmão e da actriz Lourdes Norberto, que dirá versos do Poeta, e a colaboração musical dos Segréis de Lisboa. A entrada é livre.

Câmara do Barreiro planifica urbanização

A Câmara Municipal do Barreiro inicia no próximo ano a construção de um parque industrial, no sentido de concentrar o mais possível as indústrias do concelho, bem como reduzir os índices de poluição nas áreas residenciais.

O parque, que será localizado em Sete Portais, destina-se não só à criação de novas indústrias, como à transferência de outras que se encontrem mal situadas. Segundo a Câmara, foi propositadamente escolhido um local em cujas proximidades não há, nem haverá, construções para habitação. O complexo de Sete Portais está previsto para pequenas e médias empresas (com excepção das químicas) e dará emprego a cerca de 2.800 pessoas.

Em termos de planeamento urbanístico, a Câmara pensa lançar-se em 1982 na construção da habitação social. No entanto, nos dois últimos anos investiu mais de quinze milhões de escudos na reparação de cerca de três centenas e meia de habitações degradadas.

Quanto a equipamentos colectivos, a vereação do Barreiro tem estado a trabalhar nas infra-estruturas de um novo hospital distrital, a concluir em meados de 1982, em várias escolas e no novo quartel de bombeiros voluntários.

No domínio da educação e cultura a Câmara construiu já um centro sociocultural polivalente e pensa edificar um outro no próximo ano. Entretanto, durante as férias de Verão, fez reparações em quinze das dezasseis escolas do concelho.

A nível de abastecimentos, foram construídos dois mercados definitivos e dois provisórios, devendo ser edificado no próximo ano um novo na Quinta da Lomba.

Estas diferentes iniciativas da Câmara foram tema para uma exposição que tem estado patente ao público no Barreiro.

AMADEU GAUDÊNCIO

Agradecimento

A família de Amadeu Gaudêncio vem manifestar o seu profundo reconhecimento a todos os seus amigos que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, ou que por outro modo manifestaram o seu pesar.

Cerca de 1100 autocarros e eléctricos parados

Carris faz trânsito "sair dos eixos"

Quando os autocarros e eléctricos da Carris começaram, às 9 horas de hoje, a regressar às garagens, para uma greve de quatro horas, um «mar de ganga azul» espairava-se pela zona de Santo Amaro. Era uma greve a 100% que, embora concretizada à hora de movimento menos intenso, obrigava a alguns engarrafamentos por várias pontos da cidade, ao recurso ao Metro, ou a ficar em casa para quem não tinha qualquer outro recurso.

Hoje, à semelhança do que já ontem acontecera com uma greve dos trabalhadores do Metropolitano de Lisboa, não nos foi possível detectar sinais de descontentamento da parte das populações afectadas. É que, em luta pela melhoria das suas condições de vida, os interesses dos trabalhadores da Carris coincidem com os de uma boa parte das pessoas que se movimentam pelas ruas.

«O único responsável por esta situação é o Governo» – garantiu-nos esta manhã um representante dos trabalhadores que dava conta das posições do Ministério da tutela,a o dos Transportes e Comunicações: como para o Metro quer impor um tecto salarial, ou seja recusa-se a ir além dos 20% de aumentos salariais, incluindo nessa medida todos os subsídios que ajudam a minorar os drásticos efeitos de salários manifestamente insuficientes para fazer face ao custo de vida.

Só que o tecto salarial foi banido da legislação e o próprio Governo afirma a todo o passo que ele não existe. Dupla contradição, esta, que de qualquer modo se reflecte de forma insofismável sobre os trabalhadores: quando os aumentos máximos nos salários estavam sujeitos a legislação publicada, apenas as tabelas salariais eram afectadas pela medida. Contudo, agora o Governo pretende incluir nessa medida tudo o resto, como acontece com os subsídios – diuturnidades, senhas de refeição, deslocações, abonos de trabalho...

Falta de solução agravará conflito

O «DL» tentou esta manhã obter uma posição do Conselho de Gerência da Carris. Como já acontecera, com a greve do Metro, os nossos esforços não obtiveram qualquer sucesso.

Do ponto de vista sindical, as negociações, que começaram há cerca de mês e meio, foram sempre conduzidas da sua parte com total espírito de abertura e de diálogo, tendo em vista a necessidade de evitar uma situação de impasse e de conflito, o que agora, aconteceu ou está em vias de surgir.

Inicialmente, a proposta sindical reivindicava aumentos de 28%, tendo merecido uma resposta da parte do Conselho de Gerência que rondava os 17,5%. Até agora, os gestores da Carris fizeram concessões até aos 19,1%, e está clarificado, tanto da sua parte como do Ministério dos Transportes, que não cederá a aumentos superiores a 20%. É o tecto salarial de que falam os sindicatos. Mas estes parecem decididos a não aceitar aumentos inferiores a 23%.

Foi assim que se chegou à situação actual, com cerca de oito mil trabalhadores a paralisarem as suas actividades, embora optando inicialmente por formas de luta que não perturbam o movimento das chamadas «horas de ponta». Apesar disso, as consequências foram evidentes, até porque o número de viaturas paralisadas não pode deixar de repercutir-se: cerca de 1100 autocarros e eléctricos.

«O movimento sindical sempre lutou contra a existência de 'tectos salariais', ainda quando eles estavam consagrados nas leis então vigentes. Não pode deixar de lutar agora, quando ele surge desta forma mais ou menos camuflada» – eis as linhas que parecem apontar o futuro, ditas por um representante dos trabalhadores.

Sendo mais claro, é previsível o agravamento do conflito, se entretanto não houver uma modificação da política salarial que o Governo adoptou para os casos da Carris e do Metro. A hipótese de serem desencadeadas formas de luta conjuntas não está mesmo afastada, embora, nesse sentido, nada esteja até agora definido, segundo nos garantiu o mesmo porta-voz dos sindicatos envolvidos neste processo.

Balanço do Metro

A «grande unidade e organização» ontem reveladas pelos trabalhadores do Metro, que pararam entre as 9 e 30 e as 15 e 30, permitiu aos seus representantes a previsão de que se encontrará «uma saída vitoriosa» para o conflito que os opõe ao respectivo Conselho de Gerência e ao Governo.

Recordando que a greve encontrou 100 por cento de adesões, explicitando, em 1159 trabalhadores apenas sete não aderiram, dos quais dois nem sequer estarão sindicalizados – os representantes dos trabalhadores afirmam que «continuarão disponíveis para se procurar em qualquer momento uma solução negociada para este impasse». Contudo, dizem, «lutarão com firmeza pelos seus legítimos interesses».

Entretanto, o CG do Metro, que ontem estava inacessível para o «DL», prestou um depoimento a um matutino. Aí, pensa que a sua é uma posição equilibrada, atendendo aos aumentos tarifários da energia, à inflação e aos desejáveis aumentos tarifários de transporte. Mais garante que não quer agravar ainda mais a situação financeira da empresa pública em causa.

ASSENTADOR
DE REVESTIMENTOS

Precisa-se, telefone 560936

ABRIL LIVRARIA ABRIL

Ponto de encontro
dos autores com o público

6.ª feira
14 de Novembro às 18.30 h

Apresentação do livro

Várias bulhas e outras vítimas
de
Ernesto José Rodrigues

Com a presença do autor
e de
Urbano Tavares Rodrigues

ABRIL LIVRARIA ABRIL
uma das
Av. Cardoso Lopes, 3, loja esq. – Amadora
POPULARES LIVRARIAS CDL

ENCONTRO
NO ADÓQUE
15 NOVEMBRO
AS 9,30 HORAS
DISTRITAL
DE
• DIRIGENTES
• D. SINDICAIS
• COMISSÕES DE TRABALHADORES
ORDEM DE TRABALHOS
1- Situação politica-social
2- A importância da organização na situação actual
CGTP INTERSINDICAL
UNIDADE NA LUTA • NA LUTA NA UNIDADE DOS TRABALHADORES
USL CIL

Em França

Camionistas bloqueiam estradas

As estradas francesas estiveram sujeitas ontem a grandes engarrafamentos de tráfego, devido a acções de bloqueamento efectuadas por camionistas que pretendem uma redução dos impostos sobre o combustível e melhores condições de trabalho.

O método usado pelos camionistas foi o de esperar que se formassem «bichas» nas auto-estradas para, então, conduzir a uma velocidade de catorze quilómetros por hora durante cerca de trinta minutos. Como os automobilistas não podiam ultrapassar os camiões, acabaram por produzir-se longos engarrafamentos, o que aconteceu nos acessos a Paris e à volta das principais cidades francesas.

Os camionistas cuja forma de luta se prolonga até sexta-feira afirmam-se também dispostos a encerrar os acessos a Paris no fim-de-semana, impedindo o habitual êxodo dos parisienses na noite de sexta-feira.

Desemprego aumenta

O desemprego tem aumentado na Grã-Bretanha, em França, na Itália e nos Estados Unidos, de acordo com dados divulgados pela Secretaria norte-americana do Trabalho.

O relatório, elaborado pelo gabinete de estatística assinala que a taxa de desemprego nos Estados Unidos atingiu em média 7,6% da força de trabalho nos meses de Julho, Agosto, Setembro e Outubro. O aumento tem sido rápido na Grã-Bretanha; de 5,8% em 1979 para 8,6 no mês passado.

Horários de trabalho

Cooperativas de consumo rejeitam projecto do Governo

O projecto de decreto-lei sobre «duração e organização temporal do trabalho» trará graves consequências às cooperativas de consumo, se for levado à prática – afirma a FENACOOP (Federação Nacional das Cooperativas de Consumo), comentando o projecto do Governo.

Deste modo, as cooperativas aliam a sua voz à das organizações sindicais e de milhares de pequenos e médios comerciantes, na rejeição de um projecto que teria «efeitos altamente negativos e desastrosos» para todos.

A concretizar-se tal diploma, seria «inevitável a falência de muitas das pequenas empresas, entre as quais se situam a maioria das cooperativas de consumo, por não estarem devidamente dimensionadas nem estruturadas para suportarem os encargos que resultariam do alargamento dos horários previstos, sucumbindo à concorrência dos grandes grupos económicos» – diz a FENACOOP.

A Federação lembra que o alargamento dos horários dos estabelecimentos de venda ao público não interessa à grande maioria dos portugueses, que não têm poder de compra bastante, mas apenas a «uma minoria de privilegiados» e aos grandes grupos económicos. «Não é por acaso que a Confederação do Comércio Português (CCP), uma das organizações do grande patronato, ainda não se manifestou contra o projecto; como havia de o fazer, se foi uma das organizações que o exigiu?».

Ainda segundo a FENACOOP, a aplicação do projecto agravaria a situação social de grande número de famílias e aumentaria o desemprego. Ao invés, se fosse pretensão do Governo «beneficiar realmente a população activa», ele teria de adoptar «medidas de fundo, que passam por salários justos que tenham em vista a melhoria do poder de compra».

Do mesmo modo, haveria que implantar uma rede eficiente de transportes, criar novos postos de trabalho, construir habitações condignas, desenvolver um sistema de educação que permitisse o acesso a toda a gente, implementar um serviço de saúde e de segurança social adequado, etc. Aí, sim, residiria a «humanização do trabalho» que o Governo diz pretender com este projecto sobre duração do trabalho – acrescenta a FENACOOP.

«As cooperativas de consumo, cuja base social é essencialmente formada por trabalhadores, não podem ficar indiferentes ao projecto do Governo. Os cooperativistas, pela sua formação moral de solidariedade, de fraternidade e de justiça, discordam de tudo o que contrarie estes objectivos», diz ainda a FENACOOP. «As cooperativas de consumo não ficarão indiferentes a tão injusta e desumana proposta.»

5000 sócios

SITAVA elege a 19 a primeira direcção

Realizam-se no próximo dia 19 as primeiras eleições para os corpos gerentes do SITAVA, Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos, constituído em 29 de Setembro com o apoio da esmagadora maioria dos trabalhadores do sector.

Correspondendo à necessidade de agrupar e verticalizar num sindicato forte e unido os trabalhadores das companhias de aviação e dos aeroportos, o SITAVA ultrapassou em poucos meses os cinco mil associados, sendo o sindicato maioritário da TAP, e praticamente o único na ANA, na SATA e nas companhias estrangeiras de aviação.

O núcleo dinamizador e organizador do Sindicato encontra-se agora amplamente representado na lista «A», que concorre a estas primeiras eleições sob o lema «Por um SITAVA forte e unido». Dela fazem parte Luís Vilas Boas (presidente da MAG), Eduardo Monteiro, Manuel Ferreira e Manuel Guedes (secretários da MAG), Brito Gomes, António Monteiro, Carlos Neto, Botelho de Sousa, Carlos Lama, Fernando Rica, Januário de Almeida, João Ribeiro, João da Eira, Joaquim Murcho, Joaquim dos Santos, José Diniz, José do Carmo, José Elias, Luís Grancho, Manuel Candeias, Clara Pereira, Maria Clara e Luísa Abreu

O programa de candidatura começa por historiar a constituição do Sindicato, defendendo o reforço do Sindicato, na unidade, «através de uma prática aberta e isenta de sectarismos de qualquer espécie». A lista defende, como princípios fundamentais, a independência perante o Estado, os partidos e a religião, a unidade, a democraticidade e o empenhamento activo.

No plano da contratação, há «situações particulares que merecem uma resposta adequada», designadamente na TAP, na ANA, na SATA e na aviação estrangeira (SITA). «Há ainda problemas gerais que são comuns, resultantes na maior parte das vezes, da aplicação da legislação em vigor que é mais gravosa do que o estabelecido nos contratos». Problemas referentes aos contratos a prazo, higiene e segurança, previdência, reformados, mulheres e jovens são também considerados pelos candidatos.

Nas suas relações com outras organizações de trabalhadores, a lista «A» defende o diálogo, tendo em vista «soluções para os problemas globais», e propugna a integração no SITAVA dos trabalhadores do sector ainda dispersos por outros sindicatos. A eventual adesão a uma central sindical é uma perspectiva diferida no tempo, em benefício da coesão interna e do reforço sindical. Serão desenvolvidas as relações com as organizações sindicais estrangeiras congéneres.

O programa dedica também alguma atenção às actividades sociais e culturais que beneficiem directamente os trabalhadores (venda de livros e discos a preços especiais, espectáculos de teatro, cinema e música, facilidades de consumo em cooperativas, turismo, convívio, etc.).

A lista propõe-se igualmente criar condições para maior eficácia dos serviços do Sindicato,

SOCIEDADE COOPERATIVA PIEDENSE

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do parágrafo 1.º do Art.º 16.º do Capítulo IV dos nossos Estatutos, convoco os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 24 do corrente mês, pelas 20.30 horas, na nossa Sede Social, Rua da Liberdade, 94 — Cova da Piedade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: Eleição dos Corpos Gerentes e Comissões de Gerência dos Serviços Culturais e Sociais para o Exercício de 1981.

Se à hora indicada não comparecer número legal de Associados, reunirá a mesma Assembleia em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número.

Cova da Piedade, 10 de Novembro de 1980

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

José Alves de Almeida

CONVOCATÓRIA

DE ASSEMBLEIA GERAL

É convocada a Assembleia Geral extraordinária da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada «Constantino da Costa Lopes, Lda» para se reunir no dia 5 de dezembro de 1980 às 10 horas, na sede Social na Rua do Alto de Carvalhão, n.º 4, em Lisboa, com a seguinte ordem de Trabalhos:

«Apreciação e deliberação sobre o pedido apresentado pelos herdeiros do sócio falecido Constantino da Costa Lopes para ser autorizada a divisão por eles da quota que foi do mencionado Sócio».

Lisboa, 3 de Novembro de 1980

O Gerente,
Joaquim Luís Salgueiro

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OEIRAS

ANÚNCIO

Proc. n.º 137/79

Pela 2.ª Secção do 3.º Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Sociedade de Construções A. L. Simões, SARL, com sede em Caxias, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, ne execução ordinária movida por Macoreli — Materiais de Construção e Revestimentos, SARL, com sede em Lisboa.

Oeiras, 10 de Novembro de 1980

O Juiz de Direito,
(Jorge da Graça Ataíde Lobo)

O Escrivão de Direito,
(Joaquim Matoso Carreta)

TRIBUNAL CIVEL DA COMARCA DE LISBOA
4.º JUÍZO

ANÚNCIO

LUIS VAZ DE SEQUEIRA, JUIZ DE DIREITO NA 3.ª SECÇÃO DO 4.º JUÍZO CÍVEL DE LISBOA

FAZ saber que foi distribuída à 3.ª Secção deste Juízo Cível uma ACÇÃO DE INTERDIÇÃO POR ANOMALIA PSÍQUICA contra GUSTAVO ADOLFO DE MENEZES FERREIRA PITSCHIELLER, solteiro, maior, residente na Casa de Saúde do Telhal, no Telhal, a fim de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica requerida por seu irmão VASCO MANUEL DE MENEZES FERREIRA PITSCHIELLER.

Lisboa, 4 de Março de 1980

O Juiz de Direito
a) Luís Vaz de Sequeira

O Escrivão de Direito
a) António Transmontano Trindade

VOCÊ QUE TRABALHA, SABE A IMPORTÂNCIA DO TEMPO E DO DINHEIRO.

GIBEL

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Calçada do Sacramento, 38 - Lisboa

CONCURSO PÚBLICO
AVISO

Emp. 25, 26, 27, 28 e 29/DHL/80 no Plano Integrado de Almada

Avisam-se os interessados que foram alteradas as datas de abertura de propostas das empreitadas abaixo referidas, bem como as respectivas datas de entrega, mantendo-se as mesmas horas, e os mesmos locais.

EMPT.as	N.º FOGOS	DATA DE ENTREGA DAS PROPOSTAS ATÉ ÀS 17 H.	DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS
25/DHL/80	5		
26/DHL/80	58		
27/DHL/80	170	26 Novembro	27 Novembro
28/DHL/80	70		
29/DHL/80	74+8 lj. + 3 c. ind	27 Novembro	28 Novembro

Fundo de Fomento da Habitação, em 11 de Novembro de 1980

Ministerio da Habitação e Obras Públicas
Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

S. R.

MINISTÉRIO DA INDUSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho do Cartaxo, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República» o projecto apresentado, pela Federação dos Municípios do Ribatejo, a que se refere o processo n.º 1/459, arquivo 7037, para o estabelecimento na freguesia de Vila Chã de Ourique, concelho do Cartaxo, de uma linha aérea a 15 kv com 830 metros, do poste n.º 17 da linha para o P.T. CTX n.º 35 do Casal do Camelo, ao posto de transformação CTX n.º 18 C de Soares Pereira e Dias, Lda., sito na Quinta dos Chavões.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 24 de Outubro de 1980

O ENGENHEIRO DIRECTOR

Carlos Francisco Fernandes de Sousa Santos

Carter e Reagan combinam período de transição

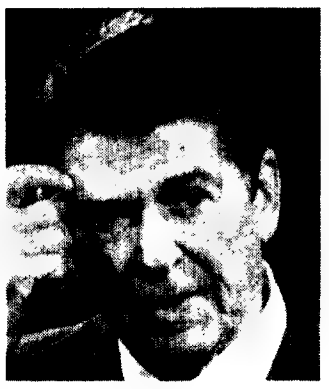
O presidente eleito norte-americano Ronald Reagan solicitou, na 4.ª-feira, ao presidente Carter que não tome, até à transmissão efectiva de poderes, em Janeiro, qualquer decisão que seja incompatível com o programa eleitoral do Partido Republicano.

O pedido foi transmitido à Casa Branca por Edwin Meese, director dos Serviços de Transição postos em funcionamento por Reagan, durante a sua primeira reunião de trabalho com Jack Watson, encarregado por Carter de chefiar os serviços de ligação com a equipa do novo presidente.

Esta primeira reunião ficou a assinalar a entrada em funções dos diferentes grupos de trabalho formados por Reagan e encarregados de assegurarem a transmissão mais rápida e harmoniosa possível entre a administração democrata e a republicana.

Durante a sua primeira conferência de Imprensa, Meese declarou que, para facilitar a transição de poderes, o novo presidente pretende que o Governo Carter não ponha em vigor nenhuma regulamentação que contrarie o espírito do programa com base no qual foi eleito em 4 de Novembro.

Enquanto isto, o Congresso dos Estados Unidos, que conservará ainda durante mais mês e meio a sua formação pré-



eleitoral, voltou ao trabalho na 4.ª-feira, sem grande entusiasmo, estudando vários textos essencialmente orçamentais que não tivera tempo de votar antes das eleições de 4 de Novembro.

Com uma divisão entre democratas e republicanos ainda mais acentuada do que anteriormente, os membros do Parlamento terão de pronunciar-se, nomeadamente sobre o orçamento para o ano fiscal de 1981, que deveria ter entrado em vigor em Outubro de 80 mas sobre o qual ninguém se encontra de acordo.

Os democratas demonstram pressa, visto pretenderem utilizar a maioria que ainda possuem no Senado para aprovarem o projecto de Orçamento de 631,7 mil milhões de dólares, com um défice de 25 mil milhões.

Quanto aos republicanos, teriam preferido que a votação apenas se fizesse já em 1981, quando tiverem a maioria, no Senado e maior influência na Câmara dos Representantes, mas não conseguiram, agora, obter qualquer adiamento em comissão.

KISSINGER

O presidente eleito dos Estados Unidos, Ronald Reagan, planeia nomear o antigo secretário de Estado, Henry Kissinger, como seu enviado ao Médio Oriente, noticiou na quarta-feira o «Al Ahram».

O diário egípcio citou uma fonte diplomática do Cairo em Nova Iorque como tendo referido que Kissinger actuaria no quadro de uma nova estratégia elaborada por Reagan.

Secretário de Estado sob as presidências de Richard Nixon e Gerald Ford, Kissinger foi o mentor dos acordos assinados na sequência da guerra do Médio Oriente de 1973 e o arquitecto da chamada diplomacia do «passo a passo» na mesma região do globo.

A confirmar-se a versão do «Al Ahram», Kissinger substituiria o actual enviado do presidente James Carter, Sol Linowitz, que tem chefiado a delegação norte-americana às negociações autonómicas entre o Egipto e Israel.

«Amigos»

Com Ronald Reagan na presidência, «os Estados Unidos voltarão a ser o que foram no passado e a tratar os seus aliados como amigos» – declarou em Brasília o antigo director da CIA, Vernon Walters.

O antigo responsável pelos Serviços Secretos norte-americanos pretendia que a sua visita ao Brasil fosse secreta. Contudo, concordou em receber um jornalista do «Globo» durante um jantar em que participaram vários militares brasileiros, entre os quais o presidente da Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL), general Arnaldo José Luis Calderari.

O visitante recusou-se a comentar a hipótese de um novo acordo militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

Mais 32 mortos em El Salvador

Pelo menos 32 pessoas morreram na quarta-feira em consequência da violência gerada durante a ocupação de um subúrbio de São Salvador por guerrilheiros de esquerda.

Um agente de segurança em Appopa, onze quilómetros a norte da capital salvadorenha, foi também ferido pelos guerrilheiros na sequência de um ataque contra um centro policial de correcção e uma fábrica de lã dos arredores – indicou um porta-voz militar.

Alguns guerrilheiros dispararam tiros para o ar e lançaram bombas, enquanto outros, numa acção coordenada, ocuparam uma estação de rádio em São Salvador para anunciar que as ruas de Appopa estavam minadas – disseram autoridades.

Por outro lado, agentes governamentais afirmaram ter descoberto um esconderijo de armas de guerrilheiros no telhado e por trás das paredes de uma galeria de arte numa zona residencial de São Salvador.

Os agentes confiscaram dezasseis granadas de fabrico chinês, três espingardas «M-16», seis mil quilogramas de munições e vários explosivos e detiveram alguns responsáveis pela galeria.

Funcionários da Igreja Católica calculam em 8700 o número de pessoas mortas este ano em consequência da violência em El Salvador.

Intervenção dos EUA?

A eleição de Ronald Reagan para a presidência dos Estados Unidos aumentou os riscos de uma intervenção militar americana no Salvador, afirmou em São Paulo, Ivan Escobar, responsável da Comissão dos Direitos do Homem do Salvador (CDHS).

Escobar, que se avistou com o cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, acusou as Forças Armadas do Salvador de «genocídio» e de «perseguição» contra a Igreja Católica.

Desde o golpe de Estado de 15 de Outubro de 79, os confrontos registados fizeram pelo menos 8 mil mortos sobre uma população de 5 milhões de pessoas, acrescentou Escobar. Desde Março último a CDHS registou 546 casos de «desaparições políticas», disse ainda.

Escobar acusou também as Forças Armadas do Salvador de utilizarem armas químicas contra a população ao derramarem, de helicópteros, uma substância gelatinosa que corrói e queima os corpos humanos.

RFA

A próxima visita do Papa divide católicos e luteranos

A visita de João Paulo II à Alemanha Federal é a primeira em mais de 300 anos que um Papa faz ao país onde deflagrou a maior crise que até agora abalou a Igreja Católica.

João Paulo II chega no sábado a Colónia para uma visita de cinco dias à Alemanha Federal, país onde os ensinamentos de Lutero deram origem à Reforma Luterana e ao consequente afastamento protestante da Igreja Católica.

Tal afastamento marcou, há quatro séculos, o começo de uma sangrenta guerra civil cujas consequências ainda hoje se fazem sentir, incluindo uma série de situações de conflito surgidas entre as duas comunidades religiosas devido à visita do Pontífice.

A Alemanha Federal distingue-se das outras nações europeias por ser a única na qual existe uma virtual paridade entre a comunidade católica e a protestante, que abrangem aproximadamente 50 por cento da população cada uma.

A hostilidade entre ambas as confissões pareceu diminuir sob o signo do Ecumenismo mas os preparativos para a visita do Papa reavivaram muitos dos problemas do passado.

Como prelúdio da visita, e para já, o Episcopado Local começou a distribuir ao preço de 5,80 marcos (cerca de 150 escudos) uma «Pequena História da Igreja Alemã» na qual segundo afirma o semanário «Der Spiegel» na sua última edição, se repetem os «velhos preconceitos» sobre a reforma e o seu fundador.

«A reforma de Lutero não foi uma reforma, mas a divisão da Igreja» – afirma o documento católico. Acrescenta, além disso, que o casamento de Martin Lutero com uma ex-monja Cisterciense, Katarina Von Bora, foi um acto «impudico», manchado com o sangue de «muitos milhares de assassinados»

O caso dos reféns

O governo iraniano recebeu resposta dos EUA

O Governo iraniano recebeu a resposta dos Estados Unidos às condições postas pelo Parlamento iraniano para a libertação dos 52 americanos sequestrados desde há mais dum ano, indicou hoje um porta-voz oficial iraniano.

«Recebemos a carta (dos Estados Unidos, transmitida por intermédio dos diplomatas argelinos), mas não podemos dizer qual será a resposta do Governo (iraniano) antes de termos estudado plenamente o documento e tomado conhecimento do relatório da delegação argelina», disse o porta-voz.

A Argélia,, que age como intermediário entre os Estados Unidos e o Irão no caso dos reféns, enviou uma delegação a Teerão que entregou na quarta-feira a carta americana e documentos às autoridades iranianas.

O secretário de Estado adjunto, Warren Christopher, avistou-se na segunda e terça-feira em Argel com uma delegação argelina sobre a resposta de Washington às condições iranianas, tinha indicado o Departamento de Estado.

Entretanto, o antigo secretário de Estado Henry Kissinger deu a entender na quarta-feira que os Estados Unidos nunca deveriam negociar com o Irão a questão do sequestro de americanos na sua Embaixada em Teerão.

Evocando os anos que passou nos Governos republicanos de Nixon e Ford, Kissinger (actual conselheiro do presidente eleito Ronald Reagan) declarou: «Nunca negociamos um caso de sequestro. Nunca tivemos um americano detido como refém mais de duas semanas». O antigo secretário de Estado tinha já afirmado várias vezes que os Estados Unidos não deviam negociar com terroristas.

Interrogado sobre que teria feito se estivesse no Governo, Kissinger respondeu: «Isso seria uma questão que daria brado». Acrescentou que apoiaria qualquer plano proposto pelo presidente eleito Ronald Reagan para acabar com esta «humilhação nacional».

Por outro lado, chegou inesperadamente a Beirute, na quarta-feira à noite, o ministro cubano dos Negócios Estrangeiros, Isidoro Malmierca, que foi imediatamente recebido pelo presidente do Comité Executivo da OLP, Yasser Arafat.

A guerra

As forças iraquianas que invadiram a provincia iraniana do Kuzistão encontram-se presentemente instaladas na cidade de Mahran e fazem preparativos para ali permanecer este Inverno.

Os acessos da devastada cidade, agora deserta dos seus 35 mil habitantes, encontram-se protegidos por carros blindados, enquanto o espaço aéreo é guardado por baterias antiaéreas.

Os iraquianos ocuparam também uma base abandonada pelos iranianos situada a 25 quilómetros de Dezful e utilizam esta posição nos seus preparativos de defesa antiaérea, embora um coronel tenha afirmado que «não se vê um avião inimigo há vinte dias».

«Mesmo assim, o mais certo é eles virem atacar em pequenas unidades», disse o coronel a um grupo de jornalistas.

A cidade de Mahran serve agora como depósito de camiões pesados que transportam víveres para a frente de batalha, onde a artilharia iraquiana bombardeia Dezful e uma base militar importante a duzentos quilómetros.

Por outro lado, o vice-primeiro-ministro iraquiano, Tarek Aziz, regressou na quarta-feira à tarde a Bagdad, no seguimento duma visita oficial de 24 horas que efectuou à União Soviética, indica a agência iraquiana de informação (INA).

Tarek Aziz evocou, no decurso da sua estadia na URSS com os dirigentes soviéticos, «as relações bilaterais e a situação na região» (Médio Oriente).

Aproximação PCE/Pequim

Santiago Carrillo, secretário-geral do Partido Comunista Espanhol declarou ontem em Pequim, onde se encontra em visita oficial, que o seu partido e o PC chinês têm muito mais pontos de vista em comum do que diferenças. Segundo o relato veiculado pela ANOP, Carrilho acrescentou que essas diferenças sao, contudo, secundárias.

Por seu lado, o secretário-geral do Partido Comunista Chinês, Hu Yaobang, afirmou ao seu homólogo espanhol que o reatar de relações entre os dois partidos terá um importante impacto no movimento comunista internacional.

O líder do partido comunista espanhol encontra-se na República Popular da China há cerca de oito dias para conversações com o Partido Comunista Chinês, tornando-se, assim, depois de Berlinguer do PCI o segundo líder comunista da Europa Ocidental a reconciliar-se com a China

Avião americano despenha-se perto do Cairo

Um avião de transporte «C-141» da Força Aérea Americana despenhou-se na quarta-feira à noite perto do Cairo, capital do Egipto, causando a morte dos seis tripulantes e sete passageiros que se encontravam a bordo, anunciou esta madrugada um porta-voz da Marinha em Washington.

O aparelho, precisou, participava no primeiro exercício que efectua a nova força de intervenção rápida criada pelos Estados Unidos. Cerca de 1400 soldados do Exército de Terra e da Força Aérea americanos participam nestas manobras, conjuntamente com as Forças Armadas egípcias.

Um porta-voz da Embaixada acrescentou que o quadrimotor se preparava para aterrar na Base Aérea a oeste do Cairo quando se despenhou nas dunas a cerca de 6,5 quilómetros a norte da pista.

O avião saira de uma base indeterminada na Europa e transportava provisões para um exercício, pelo que levava poucas pessoas – acrescentou o mesmo porta-voz.

E o segundo avião militar dos Estados Unidos que se despenha perto do Cairo em três meses. Um bombardeiro americano F-4 caiu a 16 de Agosto quando se aproximava da capital egípcia, causando a morte a dois homens.

O exercício denominado «Estrela Resplandecente» deverá abranger 1400 elementos da Força Aérea em Manobras que se desenrolarão nas duas próximas semanas.

Begin encontra-se hoje com Carter

O primeiro-ministro israelita, Menahem Begin, será hoje recebido em Washington pelo presidente cessante James Carter.

A visita de Begin, que chegou ontem aos Estados Unidos, poderá marcar um derradeiro esforço de Carter no sentido de conseguir a realização de uma cimeira sobre o Médio Oriente antes de abandonar a Casa Branca. Contudo, Carter declarou, ontem mesmo, que tem sérias dúvidas quanto à possibilidade de realizar essa conferência antes do termo do seu mandato.

O dirigente israelita foi recebido na base da força aérea de Andrews pelo secretário de Estado Edmund Muskie.

Respondendo à saudação de Muskie, Begin afirmou que «as relações entre os Estados Unidos e Israel baseiam-se não apenas em ideais comuns mas tambem numa comunidade de interesses».

Begin disse que vai discutir com Carter os acontecimentos do Médio Oriente e da região do Golfo Pérsico.

A decisão final acerca da realização duma nova cimeira parece estar nas mãos do presidente egípcio, Anwar Sadat.

Depois de travar conversações com Begin Carter entrará em contacto com o Cairo.

Países ocidentais acusam a URSS na conferência de Madrid

As delegações ocidentais à Conferência de Segurança e Cooperação na Europa iniciaram ataques verbais à União Soviética pela sua incursão no Afeganistão e por alegadas violações de direitos humanos.

Quatro oradores, da Bélgica, Holanda, Canadá, e Irlanda, referiram-se directa ou indirectamente às acções soviéticas, que acusaram de violar cláusulas da Acta Final de Helsinquia, que estabeleceu linhas mestras para a conduta Leste-Oeste.

Os discursos inaugurais das 35 delegações presentes começaram a ser proferidos apesar do continuado impasse sobre o calendário para o que resta da conferência.

Os Estados Unidos e várias nações europeias têm vindo a insistir que esta Conferência dedique pelo menos várias semanas à revisão de questões como os direitos humanos e o Afeganistão. Mas o bloco socialista recusa-se a aceitar uma agenda de trabalhos que o permita.

Algumas fontes da conferência são de opinião que esta poderá durar até sexta-feira se não for obtido acordo sobre a continuação das dicussões processuais. Tais discussões já levaram nove semanas, sem que se tenha conseguido mais do que luz verde para as declarações de abertura por parte das delegações.

Em outros acontecimentos, a Bélgica propôs que a próxima Conferência de Segurança se realize naquele país e o Canadá disse que proporia uma reunião separada para tratar de direitos humanos.

O primeiro-ministro espanhol Adolfo Suarez, na sua declaração inaugural à Conferência afirmou que o desanuviamento e o respeito pelos direitos humanos andam de mãos dadas.

Brejnev defende desanuviamento

O presidente soviético Leonid Brejnev declarou que o seu país manterá a posição que até agora tem defendido na Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa em curso em Madrid.

«Não nos passou desapercebido o facto de alguns desejarem ver a reunião transformada não num encontro negocial mas num forum para propaganda de baixa espécie e para discursos demagógicos», disse Brejnev, ao usar da palavra num jantar de homenagem ao presidente finlandês, Urho Kekkonen, actualmente de visita oficial à URSS.

Advogando que o desanuviamento deveria ser o principal tópico em debate na conferência da capital espanhola, o líder soviético reafirmou o propósito de «firmemente prosseguir a linha traçada com vista à obtenção de acordos que sirvam os interesses do desanuviamento da segurança e de um futuro pacífico».

O jantar de quarta-feira em honra de Kekkonen seguiu-se à assinatura de um protocolo entre a Finlândia e a União Soviética para o fornecimento de petróleo soviético.

Usando por sua vez da palavra, o chefe de Estado finlandês referiu-se também à Conferência de Madrid, para observar que «um possível impasse» nas conversações «equivaleria sem dúvida a um grave percalço que faria aumentar a incerteza em torno das intenções políticas dos participantes».

Apelando ao reinicio das negociações sobre o desarmamento, Kekkonen indicou que, em lugar delas, estava em curso «uma competição alimentada pelas suspeitas que cada uma das partes tem em relação à outra».

Esta situação mina a base de cooperação estabelecida em Helsínquia, acrescentou.

Diálogo Norte/Sul tema central do congresso da Internacional Socialista

O chanceler austríaco, Bruno Kreisky, chegou ontem a Madrid, procedente de Viena, para assistir à reunião da Internacional Socialista que se inaugura amanhã na capital espanhola.

Bruno Kreisky, que foi recebido no aeroporto pelo líder socialista espanhol, Felipe Gonzalez, declarou à sua chegada que «este é o maior encontro dos partidos socialistas, o que confere ao congresso uma grande importância política, já que se ocupará de todos os assuntos fundamentais da política internacional».

Os principais temas a abordar no congresso da Internacional Socialista são o papel da organização nos anos oitenta, a situação internacional, o desarmamento e controlo de armamentos, relações Norte-Sul, socialismo e direito humanos, socialismo e democracia económica e socialismo e igualdade.

Sobre o diálogo Norte-Sul, o chefe do Governo austríaco disse que o mesmo «se encontra num beco sem saída», mas que está previsto estudar com o presidente do México, José Lopez Portillo «a possibilidade de uma convocatória para uma conferência absolutamente livre e independente que permita continuar estes contactos».

Outros destacados dirigentes socialistas são esperados em Madrid nas próximas horas.

Michel Rocard, Mário Soares e Leopold Senghor, líderes socialistas de França, Portugal e Senegal, já chegaram à capital espanhola.

Michel Rocard afirmou no aeroporto que o diálogo Norte-Sul será a base das comunicações da delegação do seu país presente no congresso.

Leopold Senghor, presidente da República do Senegal, salientou que o diálogo Norte-Sul, é o tema mais importante da actualidade. «Actualmente – acrescentou – os problemas que parecem mais nacionais não podem encontrar solução no contexto de um país ou de um continente e por isso a Internacional Socialista decidiu fazer do problema do diálogo Norte-Sul o tema chave deste congresso.

Especialistas de 21 países discutem luta anti-terrorista

A conferência sobre terrorismo, promovida pelo Conselho da Europa, principiou hoje em Estrasburgo com a presença de cem participantes de 21 países, que irão estudar o combate ao terrorismo.

A conferência de três dias examinará a responsabilidade dos governos na luta contra o terrorismo, a cooperação entre a Polícia e o público e a liberdade de Imprensa em relação à publicidade dada pela comunicação social às actividades terroristas.

As várias delegações presentes integram parlamentares, juristas, catedráticos, peritos em segurança, responsáveis governamentais e representantes de organismos de direitos humanos dos 21 países membros do Conselho Europeu.

A conferência vai debruçar-se sobre o estabelecimento de um «espaço jurídico europeu» depois de iniciativas nesse sentido terem falhado ao nível dos nove membros da CEE.

O primeiro orador da conferência foi Juan Manuel Fanjul, fiscal geral do governo espanhol, que afirmou que o terrorismo actual é essencialmente «urbano» e que todos os grupos são financiados pelos mesmos fundos e protegidos pelos mesmos governos.

Para Fanjul, a «internacional do terror» ou «euroterrorismo» é um fenómeno supranacional coordenado em equipas paralelas, dirigido por especialistas, cujos métodos superam os métodos policiais dos estados.

Recorda-se que a tentativa dos «nove» de criar um «espaço jurídio europeu» tem sido alvo de numerosas e graves críticas na medida em que se teme que este venha a constituir um perigo para a perservação das liberdades fundamentais em vez de um instrumento de luta contra o terrorismo.

Barre na Jugoslávia

O primeiro-ministro francês, Raymond Barre, chegou ontem a Belgrado para uma visita oficial de 48 horas à Jugoslávia.

Barre foi recebido, no aeroporto, pelo chefe do Governo jugoslavo Veselin Djuranovic, com quem iniciou conversações esta manhã.

Trata-se da segunda visita oficial à Jugoslávia de um primeiro-ministro francês. A primeira foi efectuada em 1971, pelo antigo primeiro-ministro Jacques Chaban-Delmas.

Em Bruxelas

"Directiva 59" debatida ontem e hoje pela NATO

A «nova estratégia americana» nuclear (directiva presidencial número 59 de Julho passado) vai ser objecto de um exame aprofundado pelos treze ministros da Defesa da NATO, membros do «Grupo dos Planos Nucleares» (GPN) que está reunido desde ontem em Bruxelas.

Esta reunião ultra-secreta do organismo de planificação nuclear da Aliança Atlântica (que será a primeira sessão ministerial da NATO depois das eleições oeste-alemãs e americanas) vai trazer, segundo indicou uma fonte diplomática, «esclarecimentos complementares» sobre esta nova estratégia e sobre a sua incidência na planificação nuclear atlântica.

A directiva presidencial número 59 do presidente Carter foi comunicada nas suas grandes linhas aos ministros da Defesa do GPN reunidos em Bodoe na Noruega.

Baptizada estratégia «de compensação» (Countervailing Strategy) pelo secretário americano da Defesa, Harold Brown, baseia-se numa resposta «selectiva» (por oposição a uma resposta maciça de aspectos apocalípticos) e tem em vista o reforço da dissuasão ao desencorajar qualquer ataque nuclear limitado por parte de Moscovo.

Os treze ministros (Bélgica, Canadá, Dinamarca, RFA, Grécia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal, Turquia, Grã-Bretanha e Estados Unidos) passarão também em revista o potencial nuclear actual da NATO na Europa (7000 cabeças atómicas dos Estados Unidos), os vectores nomeadamente aéreos (caças americanos F-111), e o processo da retirada de mil cabeças atómicas americanas, que deverá estar terminado no final deste ano. O secretário americano para a defesa, Harold Brown, informará os aliados sobre os progressos feitos no programa de experiências com mísseis de Cruzeiro, que serão colocados em cinco países da Aliança a partir finais de 1983 (RFA, Grã-Bretanha, Itália, Holanda e Bélgica).

Os ministros examinarão um primeiro relatório sobre as negociações preliminares de Genebra entre americanos e soviéticos (começadas no dia 17 de Outubro) sobre as armas atómicas instaladas na Europa.

Ontem os EUA advertiram os seus aliados europeus de que se tiverem relutância em aumentar os gastos com a defesa poderá surgir «um grave problema» na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Funcionários norte-americanos reuniram-se com os embaixadores dos quinze países da Aliança Atlântica para mostrar a profunda preocupação de Washington pelo incumprimento da parte de alguns Estados europeus da sua promessa de aumentar em 3 por cento os seus gastos militares anuais.

Os representantes do Governo norte-americano puseram em foco a próxima tomada de posse do presidente eleito Ronald Reagan, no seu esforço por fazer compreender aos aliados europeus a urgente necessidade de manter a coesão da Aliança.

Os representantes de Washington indicaram que, com a chegada de Reagan à Casa Branca, o ressurgimento da ideia de fabricar a «bomba de neutrões» é «uma possibilidade».

A estratégia norte-americana, tal como a apresentaram os altos funcionários, baseia-se na necessidade de Washington se ocupar de todos os problemas e ameaças à segurança existentes actualmente, sobretudo no golfo Pérsico.

Os Estados Unidos desejariam que os aliados europeus, a título individual, assumissem parte da responsabilidade para impedir uma penetração soviética na zona e um eventual corte das vias marítimas de fornecimento petrolífero.

Esta teoria, conhecida como «divisão de trabalho» dentro da NATO, tornearia o escolho jurídico com que a Aliança depara, dado que o golfo Pérsico se situa fora dos limites de actuação da Organização.

Comunistas de Gdansk retiram confiança ao Comité Central

Pela primeira vez desde a remodelação do Comité Central do Partido Operário Unificado da Polónia (POUP), ocorrida durante as greves do último Verão, uma estrutura do partido contestou frontalmente, a actual constituição e a actuação daquele órgão dirigente do POUP. Durante uma reunião plenária do comité local de Gdansk, dirigido por Tadeusz Fiszbach, foi retirada por esta organização de base a sua confiança no Comité Central do POUP.

Explicitando a posição assumida pelo Comité de Gdansk na passada segunda-feira, Jan Labecki, membro do Comité Central e responsável do partido nos Estaleiros Lenine, declarou: «Consideramos que o actual Comité Central não é capaz de proceder à renovação e tirar o país do marasmo.»

Durante a reunião, à qual a Imprensa polaca se referiu com algum destaque, a direcção do partido e o Governo foram severamente atacados por numerosos intervenientes que condenaram a lentidão da aplicação das medidas necessárias para levar por diante a renovação da Polónia.

A falta de confiança dos comunistas de Gdansk nos seus dirigentes traduziu-se mesmo no pedido expresso por diversos oradores para que fossem afastados os membros do Comité Central «responsáveis pelos erros e aqueles que os aceitaram». Foi também pedida a realização de um congresso extraordinário do partido, o mais rapidamente possível.

O plenário pediu igualmente que «a democracia seja realmente alargada a todo o partido», tendo o primeiro secretário Fiszbach exigido a modificação do sistema de eleições no seu seio, defendendo igualmente uma «profunda descentralização da gestão do país».

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

24 horas

● **EUA-URSS** – Uma delegação norte-americana, que inclui um alto conselheiro do futuro presidente Ronald Reagan, general Sowcroft, encontrou-se com funcionários soviéticos para discutir o controlo de armamentos – anunciaram hoje fontes em Moscovo. A delegação é chefiada pelo antigo embaixador norte-americano na ONU, William Scranton, e encontra-se em Moscovo, sob a égide da Associação dos Estados Unidos da ONU, um grupo não político.

● **A EXPLOSÃO DE PEQUIM** – Uma recente explosão na estação ferroviária de Pequim foi provocada por um habitante da capital descontente com o facto de as autoridades o quererem enviar para trabalhar noutra província – noticiou na quarta-feira a «Nova China».

● **DESVIO DE AVIÃO** – A força aérea argentina impediu hoje de manhã o pirata do ar que detém quatro pessoas a bordo do avião da companhia uruguaia «ARCO», pousado no aeroporto «Jorge Newberry» de Buenos Aires, de partir para a embaixada da Nicarágua, soube-de de boa fonte. As autoridades argentinas anunciaram que concederiam um salvo conduto a Orlando Castro para deixar o país. O encarregado de negócios nicaraguano, Molina Morales, devia entregar o documento ao pirata e conduzi-lo à embaixada da Nicarágua. Por seu lado o pirata deve libertar as duas mulheres ainda detidas no aparelho assim como o piloto e o co-piloto. Mas o exército impediu o diplomata e o funcionário argentino dos negócios estrangeiros que o acompanhava de se aproximarem do aparelho.

● **CORRUPÇÃO NA ONU?** – No seguimento de rumores a respeito de práticas de corrupção no Secretariado da ONU, foi constituído um comité a fim «de determinar se existem motivos suficientes para justificar um inquérito mais alargado e mais profundo».

● **COCAÍNA** – Quatro traficantes de droga foram presos no Chile e 44 quilos de cocaína – no valor de 11 milhões de dólares – foram apreendidos pela Polícia de anti-droga chilena, soube-se em Santiago. Os quatro traficantes, três chilenos e um peruano, tinham constituído segundo a Polícia uma rede de tráfico «Peru, Chile, Colombia».

● **INTERPOL REUNIDA** – A 49.ª Assembleia Geral da Organização Internacional da Polícia Criminal («INTERPOL») começou na quinta-feira em Manila. Deverá prolongar-se durante 9 dias. Perto de 350 peritos criminais originários de 131 países reunir-se-ão por esta ocasião para abordar nomeadamente questões do tráfico internacional de estupefacientes, do terrorismo e da pirataria aérea. Esta reunião desenrola-se no Centro de Conferências Internacionais de Manila que foi alvo dum atentado à bomba no dia 20 de Outubro ultimo.

● **COSTA RICA DESISTE** – A Costa Rica retirou hoje a sua candidatura para o Conselho de Segurança das Nações Unidas, alegando ter deparado com «uma incrível série de obstáculos: A decisão permitirá ao Panamá ocupar o lugar destinado à América Latina e que ficará vago no dia 31 de Dezembro.

Desporto

Selecção sem Humberto

● Para Juca "ida a Espanha decide-se cá"

O defesa benfiquista Humberto sofreu ontem uma micro-rotura junto ao músculo adutor da perna esquerda sendo forçado a abandonar o lote dos futebolistas convocados para o encontro com a Irlanda do Norte.

A lesão ocorreu no treino efectuado no Estádio do Restelo e Humberto, depois de observado pelo médico Camacho Vieira, foi dispensado pela comissão técnica da FPF em face da impossibilidade da sua recuperação para o encontro na próxima quarta-feira contra os irlandeses.

Juca, seleccionador nacional, fará agora avançar o defesa sportinguista Eurico encontrando-se este já em estágio.

O técnico referiu que a selecção efectua hoje à tarde (15 horas) um treino de conjunto, no Estádio Nacional, contra o Sporting, onde se fará um teste às capacidades físicas dos benfiquistas Alves (com uma contractura muscular) e Laranjeira (com uma ferida num joelho).

Referindo-se, durante a sessão de treinos de ontem, ao jogo com os irlandeses o seleccionador nacional considerou ser a «Irlanda juntamente com Portugal e, agora menos, com a Suécia (devido ao empate com Israel), um candidato ao segundo lugar no grupo, isto partindo do princípio de que a Escócia é a equipa favorita. Daí que este jogo seja, em termos de futuro, muito importante. É certo que ainda há muito para jogar até se conhecerem os apurados, mas será aqui no nosso ambiente, que a ida da selecção a Espanha se decidirá», concluiu Juca.

Suécia fica para trás

A Suécia deve ter ficado praticamente afastada da fase final do Campeonato do Mundo de Futebol de 1982, o que aconteceria pela primeira vez, ao empatar sem golos contra Israel, em Telavive. Suécia e Itália são as duas únicas selecções nacionais que estiveram presentes em todas as fases finais dos campeonatos mundiais de futebol.

A única verdadeira ocasião de golo apareceu a um minuto do termo do encontro, quando o defesa israelita Barr introduziu a bola na baliza adversária, mas o árbitro inglês George Courtney invalidou o tento por alegada falta daquele jogador, perante o desapontamento dos quarenta mil espectadores presentes no estádio Ramat Gan. Este lance culminou uma segunda parte de forte assédio dos avançados israelitas junto da baliza à guarda de Wernesson, depois de os suecos terem dominado durante o primeiro tempo. Israel ocupa agora a 3.ª posição no grupo seis, com três pontos (resultantes de igual número de empates noutros tantos jogos), juntamente com a Irlanda do Norte e a Escócia, com dois jogos cada.

Em 4.º lugar encontra-se a Suécia com dois pontos (uma vitória e três derrotas em quatro jogos) e em último está Portugal, com um ponto, conseguido no único jogo que disputou, contra a Escócia, em Hampden Park.

Israelitas e suecos alinharam assim ontem:

ISRAEL: Mizrahi; Avi Chen, Shum, Barr, Yacov Ccohen; Eckhaus, Turk, Garini; Damti, Spiegel, Peretz.

SUECIA: Wernersson; Fredricksson, Arvidsson, Borjesson, Erlandsson; Larsson, Prytz, Holmgren; Nilsson, Edstrom, Ohlsson.

Após o jogo disputado entre Israel e Suécia a classificação do Grupo Seis da fase de apuramento para o «Mundial» de 1982 é a seguinte:

	J	V	E	D	G	P
Irlanda	2	1	1	–	3-0	3
Escócia	2	1	1	–	1-0	3
Irarael	3	–	3	–	1-1	3
Suécia	4	–	2	2	2-6	2
Portugal	1	–	1	–	0-0	1

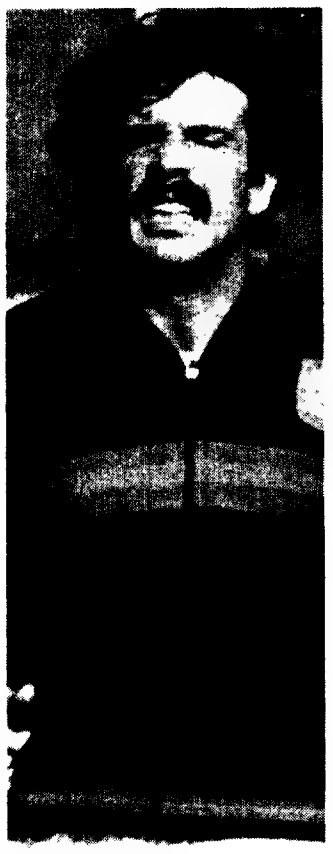
Justiça federativa

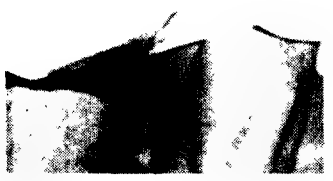
Por «atitudes incorrectas» foram punidos com um jogo de suspensão, pelo Conselho de Disciplina da FPF, Narciso, do Amora, e Bastos, do Sporting. Na sempre (lamentavelmente) extensa lista de castigos (quase impublicável em termos de espaço que iria ocupar) sobressai ainda a multa de 2 500 escudos ao Portimonense, devido a «comportamento incorrecto por parte do público, agravado por acumulação.

No âmbito das advertências estas recairam sobre Sousa do FC Porto, Hélder do Amora, e Bento do Benfica. O clube da Luz foi ainda sancionado com uma repreensão por escrito por demora na entrada em campo.

Marinho: Sporting disse não

O Sporting respondeu negativamente à solicitação da Associação de Futebol de Macau, vizando a utilização de Marinho nos encontros de apuramento para o «Mundial-82».





A imagem reporta-se a ontem (no decurso dos treinos da selecção). Humberto viria a contrair uma lesão quando corria ao «Sprint», o que o impossibilitará de estar na Luz, dia 19

Xadrez

Portugal vai a Malta no meio de controvérsia

Portugal participa nas próximas olimpíadas de xadrez a disputar em Malta de 20 de Novembro a 7 de Dezembro. La Valleta receberá os cerca de mil jogadores representando cem países, que participarão na 24.ª olimpíada de xadrez (campeonato mundial internações).

A equipa portuguesa, que até há poucos dias desconhecia se poderia ou não participar naquela prova, viu aprovada numa assembleia geral da federação, convocada para o efeito, uma moção que pugnava pela sua presença em Malta.

Compõem a selecção os xadrezistas Fernando Silva, António Fernandes, José Pereira dos Santos, Luís Santos e Joaquim Durão (capitão) devendo ser acompanhados pelo dirigente federativo Pedro Peixoto.

A selecção foi efectuada tendo por base um cálculo de elos (sistema de classificação dos jogadores) ainda não tornado público e que se refere a Janeiro de 1979. Joaquim Durão, Fernando Silva e Luís Santos obtiveram más classificações no último campeonato nacional, disputado recentemente.

O sistema de apuramento está a gerar viva polémica por ter nomeadamente excluído Renato Pereira, o actual campeão do mundo de surdos-mudos. Para além de Renato Pereira não foram apurados jogadores como Jorge Guimarães, João Cordovil, Silvio Santos, entre outros.

Uma das fórmulas que reunia maior consenso para encontrar os seleccionados, previa um torneio de selecção a disputar entre os melhores classificados nos últimos nacionais. Em contrapartida a direcção da Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) optou por seguir à letra o regulamento, fazendo aplicar uma lista de avaliação do nível dos jogadores que tem quase dois anos de atraso.

Basquete luso tem dado réplica

A selecção portuguesa de basquetebol tem dado boa réplica às fortes equipas universitárias norte-americanas, não obstante ter sido derrotada nos quatro jogos disputados até segunda-feira, disse um informador da Federação Portuguesa da modalidade. Os resultados dos jogos realizados até agora nesta digressão da equipa portuguesa aos Estados Unidos, foram os seguintes: Dontmonth College-Portugal, 79-58; Academia Militar de West Point-Portugal, 90-72; Quinnipiac College-Portugal, 92-77; Cornell University-Portugal, 83-63.

A equipa portuguesa, segundo as informações chegadas à federação de basquetebol, tem actuado particularmente bem nas segundas metades dos encontros, conseguindo replicar ao jogo das fortes equipas que se lhe têm deparado. A digressão da selecção portuguesa prolonga-se até ao dia 20, estando ainda previstos mais sete jogos.

Hóquei em patins

Japão vence pela primeira vez em campeonatos do mundo

As honras da jornada do «Mundial» de hóquei em patins foram para o Brasil que em Santiago venceu o Chile, por 3-2, e obteve o 1.º lugar no grupo quatro da fase de apuramento.

Apesar das duas equipas terem já assegurado a qualificação para a fase final, este desaire dos chilenos veio arrefecer ligeiramente o entusiasmo e em alguns casos o optimismo com que esperavam a fase decisiva.

Por outro lado, os brasileiros deixaram bem claro, depois dos triunfos obtidos nas duas primeiras jornadas, que encaram este «Mundial» com um grande sentido de responsabilidade e a vitória sobre o Chile foi um tónico precioso. Os campeões do mundo, no grupo um, chamaram a si a liderança ao derrotarem a Holanda, por 4-2, na jornada de Talcahuano, com exibição que teve bons momentos e em que se destacou especialmente Aguero com o seu potente remate da esquerda. A Argentina não fez uma exibição brilhante, mas deixou a ideia de que está a subir de rendimento, havendo a esperar ainda que Daniel Marinazzo, o herói do «Mundial» de San Juan chegue finalmente à forma que o notabilizou.

A Holanda teve um bom início mas acusou os dois primeiros golos sofridos quase no mesmo minuto, o décimo, pecando por falta de profundidade na dianteira. Já depois de estar a perder, por 4-0, os holandeses, com, uma equipa muito jovem e por isso capaz do pior e do melhor, reagiram bastante bem e marcaram dois golos, obrigando os argentinos a terem de reter a bola nos últimos quatro minutos.

Para o Japão, a jornada constituiu um marco histórico no seu hóquei, pois pela primeira vez em campeonatos do mundo os nipónicos conseguiram vencer um jogo e logo por 19-0. Este resultado diz tudo quanto ao nível dos indianos, cujo hóquei é do maior primitivismo e sem palavras que retratem em corpo inteiro o triste e desolador espectáculo que proporcionam em especial aos adeptos da modalidade.

Finalmente, no outro jogo de grupo quatro, em Santiago, a Suíça venceu a Colômbia, por 7-4, e este resultado pouco desnivelado vem reafirmar que os helvéticos não estão bem, sobretudo se considerarmos que tinham prometido mundos e fundos para esta sua apresentação.

assim vai o TOTOBOLA

CONCURSO DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 13 DE 16 NOVEMBRO 80

Boa Nova, 111 1x1 2x1 1x11; Cardeal Saraiva, 1x1 211 x21 11x1; Cavalgada do Ritmo, xx1 111 111 1211; Rádio Totobola, 1xx 211 211 1211; Correio de Coimbra, 111 x11 x21 x211; Correio do Vouga, 211 111 111 1x11; Defesa de Espinho, x1x xx1 x11 1211; Diário de Coimbra, 111 x11 211 1111; Ecos do Cacia, x1x 121 111 1211; Eu Sei Tudo, 111 111 1xx 1111; Folha de Domingo, xxx 11x 211 1xx1; Gazeta das Caldas, x1x xxx x11 1111; O Jornal da Lixa, x1x 111 x1x 1211; Jornal de Santo Tirso, 112 1x1 221 xx12; Jornal Linhas de Elvas, x1x 111 11x 1211; Litoral, 112 xx1 211 1211; Manchete Desportiva, 1x1 111 x11 1x11; Notícias de Gouveia, x1x 121 11x 1212; Penalti, 111 x11 211 1211; RDP/Secção Desportiva, x11 x11 x11 1x11; A Voz das Beiras, 11x 111 111 1x11; RDP/Centro-Diário Desportivo 11x 111 xx1 1111; A Voz do Domingo, 11x 1x1 x11 1x11; Correio da Manhã, 112 xx1 211 1xx1; Grafanola Ideal, 121 x11 1x1 1121; A Comarca de Arganil, 21x x11 211 1211; O Concelho de Estarreja, 211 x11 111 1111; Diário de Lisboa, 112 211 2x1 x21x; Jornal da Beira, x11 xx1 11x 1x11; O Jornal de Felgueiras, xxx xx1 x11 1x11; Maria da Fonte, xxx 1x1 111 1x11; Notícias de Chaves, 1xx x11 211 1211; Notícias de Évora, 1x1 x11 x11 1x11; Notícias de Felgueiras, 1xx 111 x11 1x11; Notícias de Guimarães, 212 x21 21x 1211; A Ordem, 1x1 2x1 211 1x11; Reconquista de Castelo Branco, x1x 111 x11 1211; Voz de Lamego, 2x1 2x1 211 1211; Jornal «1x2», x1x 121 111 xx11; Alvo Desportivo, 111 111 111 1111; O Comércio de Leixões, 21x xx1 21x 1211; Estúdio 64, 111 xx1 21x 2211; Jornal de Gaia, 111 x1x 11x 1x11; Jornal da Graça, x2x 111 1xx 1211; Jornal de Notícias, 11x x11 x11 1211; O Primeiro de Janeiro, xxx 211 21x 1211; Quadrante Norte, 11x 121 2x1 121x; Rádio Alvo, 1x1 x11 x11 xxxx; Panorama, x2x 122 11x 11x2; Rádio Placard, 111 111 111 1111; Rádio Sports, 111 111 221 12xx; Repórter do Dia, 111 x11 211 1211; Resenha Desportiva, x1x 21x 211 xx11; A Voz dos Ridículos, 1x1 11x 111 1xx1; Jornal o Porto, 1x1 1x1 211 12x1; A Voz do Ave, 111 111 x11 1211.

CONCURSO Nº 13

16.NOVEMBRO.80

	RESULTADOS					
	1	X	2	a)		
1. MIRANDELA - G. VICENTE	32	18	6		7	4	1
2. RIOPELE - FAMALICÃO	37	16	3		8	3	1
3. AMARANTE - BRAGANÇA	26	25	5		6	5	1
4. P. FERREIRA - LEIXÕES	27	22	7		6	5	1
5. CARTAXO - ÁGUEDA	35	15	6		8	3	1
6. COVILHÃ - TORRIENSE	50	5	1		10	1	1
7. E. PORTALEGRE - BEIRA-MAR	18	16	22		4	3	5
8. NAZARENOS - CALDAS	45	7	4		10	1	1
9. V. BENFICA - U. SANTARÉM	44	12	0		10	2	1
10. MONTIJO - BEJA	49	6	1		10	1	1
11. ODIVELAS - QUIMIGAL	10	20	26		2	4	6
12. JUVENTUDE - FARENSE	47	8	1		10	1	1
13. SACAVENENSE - SILVES	49	4	3		10	1	1

a) - Nos termos do Artº 14º. do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.-

A "CHAVE" LÓGICA SERÁ:
111 111 211 1211

Pasolini na Casa da Comédia

«A Paixão Segundo Pier Paolo Pasolini», peça da Casa da Comédia a estrear no próximo dia 21, representa para o seu encenador, Filipe La Feria, o termo de um ciclo da sua vida artística.

«Tive a sorte – diz La Feria – de encenar a (Paixão) aos 35 anos enquanto Pasolini o fez aos sessenta. Depois disto, não sei. Talvez vá fazer outras coisas. Talvez fique em casa a escrever».

A peça, da autoria do belga René Kalinski, trata a figura do realizador italiano em paralelo com a de Cristo: tudo se passa durante a última ceia, em que Cristo é Pasolini e os doze apóstolos os seus actores preferidos.

Anna Magnani, Silvana Mangano, Massino Girotti, Franco Cecchi, Terence Stamp, os «ragazzi»,figuras que aparecem nos primeiros romances neo-realistas de Pasolini, a sua mãe e Giuseppe Pelozzi (o Judas), são os 12 apóstolos.

Segundo Filipe La Feria, a peça é como que «uma memória fragmentada» de toda a obra de Pasolini. Através da peça – diz o encenador– pretende mostrar-se o que Pasolini sempre defendeu nos seus filmes: que «a moral burguesa está repleta de tabus que é necessário combater mas cada vez são mais difíceis de romper».

«Para um actor – reconhece Filipe La Feria – é necessário ter coragem para fazer um espectáculo tão descarnado como este em que todos os tabus, sobretudo os do corpo, são analisados no palco».

Para o espectador – continua o encenador – trata-se de um espectáculo «duro e incómodo», pois Pasolini «vai à substância do fascismo».

«Para Pasolini – considera La Feria – a revolução começa no corpo que é subversivo, é a parte integrante da revolução».

«Foi tudo isto – afirma – que constituiu a minha preocupação ao encenar este espectáculo».

Para um actor participar nesta peça tem ele próprio, primeiro, que fazer a revolução dentro de si – diz La Feria, que refere a grande dificuldade que tem tido a este nível. Ainda agora – revela – a dez dias da estreia, teve de haver uma substituição.

«Claro que no teatro tudo é simulado e recuso terminantemente a classificação que já veio a público de 'live sex' para descrever esta peça».

Filipe de La Feria refere ter encontrado também dificuldades da parte das entidades de quem a Casa da Comédia depende como grupo independente que é.

«A Casa da Comédia – diz – tem a obrigação de fazer teatro infantil e esse tem-no feito. Mas Pasolini – acentua – Pasolini é outra coisa: Pasolini provoca».

Crónica de Touros

Factores de ordem técnica, contrários à nossa vontade, impedem a saída, na edição de hoje, da habitual Crónica de Touros das quintas-feiras. Anunciamos a sua publicação amanhã, com as inevitáveis desculpas aos leitores e ao nosso estimado colaborador Solilóquio.

O «TEATRO NACIONAL DE D MARIA II» APRESENTA NO

TEATRO DA TRINDADE (INATEL)

SEXTA-FEIRA,14 DE NOVEMBRO ÀS 21.30 H.

estreia da peça de BERTOLT BRECHT **BAAL**

versão:
JOSÉ FANHA/JOÃO LOURENÇO

dramaturgia:
VERA SAN PAYO LEMOS
música:
PEDRO OSÓRIO
assistência coreográfica:
ARMANDO JORGE
cenários e figurinos:
JOÃO VIEIRA
encenação:
JOÃO LOURENÇO

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 18 ANOS • TODAS AS NOITES EXCEPTO DOMINGOS E 2ªs FEIRAS AS 21.30 • SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS MATINÉES AS 16H

DESCONTOS 50% A SOCIOS DO INATEL DE QUALQUER SINDICATO CASAS DO POVO CPTS, CENTROS DESPORTIVOS, ESTUDANTES E GRUPOS DE MAIS DE 20 PESSOAS
BILHETEIRA ABERTA DAS 13 AS 19 HORAS - TEL 3 00 00

com a presença da
- FRENTE SANDINISTA (Nicarágua)
- FRENTE DEMOCRATICA E REVOLUCIONARIA DE EL SALVADOR
- RESISTÊNCIA CHILENA
- RESISTÊNCIA BOLIVIANA

ZECA AFONSO
JOSÉ MÁRIO BRANCO
LUÍS CÍLIA
QUENTIN CABRERA
FANHA

SÁBADO
15 Novembro 20.30 h
VOZ do OPERÁRIO

Solidariedade com a America Latina (contribuição de solidariedade)

organizado por
CSAL/CIDAC
Semanário VOZ DO POVO
com o apoio da URAP

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

*** O MAIS MAROTO DA HISTÓRIA!**

AMANHÃ ESTREIA AS 21.30 NO MUNDIAL

LUSOMUNDO NÃO ACONSELHAVEL A MENORES DE 14 ANOS

claras turismo

FÉRIAS 80/81
NATAL E FIM DE ANO

MADEIRA	desde	8 900$00
AÇORES (S. MIGUEL)	desde	11 670$00
MADEIRA E AÇORES	desde	14 950$00
ALGARVE	desde	700$00
SERRA DA ESTRELA	desde	565$00
PALMA DE MAIORCA	desde	13 120$00
ATENAS		26 150$00
ZAGREB	desde	28 390$00
PARIS	desde	12 400$00
LONDRES	desde	13 100$00
ÁUSTRIA (INNSBRUCK)		28 060$00
CHAMONIX	desde	23 870$00
CASABLANCA		23 790$00
EGIPTO		46 960$00
CHINA (visitando Londres-H. Kong-Macau)		88 880$00
TRIÂNGULO DOURADO (visitando Singapura-Filipinas-Tailândia)		75 730$00

Se pretende outros destinos, consulte-nos
Peça-nos programas detalhados

Informações e Reservas:

CLARAS TURISMO
CENTRO DE TURISMO DA R. N., E. P.
Av. Fontes Pereira de Melo, 33
1098 LISBOA CODEX
Telef. 56 00 15/6/7, 56 34 51/2/3
Telex 12315 CLARAS P.

Em OLHÃO o Diário de Lisboa vende-se na PAPELARIA FARRACHA

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RDP

II SÉRIE INTERNACIONAL DE CONCERTOS
TEMPORADA 1980/81

SABADO, 15 DE NOVEMBRO
ÀS 18.00 HORAS
AULA MAGNA DA REITORIA

MAESTRO: **SILVA PEREIRA**
SOLISTA: **MEZZO SOPRANO PATRICIA CHITI**

PROGRAMA

I

BENVENUTO CELLINI (abertura) – **BERLIOZ**

CANTATA «GIA LA NOTTE SI AVVICINA» — **JOMMELLI**
(1.ª audição)

II

SINFONIA N.º 7 — BEETHOVEN

COLABORAÇÃO DA S.E.C. E C.M.L.

Bilhetes à venda na bilheteira do Teatro S. Luís das 14.00 às 20.00 horas.
No dia do espectáculo bilhetes à venda na Reitoria, a partir das 15.30 horas.

FESTIVAL
JERRY LEWIS

DE 14 A 20 DE NOVEMBRO
OS MAIORES ÊXITOS DE JERRY LEWIS.
programa

DIA 14
O ESTOIRA VERGAS

DIA 15
DINHEIRO EM CAIXA

DIA 16
PINTORES E RAPARIGAS

DIA 17
O REI DO CIRCO

DIA 18
O HEROI DO REGIMENTO

DIA 19
O HOMEM DAS MULHERES

DIA 20
JERRY AMA SECA

1 filme por dia
CALEIDOSCÓPIO
4 sessões diárias
14.00 – 16.30 – 19.00 – 21.30

PARA TODOS

EXPLOSIVO! HILARIANTE!
HOJE ESTREIA
21.30H.
n/ac. m/13 anos
POLITEAMA

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
16.º JUÍZO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que pela terceira Secção deste Juízo e nos Autos de Execução de Sentença n.º 1517-A, em que é exequente Olavo Luís Francisco José Lobo e outras e executada A Cabana de Alvalade, Pastelaria e Charcutaria, Lda., com sede na Rua Coronel Marques Leitão, n.º 14, em Lisboa, correm éditos de vinte dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquela executada, para no prazo de dez dias, findo o prazo dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Lisboa, 11 de Novembro de 1980

O Juiz de Direito,
(a) Manuel Luís Pinto de Sá Ferreira

O escrivão adjunto,
(a) Caetano Afonso Mendes

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

ANÚNCIO

2.ª Publicação

PROCESSO N.º 386 — 4.ª SECÇÃO

FAZ SABER que pela 4.ª Secção da Repartição Judicial do Tribunal da Relação de Lisboa, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o requerido VALDEMIRO ALVES DOMINGUES, residente em parte incerta e com última residência conhecida em Portugal no Lugar de Rio Mouro — Monção, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, deduzir, querendo, a oposição que tiver por conveniente, nos autos de Revisão de Sentença Estrangeira proferida pelo Tribunal de Grande Instance de Bobigny, e que decretou o divórcio entre o citando e a requerente dos autos MARIA ESTEVES DOMINGUES, sob pena da mesma ser revista e confirmada e produzir todos os seus legais efeitos em Portugal.

O DESEMBARGADOR RELATOR
Eliseu Rodrigues Figueira Junior

O Escrivão-Adjunto
Luís Fernando Valadas Viola

PORTO
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE TEATRO
DE EXPRESSÃO IBÉRICA
S. C. R. L.

Serviços Centrais:
R. do Paraíso, 217-2.º, sala 5
Telefone 38 24 32 — PORTO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA

Organização da «*Selva-Trupe — Teatro Vivo*» e do «*TEP — TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO*»

UM GRANDE ACONTECIMENTO CULTURAL

com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, Fundação Calouste Gulbenkian, FAOJ e INATEL

BILHETEIRAS:

Na Praça da Liberdade, das 14 e 30 às 20 e 30, a partir do dia 5 de Novembro
Nos locais das representações, a partir das 14 e 30, para os espectáculos da tarde, e a partir das 18 para os espectáculos da noite

PORTO
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE TEATRO
DE EXPRESSÃO IBÉRICA
S. C. R. L.

8 a 23 de Novembro de 1980

GRUPO	PAÍS	PEÇA	AUTOR	DIAS	HORÁRIOS	SALA	N.º
Colectivo de Teatro Margen	Oviedo ESPANHA	«LAS GALAS DEL DIFUNTO»	Valle-Inclán	12 13	— 22.00 — 22.00	Auditório Nacional Carlos Alberto	7
Companhia Lota Moncada e José Plínio	Paraná BRASIL	«ALZIRA POWER»	António Bivar	12	18.15 — 21.45	Sala do Povo Portuense (Selva-Trupe)	8
Troula Cooperativa Teatral Galega	Corunha ESPANHA	«PEDRO MADRUGA»	Miguel Gato	12 13	— 21.30 18.15 — 21.45	Teatro António Pedro	9
Teatro Movil Campesino	Mérida VENEZUELA	«EL ANIMADOR»	Rodolfo Santana	13 14	— 22.00 18.15 — 22.15	Teatro do Campo Alegre (Selva-Trupe)	10
Teatro Universitário do Porto	Porto PORTUGAL	«OS ÚLTIMOS DIAS DA SOLIDÃO DE ROBINSON CROSOÉ»	Sobre texto do Grand Magic Circus	14 15	— 21.30 16.30 — 22.30	T.U.P.	11
Teatro Estúdio de Cuba	Habana CUBA	«CONTIGO PAN Y CEBOLLAS» «EL TRAVIESSO JIMMY» «BODAS DE SANGRE»	Quintero Carlos Filpe García Lorca	14 15 18 19 20	— 21.45 15.30 — 20.30 18.15 — 22.15 — 21.45 16.30 — 22.00	Sala do Povo Portuense (Selva-Trupe) Auditório Nacional Carlos Alberto	12
Grupo de Teatro Campolide	Lisboa PORTUGAL	«QUE FAREI COM ESTE LIVRO?»	José Saramago	15 16	18.00 — 22.00 — 21.30	Auditório Nacional Carlos Alberto	13
Grupo de Amadores de Teatro e instrumentistas tradicionais da Marimba Hungo e Kisanji	REP. POPULAR DE ANGOLA			14 15 16	— 22.00 17.00 — 21.45 16.00 — 22.00	Teatro António Pedro	
Teatro de Animação de Setúbal	Setúbal PORTUGAL	«FRAGMENTOS»	Murray Shisgal	15 16	16.30 — 22.15 16.30 — 22.00	Teatro do Campo Alegre (Selva-Trupe)	14
Teatro Libre	Madrid ESPANHA	«DEL LABIRINTO AL 30»	J.L. Alonso Santos	16 17	17.00 — 21.45 — 22.00	Sala do Povo Portuense (Selva-Trupe)	15
Nakos Informe	MÉXICO	«INTRODUCCION A LA HISTORIA II» «INTRODUCCION A LA HISTORIA I»	Ismael Colmenares	17 18 19	— 21.30 — 22.00 16.30 — 22.00	Teatro António Pedro	16
Teatro Estudantes U Coimbra	Coimbra PORTUGAL	«O SONHO»	Enrique Buenaventura	18 19	— 21.45 18.15 — 22.00	Teatro Campo Alegre (Selva-Trupe)	17
Alpendre Grupo de Teatro	Angra Heroísmo AÇORES	«UM DIA DE VIDA»	Costa Ferreira	20 21 21	— 21.45 16.30 — 22.15 — 21.45	Teatro António Pedro	18
Teatro Carrussel	Cadiz ESPANHA	«MEDEA»	J. Morillo	22 23	— 21.45 — 21.45	Auditório Nacional Carlos Alberto	19
Tear	Viana do Castelo PORTUGAL	«O BARBEIRO DE SEVILHA»	Beaumarchais	22 23	16.00 — 21.30 — 17.00	Sala do Povo Portuense (Selva-Trupe)	20
Teatro Experimental do Porto	Porto PORTUGAL	«DIANTE DE SETÚBAL, A RESSACA»	Günter Eich	23	— 22.00	Teatro António Pedro	
Teatro Luis Seoane	Corunha ESPANHA	«DOUS PERDIDOS NUNHA NOITE SUXA»	Plínio Marcos	22 23	17.30 — 22.15 — 22.00	T.U.P.	

MEDALHA COMEMORATIVA

Haverá, ainda, Recitais, Colóquios, Conferências, Animação de rua e outras Actividades Culturais, pelo que, dentro do possível, diariamente serão anunciadas na Imprensa. É possível ainda a participação de outros Grupos de Teatro Estrangeiros. Exposição de Fotografia no Auditório Carlos Alberto pela Associação Fotográfica do Porto

NOTA IMPORTANTE — ESTE PROGRAMA PODE SER ALTERADO POR MOTIVOS IMPREVISTOS
UM DOS MAIORES ACONTECIMENTOS ARTÍSTICO-CULTURAIS DO PORTO
PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES

UMA PISTOLA EMPUNHADA POR UM HOMEM QUE SEDUZIDO PELO EROTISMO DO PODER COMEÇA A DISPARAR.

FILMTALIS

O BRINQUEDO
(Il Giocattolo)
NINO MANFREDI · MARLENE JOBERT
PAMELA VILLORESI
um filme de GIULIANO MONTALDO
música de ENNIO MORRICONE
Interd. a men. de 13 anos

EM 3.ª SEMANA NO

AV. PRAIA DA VITORIA N.37 (AO SALDANHA) TELF. 579460

CANAL DA CRITICA

Mário Castrim

RTP: na senda da acção psicológica

Vou contar como foi. Claro que visto, tem outra graça. Particularmente quando a disposição do escriba, face aos tele-ominosos tempos, não é das melhores. Enfim, faz-se o que se pode.

Primeiro vem a menina Marante, mais liberta de cabelos, apresentar-nos o entrevistado da noite. Era o coronel Pires Veloso.

O senhor coronel senta-se, a menina Marante dispara a primeira pergunta, com aquele seu ar de menina aplicada que decorou a sebenta. Mas a menina não contava com a «resposta»: o senhor coronel diz-lhe que tem de fazer uma comunicação ao País.

Terror no estúdio! Marante e Oliveira: que não, que aquilo é uma entrevista, que está assim estabelecido... O senhor coronel não vai em grupos: tem de fazer uma comunicação ao País e há-de fazê-la.

Lê. Trata-se de um protesto face ao critério, proençalmente inconstitucional como em devido tempo se demonstrou aqui, da distribuição dos tempos aos candidatos. Critério que, segundo Pires Veloso, se traduz **num somatório, nem sempre discreto aliás, de estratagemas de propaganda, em maior e intencional benefício do candidato das cúpulas da AD e do Presidente da República recandidato.**

Leu sua declaração, pediu desculpa do incómodo, levantou-se, saiu. Ambiente de insalubridade no estúdio...

Pois é, senhor coronel. São uns ingratos. O senhor serviu-os e eles abandonaram-no. A ingratidão está-lhes na massa do sangue. Quando as pessoas já não lhes são úteis, deitam-nas fora como trapos velhos. Fale o senhor coronel com o almirante Pinheiro de Azevedo que também tem uma crónica de todo o tamanho. E a lista não se fica por aí, não senhor. Quase se podia organizar uma Associação de Ingénuos Desprezados pela Direita.

Em número de associados, prometeria ser a maior colectividade deste País.

O convite à «Valsa»

Mas as iniciativas eleitorais da RTP não param. Comunica-nos agora o **Telejornal** que convidou o general Ramalho Eanes e o dr. Mário Soares «para um debate» na **Televisão.** Isto a propósito da base de entendimento assinado pelas duas personalidades e de que «O Jornal» já publicou a súmula.

O estranho convite tem todo o ar de uma provocação. Aliás infantil. Trata-se, claramente se trata, de nova tentativa para dividir e acirrar os ânimos na frente de combate e de repulsa ao candidato das cúpulas da AD.

Mas é ingenuidade supor que o general Ramalho Eanes ignora o princípio básico de Clausewitz que aconselha evitar a luta em terreno escolhido pelo inimigo. Além disso, Mário Soares declarou na TV que não quebraria o silêncio até ao dia 7 de Dezembro.

O anúncio do convite, pois, tem todo o ar de uma aliás pouco limpa manobra da direita sem vergonha e sem escrúpulos, pura acção de desgaste aprendida no compêndio (tão manuseado...) da acção psicológica.

Bruxelas e Madrid

Joga-se em Madrid o futuro do desanuviamento. Em causa, os caminhos que levam à paz ou os caminhos que levam à guerra. Não é pequena coisa.

Vasco Lourinho, correspondente da RTP residente em Madrid, tem enviado crónicas no estilo de guerra-fria e da mais desvairada desinformação. Todas as preocupações de isenção desapareceram. Sempre há lourinhos de alma bem escurinha...

Para este cavalheiro, «a Espanha e os Estados Unidos representam o bloco ocidental e a União Soviética representa os países do Pacto de Varsóvia»... Ainda segundo ele, «a posição soviética continua a ser absolutamente negativa...»

O público português não tem acesso, através da RTP, a uma informação isenta do que se passa em Madrid, onde as forças belicistas montaram uma engrenagem de guerra-fria, com o fim de esconder e de evitar a discussão do que é essencial: a defesa dos caminhos que levam à paz e ao entendimento.

Podem todos os lourinhos ficar sabendo que, em matéria de direitos humanos e de ofensas à Paz quem está no banco dos réus é o capitalismo. Como se prova, por notícias do **Telejornal** segundo as quais a NATO organiza a instalação de armas nucleares na Europa.

Claro que, quem prepara a guerra em Bruxelas, como há-de querer fazer avançar a paz em Madrid?

«Europa civilizada...»

No programa «Autores Portugueses» lembrou-se a escritora Yvette Centeno de discutir a condição social do escritor. Reuniu para o efeito João Barrento, que falou da organização dos escritores na Alemanha (suponho que Federal, não?) e Alberto Pimenta que falou dos escritores portugueses. Ignora-se o critério que presidiu à escolha.

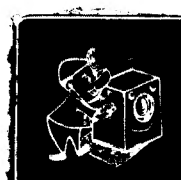
Se se tratava de inventariar as formas de organização dos escritores no estrangeiro, porquê restringir o fenómeno à Alemanha Federal? E em sua consciência achará Yvette Centeno que Alberto Pimenta é a pessoa indicada para melhor ajuizar da situação dos escritores do nosso país?

Não se percebe. Pimenta é um brincalhão de ironia nem sempre bem ajustada. O seu panorama da situação dos escritores em Portugal resultou numa análise frouxa que minimamente não informou a audiência. E não seria para informar devidamente que ele estava ali?

Duas interrogações, entre várias: por que razão faltou uma voz da Associação Portuguesa de Escritores e da Sociedade Portuguesa de Autores?

E que quereria Yvette Centeno significar com a sua referência ao «estatuto social do escritor em alguns países da **Europa civilizada?...**»

Piadinha ao cantinho lusitano, era?


J. MARQUES
IMPORT-EXPORT, LD.ª
Reparação rapida e eficiente em maquinas de lavar roupa.
Telef: 573559 - 577706

Hoje

Soares Carneiro esta noite na 1.ª Página

RTP-1

18.32 SUMÁRIO
18.35 TEMPO DOS MAIS NOVOS – Histórias contadas: «Os Três Ursos».
19.00 PAÍS, PAÍS
19.25 O POVO E A MÚSICA – Programa com a Orquestra Típica e Coral de Águeda
20.00 TELEJORNAL – O principal bloco informativo
20.35 TELENOVELA – «Dona Xepa» – episódio n.º 63
21.15 O TEMPO
21.20 O CONDE DE MONTE CRISTO – 4.º episódio. Adaptação da obra de Alexandre Dumas por Jean Chatnet. Co-produção internacional filmada em Portugal. Intérpretes portugueses: Carlos Carvalho, Vicente Galfo, Luís Cerqueira, Morais e Castro, Sinde Filipe, Sérgio Godinho, entre outros. Intérpretes estrangeiros: Jacques Weber, Carla Christine Kaufmam, Patrick Laplace, entre outros.
22.30 PRIMEIRA PÁGINA – Nos estúdios estará o general Soares Carneiro, um dos sete candidatos à Presidência da República
23.35 VINTE E QUATRO HORAS – As últimas notícias

RTP-2

20.32 ESPAÇO ROCK – Com «Faisport Convencion»
21.30 TELEJORNAL – Em diferido do 1.º Programa
22.05 VIAGENS IMAGINÁRIAS COM ANDRÉ MALRAUX – 4.º Programa. Produção e realização de Jean-Marie Drot

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
O Conde de Monte Cristo
(21.20)
RTP-2
Viagens imaginárias de André Malraux
(22.05)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

RTP-1

Das **13.20** às **17.45** Ciclo Preparatório TV; **18.30** Sumário; **18.35** Tempo dos mais novos; **19.00**: País, País; **19.30** Bancada de topo; **20.00** Telejornal: **20.35** «Dona Xepa» episódio n.º 64: **21.05** O Tempo; **21.10** A Vida na Terra – episódio n.º 6; **22.00** Madeira Plays Bach; **22.25** Crib – 7.º e último episódio; **23.25** 24 horas

RTP-2

20.30 As nonas aventuras de Huch Finn; **21.00** Animação; **21.30** Telejornal: **22.00** Tendência do Século XX – último programa

GTH
GRUPO TEATRO HOJE
TEATRO DA GRAÇA
Tv. S. Vicente, 11 — Tel: 875626
HOJE ESPECTACULO ÁS 21.30
SLAG
DE DAVID HARE
2.º MÊS
O espectáculo começa impreterivelmente às 21.30
Os sócios da Voz do Operário têm entrada gratuita
Subsídio-SEC

Cabeleireiro
É BOM !
Pr. Marquês de Pombal, 1
LISBOA

CURSOS
MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO / VERIFICAÇÃO
GRAVAÇÃO DISKETTES 3742
Recolha de dados p/ computador
SISTEA IBM e UNIVAC
Início: 21-11-80
DACTILOGRAFIA
EM MÁQUINAS MANUAIS
OU ELÉCTRICAS IBM
Início: todos os dias
Inscrições limitadas
EXTERNATO CONTINENTAL
TELS. 32 56 52 - 36 42 72
Rua do Arsenal, 100-1.º
1100 LIBA

atelier BELO MARQUES
R.DA TRINDADE,5-2ºD
R.VITOR CORDON,12
1200,LISBOA
TELEF: 371254

MEDALHAS COMEMORATIVAS

ROTEIRO CULTURAL

Exposições

Foi ontem inaugurada na Galeria Quadrante, em Lisboa, uma exposição de fotografia de Alice V. Alves, Jorge Cravo e Valente Alves. Esta exposição, a não perder, estará patente até ao próximo dia 30 do corrente.

Os principais livros escritos sobre Luís de Camões existentes nas Bibliotecas de Coimbra encontram-se patentes ao público desde o passado dia 11 na Biblioteca Joanina, da Universidade de Coimbra. Esta exposição bibliográfica, que reúne 1.500 títulos, integra-se no programa da 3.ª Reunião Internacional de Camonistas, actualmente a decorrer em Coimbra.

Enquadrada nas Comemorações do Bicentenário da Escola Superior de Belas Artes do Porto, a Cooperativa de Actividades Artísticas «Árvore» promove actualmente uma exposição de dois artistas «naif», Isabelino (Porto) e Idelma (Lisboa). Isabelino, que nasceu em 1924, descobriu a pintura aos quarenta anos. Pintor das horas livres, actualmente é chefe da contabilidade da Universidade do Porto, tomou parte em várias exposições colectivas e individuais. Idelma, que também descobriu a pintura aos quarenta anos, foi o único português seleccionado em 1977 para o «Concours pour le prix de portrait Paul Louis Weiller», do Institut de France de Paris. Em 1979, juntamente com outros artistas portugueses, Idelma voltou a estar presente no referido concurso. A Exposição está aberta ao público até ao próximo dia 20, das 15.00 às 23.30 horas.

A exposição itinerante «Gaibéus e o seu tempo», – comemorativa do 40.º aniversário daquele romance de Alves Redol, que assinala uma data histórica no surgimento duma nova literatura portuguesa – continua a sua digressão pelo País. No distrito de Beja, depois de Beja, Vidigueira e Cuba, estará agora patente ao público em Alvito, na Câmara Municipal, de 10 a 16 de Novembro. A exposição é acompanhada com uma venda de livros de Alves Redol com um desconto de 40 por cento.

A Galeria Quadrum apresenta nos próximos dias 17, 18 e 19 do corrente, pelas 22 horas, três intervenções-espectáculo, com programa diferente para cada noite, pelo Grupo «Dia-positivos». Este grupo é constituído por Gracinda Candeias, José Fabião, Leonor Béltran, Michel Roubaix, Adelaide Colher, Paulo Braga, Vasco Costa e Fernando Pinto.

Música

Rão Kyao e o Sexteto indiano Jazzyatra (duas presenças do Cascais-Jazz/80), apresentam a partir de hoje e durante quatro dias, um concerto de música clássica indiana articulada com jazz, na cave do Restaurante «Velha Goa». Enquanto Rão Kyao fará parelha com o seu saxofone, o Sexteto, lembre-se, é composto por saxofone, soprano, baixo-pavil, piano, bateria e mridangam.

Grupo «Dia-positivos» na Galeria «Quadrum»

Uma soprano e um pianista suecos iniciam dia 16, no Teatro Gil Vicente, de Coimbra, uma digressão por Portugal. Margareta Jonth e Hakan Sund apresentar-se-ão dia 18 em Setúbal, na Academia Luísa Todi, e no dia 19 em Lisboa, no Teatro S. Luís. A digressão termina dia 21 em Sintra, onde os dois músicos suecos tocarão no Palácio Valenças. A vinda a Portugal de Margareta Jonth e Hakan Sund é uma iniciativa da Embaixada da Suécia e insere-se num programa que compreenderá uma exposição – «Suécia – ontem e hoje» – a inaugurar dia 14 no casino do Estoril e que será levada posteriormente a Setúbal e ao Porto. Está também prevista a realização de um ciclo de cinema a uma digressão da Orquestra de Câmara de Estocolmo, provavelmente ainda em Novembro.

Para actuar durante a cerimónia de inauguração do ciclo de manifestações culturais que acompanharão a exposição «A Suécia – ontem e hoje», que terá lugar no Casino Estoril, na próxima sexta-feira às 18,30 h., desloca-se a Portugal, a cantora sueca Eva Serning, famosa soprano que tem actuado como solista nas Orquestras de Filadélfia, Seattle, Viena, Rádio Nacional Sueca, Estocolmo e outras. Em 1979 participou como soprano solista no maior e mais antigo festival de Bach dos Estados Unidos, na Pensilvânia, tendo actuado igualmente nos mais importantes papéis de ópera, na Suécia e nos Estados Unidos. Eva Serning actuará ainda no «Show» do Casino Estoril nos dias 14 e 15 deste mês.

A Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo leva a efeito nos próximos dias 14, 15 e 16, uma série de iniciativas culturais integradas nas comemorações do seu 66.º aniversário. Assim, sexta-feira, às 21,30, o «prato-forte» da noite é constituído pela presença de um dos grandes autores/compositores/intérpretes da nossa música popular: **Sérgio Godinho.** Sábado, dia 15, o programa é mais vasto: às 11 horas – demonstração da classe de judo da Simps: 16 horas – actuação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Barcarena; 22 horas – Baile com o conjunto «A Outra Banda». Domingo, dia 16, o programa das festividades inicia-se às 13 horas com um almoço inter-sócios, bem regado segundo nos afirmam. Por último, às 21,30 de domingo, será estreada a peça «Histórias de Café», pelo Grupo de Teatro de Porto Salvo.

Conferências

Para encerrar as comemorações do ano de Camões e integrado nas actividades para 1980, a Sociedade Propaganda de Cascais vai levar a efeito nos dias 15 de Novembro, 6 e 13 de Dezembro e 10 de Janeiro, um ciclo de conferências subordinado ao tema «Camões». As conferências terão lugar no Museu Conde de Castro Guimarães.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$70	56$70
ALEMANHA FED. (marco)	27$85	27$95
ÁUSTRIA (xelim)	3$70	3$90
BÉLGICA (franco)	1$602	1$702
BRASIL (cruzeiro)	$624	$874
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	42$95	44$95
(notas de 5 a 1000)	43$45	45$45
DINAMARCA (coroa)	8$75	9$15
ESPANHA (peseta)	$642	$742
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	50$70	52$70
(notas de 5 a 1000)	51$20	53$20
FINLÂNDIA (marka)	13$60	14$20
FRANÇA (franco)	11$60	12$20
HOLANDA (florim)	24$80	25$80
INGLATERRA (libra)	123$05	127$05
IRLANDA (libra)	100$90	104$90
ITÁLIA (lira)	$052	$062
JAPÃO (iene)	$219	$249
NORUEGA (coroa)	10$20	10$70
SUÉCIA (coroa)	11$90	12$50
SUIÇA (franco)	29$85	30$95
VENEZUELA (bolívar)	10$40	11$40

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal continental o céu estava limpo ou pouco nublado, o vento era fraco ou moderado de Norte.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	10º
BRAGANÇA	2º
VILA REAL	6º
PORTO	8º
PENHAS DOURADAS	1º
COIMBRA	9º
CABO CARVOEIRO	12º
PORTALEGRE	5º
LISBOA	11º
ÉVORA	8.º
SINES	12º
BEJA	9º
SAGRES	15º
FARO	13º
PONTA DELGADA	19º
FUNCHAL	19º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
6.02	3,7 m	11.50	1,4 m
18.31	3,4 m		
Dia 14			
6.50	3,6 m	0.07	1,6 m
19.29	3,3 m	12.47	1,6 m
Dia 15			
7.53	3,5 m	1.09	1,8 m
20.43	3,3 m	13.59	1,6 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo; vento fraco ou moderado de nordeste; acentuado arrefecimento nocturno

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.17
OCASO ÀS 17.25

DIA 15 DIA 22 DIA 29 DIA 7

rádio

1.º Programa

17.00: Informação – «Velhos são os trapos»; **17.30:** «Sem Margem»; **19.00:** Títulos do «Jornal da Noite»; **19.30:** «Jornal da Noite»; Espaço musical; **21.30:** «Programa da Noite» – Livre e Directo (Revista Desportiva); **23.30:** Títulos do «Jornal da Noite»; **24.00:** «Jornal da Meia Noite»;.

2.º Programa

17.45: Sinfonia n.º 4, em ré menor, op. 120, de Schumann, pela Orquestra Sinfónica de Boston; **17.50:** Música de Câmara de Beethoven: Sonata para piano n.º 18 em mi bemol maior, op. 31 n.º 3; Trio em si bemol maior, op. 97 (Trio do Arquiduque); **19.00:** O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **20.00:** O maestro Gennadi Roshdestvensky: abertura «Poeta e aldeão», de Suppé, pela Orquestra Sinfónica da Rádio da URSS; Concerto para violino e orquestra n.º 2, de Bela Bartok, Orquestra Sinfónica Estatal de Moscovo; Sinfonia n.º 2 em ré menor, op. 40, de Prokofieff, pela Orquestra da Rádio da URSS; **21.30:** Aspectos da moderna música espanhola; **22.00:** Concerto de Câmara: Sonata para flauta e piano, de Poulenc; Quinteto para clarinete e cordas, de Arthur Bliss; **22.40:** Músicas de todos os quadrantes; **23.00:** «Quatro peças sacras», de Giuseppe Verdi. Coro e Orquestra Filarmónica; **23.45:** Música do século XX: (obras de Paul Hindemith 1895/1963): Música de concerto, op. 50, pela Orquestra Filarmónica; Concerto p/trompa e orquestra. Orquestra Filarmónica; Sinfonia «Matis o pintor», pela Orquestra da Suiça Francesa; **00.45:** Três dos momentos musicais op. 94, de Schubert; **01.00:** Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

17.03: Contacto; **19.45:** Quando o telefone toca (1.ª edição); **20.30:** Desporto; **21.03:** Mensagens bíblicas; **21.30:** Quando o telefone toca (2.ª edição); **22.03:** Quando o telefone toca (3.ª edição); **22.30:** Portugal e a CEE; **23.05:** Ponto final.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em stock; **18.05:** Círculo em FM; **19.02:** Em Órbita; **21.03:** Abandajazz; **22.03:** Café Concerto.

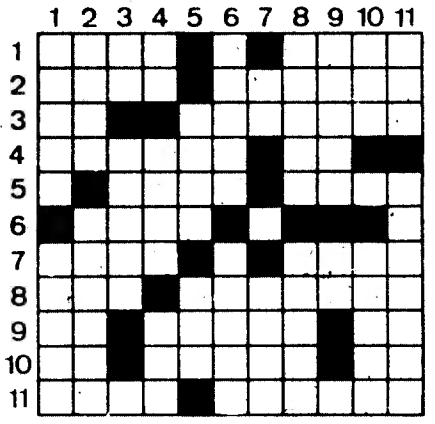
Rádio Renascença

17.00: Jornal da Mulher; **18.15:** Igreja em notícia; **18.25:** Palavra do dia; **18.30:** Transmissão do terço; **19.00:** Programa do lar; **20.00:** 60 minutos; **21.00:** O som da noite; **21.30:** Diálogo e vida; **22.00:** Quando o telefone toca; **22.30:** Actualidade económica; **22.50:** Curso de Inglês; **23.00:** Meta final; **23.55:** Fecho.

Tiragem média diária do mês anterior: 46 563 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12779



HORIZONTAIS:

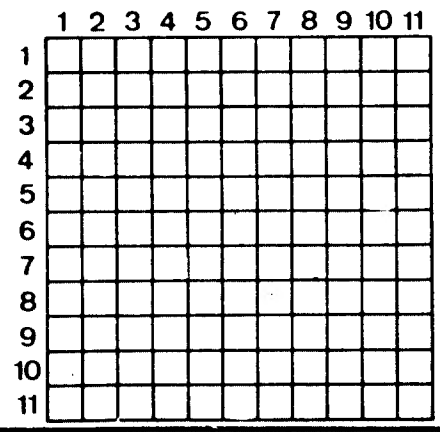
1 Um dos Estados do Brasil. Artigo definido. Líquido composto de hidrogénio e oxigénio.
2 Pernadas de sobreiro. Olhara atentamente.
3 Medida itinerária do Japão. Municípios.
4 Raspar. Satélite de Júpiter.
5 Enredo. Caruma.
6 Mulher morena (Bras).
7 O essencial, o indispensável. Dar mios.
8 Cólera. Repisara.
9 Rádio (s.q.). De preços elevados. Reis.
10 Língua antigamente falada ao Sul do rio Loire. Tiras de fígado temperadas e fritas. O mesmo que uma (ant. e pop.).
11 Banha. Guarneceras de asas.

VERTICAIS:

1 Basófia (fig). Região alpestre dividida entre a Áustria e a Itália e que pertenceu inteiramente aos Estados austríacos.
2 Cantiga. Cova.
3 Nota musical. Transpirada.
4 Campeão. Educo. Rema para trás.
5 Pronome indefinido. Freguesia do concelho de Penafiel.
6 Amargo. Compra.
7 Prefixo de negação. Tritures.
8 Lavrais. Amolgadura.
9 Chuvisco. Hospedaria oficial, na China.
10 Larva das feridas dos animais. Divide em ruas.
11 Duna na Suécia. Queimas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8839



HORIZONTAIS:

1 Formosa. Estimaram.
2 Larva das feridas dos animaos. Mete em mala.
3 Nota musical. Agora. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.
4 Passadas. Atravesso.
5 O mesmo que capatão. Épocas.
6 Artigo definido. Platina (s.q.).
7 Remedeia. Amónio (s.q.). Pequeno símio do brasil.
8 Davas marido a.
9 Batráquio. Estava. Aqui está.
10 Arara. Dás marradas.
11 Avermelhados. Medida de uma superfície.

VERTICAIS:

1 Cidade do Epiro. Curar.
2 Freguesia do concelho da Covilhã. Amargo.
3 Nota musical. Delicada. Artigo definido.
4 Sufixo que designa abundância. Unidade das medidas agrárias equivalente a cem metros quadrados.
5 Érbio (s.q.). Distar.
6 Rio de Portugal. Efemino.
7 Pronome pessoal. Perfume. Carta de jogar.
8 Frutos silvestres. Notar.
9 Ramalhetes. Fora para fora.
10 Fileira. Transpor.
11 Pescada jovem. Pronome reflexo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12778

HORIZONTAIS:

1 Aprorar. Arma.
2 Cremais. Il.
3 Aos. Soa. Ra.
4 Ta. Sacarias.
5 Matos. MDI.
6 Mela. NAO.
7 HÁ. Sai. SC.
8 Orearas.
9 ROCA. Mafuco.
10 Átono. Sósia.
11 Só. Som. Róis.

VERTICAIS:

1 Acata. Horas.
2 Proa. Maroto.
3 Res. Me. Eco.
4 Om. Sal. Aans
5 Aa. Ata. Oó.
6 Risco. SEM.
7 Soas. Asas.
8 Ar. Ni. For.
9 Ri. Imã. FUSO.
10 Mirados. CII.
11 Asi. Croas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8838

HORIZONTAIS:

1 Salamanca
2 Alio. Aires.
3 Lassas. Irás.
4 Ob. Avelã.
5 Osso. Ao.
6 Omar. Par. Ba.
7 Ri. Amenizar.
8 Tas. Ária. Ir.
9 Erin. Melo.
10 Ano. Dio. Ae.
11 Asas. Assa.

VERTICAIS:

1 Sal. Cortes.
2 Alão. Miaras.
3 Lisboa. Sina.
4 Aos. Sra. Nós.
5 Ais. Ma.
6 Aas. Operada.
7 Ni. ANI. Si.
8 Crivaríamos.
9 Aéreo.
10 Sal. Baila.
11 Samarrões.

Provérbio: NÃO HÁ ROCA SEM FUSO

farmácias

LISBOA

PERMANENTES

JOÃO XXI – Av. João XXI 16-A T. 886462; **GONÇALVES** – Rua da Rosa, 176-178; T. 362687; **UNIÃO** – Est. de Benfica, 592-594 T. 700092; **ELMA** – R. D. Maria Pia, 358-A T. 666176; **SEREJO** – R. Rui Sousa Lt. 65-A; **INTENDENTE** – Lg. Int. Pina Manique, 50-51 T. 547838; **DOURO** – Alm. Linhas Torres, 93-AB T. 791131; **RONIL** – R. Rodrigo da Fonseca, 153 T. 683438; **MANUEL V. JESUS** – Lg. Rato 3 CD T. 681947; **DALVA** – Av. Duque d'Ávila 125 T. 545225; **LISBONENSE** – R. Leão de Oliveira 2-B T. 637020; **CABRITA** – Prq. Res. Miraflores Lote 12 (Tel. 2101486); **MONSERRATE** – Rua Guil. Gomes Fernandes 31B (Tel. 911139); **PONTINHA** – Est. St. Eloi 4 Lt. SE (Tel. 990220); **NOVA** – Rua Alias Garcia 10 (Tel. 990220).

REFORÇO

LUSA – Av. Almirante Reis 199 AB T. 41269; RIO DE JANEIRO – Av. Rio de Janeiro 4C (Tel. 881409); **SEPOL** – Cç. da Boa-Hora, 94-A T. 631958; **CRUZ DE MALTA** – Lg. Chafariz de Dentro 36 T. 866126; **GAMA** – Cç. da Estrela 130 T. 660339; **SANTA MÁRIA** – Av. 5 de Outubro 283-A 763016; **SÃO JOÃO** – Est. da Luz, 124-A T. 783179; **NAZARIO PINTO** – Rua Presidente Arriaga 39 T. 667460; **MARLUZ** – Cç. da Picheleira, 140 BC T. 880703; R. Prof. Mira Fernandes MAF T. 880703; **CONCEIÇÃO** – Cç. D. Gastão 30-32 T. 381279; **TAVARES DE MATOS** – R. 8 Lote 308 T. 993220; **VAZ MARTINS** – R. António Ferro 6-A T 970660; **NOVA** – R. Açores 11-A 910305; **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) 2519939.

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – L. Duarte Lote A r/c (Te. 2441616). Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – B. João P. Corr.ª 40-B (Telf. 2690363). Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – R. D. Firmino Reb. (Tel. 241015). Até às 21 horas; **CAXIAS – Nova** – R. Bernardim Ribeiro 1-A (Telf. 242839). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Central** – R. 5 de Outubro 25 (Telf. 2470037). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Av. M.ª Conceição Lt. 8 (Tel 2470777). Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Sabóia, 29 B (Telf. 260085). Até às 21 horas. **OEIRAS – Alcântara Guerreiro** – P. Residencial dr. Augusto Castro Lot. 10 (Telf. 2430691). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Quinta das Palmeiras Lot. 24-r/c (Telf. 2478737). Até às 21. horas; **PAREDE – Brandão** – Av. da República 77-C (Telf. 2471054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueiro Mendes** – Até às 21 horas; **S. PEDRO DO ESTORIL – S. Pedro** – R. 9 de Abril 24 (Telef. 2683052). Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Telf. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL** – Lopes – R. Hangar, 3 (Telf. 260008). Até às 21 horas; **CASCAIS – A. Costa** – R. Freitas Reis, 24-C (Telef. 280214). Até às 21 horas; **Cordeiro** – Av. Comb. G. Guerra, 40 (Telef. 280170). Até às 24 e das 0 às 9 horas

Outra Banda

ALMADA – Macedo Henriques – R. Bernardo Francisco Costa Lt. 1 (Telef. 2751297); **COVA DA PIEDADE – Morgado** – R. Cabo da Boa Esperança, 25-A (Telef. 2767356); **LARANJEIRO – Moderna** – R. Dr. António Elvas, 84 (Telef. 2490305); **COSTA DA CAPARICA – Higiénica** – Av. da República 23 (Telef. 240002); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Telef. 2233471); **BARREIRO – Avenida** – Av. Alfredo da Silva, 88 (Telef. 2073212); **AMORA – Matos Lopes** – R. 1.º de Maio Lote 401 (Telef. 2216355); **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580;; **MONTIJO – Diogo** – R. ALmirante Reis, 50 (Telef. 2310032); **MOITA – União Moitense** – Av. dr. Teófilo Braga (Telef. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204020) **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (Telef. 234100).

Linha de Sintra

AMADORA – Nova – R. Elias Garcia, 10 (Telef. 972530). Permanente; **Cavaca** – R. Elias Garcia 209 (Telef. 930019) Até às 22 horas; **DAMAIA – Damaia** – P. Alexandre Gusmão 9-A (Telef. 970523). Até às 22 horas; **QUELUZ – Correia** – L. do Mercado, 3 (Telef. 950906); **CAMARATE – Batalha** – R. Avelino S. Oliv.º 5 (Telef. 2518669); **CACÉM – Garcia** – Av. da Missionários 2 (Telef. 2942181); **ALGUEIRÃO** – Rodrigues Rato (Telf. 2912038). Até às 24 horas; **AGULAVA-CACÉM – Mira Sintra** – P. N. Torre, 310. Até às 20.30; **MERCÊS – Claro Russo** – Até às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont. Torres, 8 (Telef. 2960194). Até 23 horas; **SINTRA – Simões** – Estefânia (Tele. 2930832). Permanente **COLARES – Abreja** – (Telef. 299088).

MOSCAVIDE – Varela – (Telf. 2518520) até às 22 h

SACAVÉM – Cortes (Tel. 2519420) permanente

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

CONSTITUIÇÃO – Rua da Constituição 93 Tel. 490813; **FERREIRA DE CARVALHO** – Rua do Bonjardim 354 Telf. 27640; **RAMOS** – Pr. do Exército Libertador, 91 Tel. 64935; **FIGUEIREDO LDA** – Rua de Cedofeita, 125 Telf. 21620; **SOUSA SOARES** – R. de Santa Catarina, 141 Tel. 22145; **VITÓRIA** – Rua de S. Roque da Lameira, 756 Tel. 52225; **MOURO** – Rua do Bonjardim, 582-AB.

(De dia e toda a noite)

PARENTE – Rua das Flores, 114 Tel. 21611; **CANAVARRO** – Rua da Restauração, 53 Tel. 60754; **PADRÃO** – Rua de Santo Ildefonso, 342 Tel. 52149; **SANIL** – Rua do Paraíso 214 Telf. 23935.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

UNIVERSAL – Praça 8 de Maio, 35 Telf. 23744.

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa! Agfa

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A
Não acons. 18 anos
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.30
ANNIE HALL
De Woody Allen
SALA B
Às 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45
13 anos
Comédia
O CAVALO NEGRO
com Meckey Rooney

ALVALADE 897480
Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
para todos
SISSI
Jovem Imperatriz
com Romy Schneider, Harlheinz Bohm

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 15-18.15-21.30 e 0.30
Interd. men. 13 anos
Natassia Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em **TESS**
Hoje às 00.30
Não acons. a men. 13 anos
DUELO AO SOL

AVIS 547163
Av. Duque D'Ávila, 45
As 15.30-18.30 e 21.30
Interd. men. 13 anos
À procura de novas sensações...
DESEJO E VOLÚPIA
Com Claire Gregory e Denyse Rolan

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BEM-VINDO, MISTER CHANCE
Um filme de Hal Ashby
Com Peter Sellers, Shirley MacLaine
e Melvyn Douglas
TECHNICOLOR
3.ª semana

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Don Adams, Sylvia Kristel e Rhonda
Fleming em
A BOMBA NUA
Um filme de Clive Donner
Não acons. a men. 13 anos
TECHNICOLOR

CASTIL 530194
Rua Castilho
As 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Ele quer voltar a viver o seu primeiro
amor...
Ele quer mais, muito mais
Com James Caan e Marsha Mason em
CAPÍTULO SEGUNDO
Uma deliciosa comédia

CINE 222 579460
Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15-16.30-19 e 21.30
int. men. 13 anos
O BRINQUEDO
com Nino Manfredi e Marlene Jobert
Às 23.45
Não acons. men. 18 anos
RAIVA NOS OLHOS

CINEBOLSO 573407
R. Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Interdito men. 18 anos
Pornográfico – hardcore
O TAPA...BURACOS
Às 24h
Int. men. 13 anos
POLÍCIA OU LADRÃO

CINE BLOCO 556824
Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Interdito men. 13 anos
TENHO MEDO
um filme de Damiano Damiani
com Gran Maria Volanté, Erland Josephson e Maria Adort
Às 24 h
Não acons. men. 18 anos
O PROFISSIONAL
um filme de Walter Hill

CINE CAMÕES 324194
Rua do Loreto, 15
Às 14.15, 16.30 e 21.30
A PROMESSA
Filme português
de António de Macedo
Guida Maria, Sinde Filipe e João Mota

CITY CINE 549999
Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.40, 19 e 21.30
Interd. men. 18 anos
A LARANJA MECÂNICA
Com Malcolm McDowell e Patrick Magee
Às 23.45
Não acons.men. 13 anos
A ÚLTIMA VALSA

DOIS MIL 2100055
Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
Às 15.30, 18 e 21.30
HÉRCULES CONTRA SANSÃO
Int. men. 13 anos

D. JOÃO V 971794
Pr. Centro Comercial – Damaia
21.30
TIRO DE ESCAPE
Um filme de
Sam Peckinpah
Com Steve McQueen e Ali McGraw
Não acons. men. 18 anos

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
JOSHUA, O CAVALEIRO NEGRO
com Freed Williamson
Colorido

ESTÚDIO 555134
Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. a men. 13 anos
Romy Schneider e Michel Picolli em
ENTRE DUAS MULHERES
um filme de Claude Sautet

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. a men. 18 anos
A vida de um casal na intimidade
O MILAGRE DO AMOR II
Com Biggi Freyer e Katarina Hartel

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30
Int. a men. 13 anos
PERDIDO E ACHADO
Com George Segal e Glenda Jackson

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Estreia às 21.30
Não acons. men. 13 anos
Sidney Rome – Bonald Pleasance em
O SUPER HOMEM VOADOR

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14, 16.30 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
É uma explosão de amores e humores...
O SEDUTOR
(Le Cavaleur)
Com Annie Girardot e Jean Rochefort
3.ª semana

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.45
Não acons. men. 13 anos
A MÚSICA NÃO PODE PARAR
«Can't Stop the Music»
Som: Dolby Stereo
Com Alexander Briley e David Hodo
3.ª semana

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.30
ENTRE DUAS MULHERES
O amor adulto e o fascínio da juventude
Um filme de Claude Sautet
Com Ottavia Paolo, Romy Schneider e
Jacques Dutrono
Int. a men. 13 anos

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14-16.30-19 e 21.30
Ornella Muti, Senta Berger e Capucine
em
RETRATO DE BORGUESIA
Um filme de Tonino Cervi
Não acons. a men. 13 anos
COLORIDO

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 13.45, 16.15, 19 e 21.30
Interdito men. 18 anos
LA LUNA
realizador Bernardo Bertoluci
o filme terá início logo após
o começo das sessões
6.ª semana

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.30
Às 15.15 e 21.30
Toda a beleza duma arte posta em
cinema através dos melhores praticantes. O filme de Karaté mais violento da
temporada...
HUI TIN O MAIOR DE TODOS
Com: Hui Tin – Yee Jan
Int. men. 18 anos

ODEON 328283/4
R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. a men. 18 anos
O MONGE VINGADOR
Espectacular filme de Kung-Fu

PATHE 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. a men. 13 anos
ADEUS GRINGO
com Montgomery Wood
COLORIDO

POLITEAMA 326305
R. Portas de St. Antão
Às 21.30 Estreia
Não acons. men. 13 anos
AGENTE N.º 1 ... O MAIOR
Com Gareth Hunt, Nich Tate e Fiona
Curzon

QUARTETO 771378
R. Flores Lima, 16
SALA 1 – 15.00, 17.30, 20.30 e 23h
ALL THAT JAZZ
SALA 2 – 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24h
ALL THAT JAZZ
SALA 3 – às 14, 16.30, 19, 21.30 e 24h
Não acons. men. 13 anos
MANHÃ SUBMERSA
SALA 4 – às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23:30
Int. men. 18 anos
A ÁRVORE DE GUERNICA

RESTELO 610375
Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
Não acons. a men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Uma estreia fabulosa!
A MÚSICA NÃO PODE PARAR
«Can't Stop the Music»
O grande filme musical dos anos 80!
3.ª semana

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
14.15, 16.30 e 21.30
Interd. men. 13 anos
JAGUAR
Com Cristopher Lee e Capucine
COLORIDO
2.ª semana

SÃO JORGE 579144-579344
Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O filme de uma geração
HAIR
de Milos Forman
...e deixem entrar o Sol!
Int. a men. de 13 anos

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45
Int. a men. 13 anos
GLÓRIA
de John Cassavetes
Um filme com Gena Rowlands, premiado com «Leão de Ouro» melhor
filme do festival de Veneza 1980
Filme de qualidade

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Uma comédia divertidíssima...
UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL
Com Perry King e Meg Foster
16.ª semana

TERMINAL 37&573
Estação do Rossio
Hoje estreia
às 21.30
Não acons. men. 13 anos
O SENHOR FIELDS E EU
(W. C. Fields And Me)
Com Rod Steiger e Valerie Perrine

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Richard Gere, Lauren Hulton
Panavision
AMERICAN GIGOLO
Um filme de Paul Schrader
Metrocolor
9.ª semana

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. a men. 13 anos
Uma deliciosa comédia
CAPÍTULO SEGUNDO
com James Caan e Marsha Mason

XENON 368480
Av. da Liberdade, 9
Às 12.15, 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Int. a men. 13 anos
GLÓRIA
Dirigido por John Cassavetes
Filme de qualidade
Premiado com «Leão de Ouro» no Festival de Veneza 1980

teatros

Lisboa

D. MARIA II – «Jardim Zoológico de Cristal», às 21.30 (13 anos)
TEATRO DA GRAÇA – «Slag», às 21.30 (13 anos)
TEATRO ABERTO – «O Guardião do Rio», às 21.45 (13 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», às 21.30 (13 anos)
VARIEDADES – «Não Deites Foguetes» às 20.30 e 22.45 (18 anos)
ADOQUE – «Chiça Este é o Bom Governo de Portugal» às 21.00 (18 anos)
ABC – «Reviravolta» às 20.45 e 23 (18 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CONDES – «Uma Aventura em Atenas», às 21.30 (13 anos)
CAPITÓLIO – «Viúvas Ardentes», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
OLIMPIA – «Fantasias Sexuais» Sessões Permanentes, (18 anos)
CINEARTE – «Febre das Noites de Verão», às 21.30 (18 anos)
PARIS – «Macarthur, o General Rebelde», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «Os Executores», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Os Prazeres do Vigário» às 21.30 (18 anos)
ROYAL – «O Super Espião» às21.30 (13 anos)
LUMIAR – «O Justiceiro da Noite» às 21.30 (18 anos)

outros cinemas

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Agiota», 21.30 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Mulher sem Medo», 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «Medo sobre a Cidade», 21.15 (18 anos)
CASCAIS – Impala – «Pato com Laranja», 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «O Casal Perfeito» às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «Amor à Primeira Dentada», 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Flores que Vivem no Lodo», 21.30 (18 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «O Irresistível Aventureiro», 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «Golpe de Cabeça», 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «Crime de Alto Nível», 21.30 (18 anos)
SACAVÉM – S. José – «O Cão», 21.30 (13 anos)
ALHANDRA – Salvador Marques – «Os Vagabundos de Nova Iorque», 21.30 (18 anos)
PÓVOA DE ST.' ADRIÃO – S. José – «Os Diamantes são Eternos», 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «O Império do Grego», 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «Cuba», 21.30 (13 anos)

Porto

BEBÉ – «As Brancas Montanhas da Morte», às 21.45 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Orgias da Adolescência», às 21.45 (18 anos)
ESTÚDIO – «O Preço do Pecado», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «Intriga Internacional», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-A – «Nem Guerra Nem Paz», às 21.30 (13 anos)
LUMIERE-L – «Os Escravos», às 21.45 (13 anos)
OLÍMPIA – «Comidos Vivos» às 21.45 (18 anos)
CHAPLIN – **«Assassinos por Computador» às 21.30 (13 anos)**
SÁ DA BANDEIRA – «Diário Erótico de um Lenhador», às 21.30 (18 anos)
CHARLOT – «O Casal Perfeito» às 21.30 (13 anos)
TERÇO – «O Triângulo de Ouro», às 21.30 (18 anos)
ÁGUIA – «O Cavaleiro Negro», às 21.45 (13 anos)
SÃO JOÃO – «A Rosa», às 21.45 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «Bem-vindo mr. Chance» 21.45 (13 anos)
COLISEU – «A Batalha de Midway», às 21.30 (13 anos)
JULIO DINIS – «Luta de Gigantes» às 21.30 (13 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
JOMERCIO E INDUSTRIA DE ALUMINIOS LDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 68
1100 LISBOA

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 - 320271/2/3
Publicidade - 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º - 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro - 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Nome

As eleições criam formas de actividade empresarial

À margem das competições eleitorais florescem outras competições... e alguns negócios. Parece que **as desistências dos candidatos são compensadoras.** Admite-se que em próximas eleições para a Presidência da República o número de candidatos venha a ser muito mais elevado dado que, segundo consta, as desistências terão tido ou poderão vir a ter compensações.

Surge uma nova actividade lucrativa e uma nova forma de promoção social: a candidatura.

Não é mesmo de excluir que se criem agências eleitorais para candidaturas presidenciais. Está prevista, aliás, uma diversificação funcional. Haverá agências para promoverem candidatos, agências para angariarem assinaturas, agências para fornecerem ideias a candidatos.

Saturno ainda um desconhecido

Mar, vento e Mozart em mensagem para "alguém" no espaço

Após dezoito horas de permanência na zona anelar de Saturno «Voyager 1» rumará para os espaços limítrofes do sistema solar, que abandonará em Dezembro para viagem sem fim.

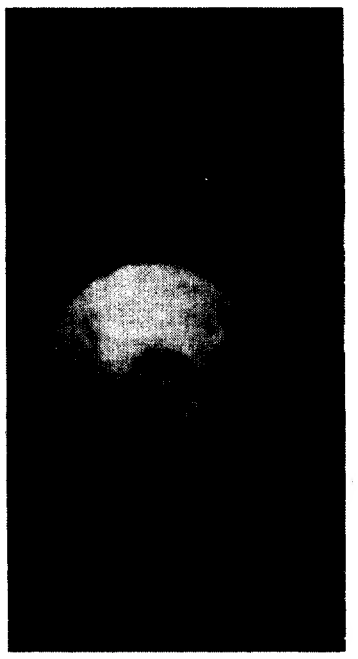
«Como uma garrafa ao mar lançada na vastidão, do espaço» a sonda transporta consigo uma mensagem dedicada a uma qualquer forma de inteligência. A mensagem de 90 minutos inclui um disco de ouro onde estão gravados os sons da Terra, nomeadamente ruídos de ondas e vento, vozes de animais e melodias de Mozart. Nesta mesma mensagem está incluído um outro disco com as vozes do ex-presidente Carter, do secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim e a saudação dos habitantes da Terra, em 60 línguas.

Também fotografias, diagramas matemáticos, químicos, e geológicos, procurarão no espaço quem os entenda, nesta mensagem prevista para ter uma longevidade de um milhar de milhões de anos.

«Voyager 1» alcançou ontem o ponto culminante da sua viagem de três anos pelo espaço: penetrou na zona anelar de Saturno. As dezenas de fotografias enviadas fascinaram os cientistas do laboratório de propulsão por jacto de Pasadena, na Califórnia.

A descoberta de dois outros anéis, que, em desafio às leis conhecidas, se encontram entrelaçados numa malha estreita formada por partículas de gelo, levaram a que Badford Smith, engenheiro-chefe da equipa de análise das fotografias de «Voyager 1» declarasse que «no estranho mundo dos anéis de Saturno, o bizarro tornou-se lugar-comum».

A lua «Dione», de Saturno



A lua «Mima»

O fluxo constante de informações que continuam a chegar do espaço envolvente de Saturno, das múltiplas luas e anéis do planeta, estes últimos formados por pedaços de rocha, e gelo, levam alguns dos investigadores a admitir que a missão de «Voyager 1» conduziu a «um poço sem fundo de mistérios».

Sobre as fotografias hoje enviadas pela sonda «Voyager 1» e recebidas na estação de observação de Tidbinbilla, na Austrália, cientistas australianos declararam que as imagens «são magníficas e contribuem para o nosso conhecimento do sistema inter-planetário». Considerando estes que a missão de «Voyager 1» em torno de Saturno foi mais frutuosa do que a efectuada em torno de Júpiter, no ano passado.

Um adeus a «Voyager 1»

Como referimos a sonda americana iniciará hoje a sua viagem sem fim. «Voyager 2» continuará as observações de Saturno em Agosto de 81. Prosseguindo a sua viagem para Urano e Neptuno. O seu fim será o mesmo do que o da sua irmã, transportando também consigo uma outra mensagem aos «extra-terrestres».

«Voyager 1» foi lançada em 5 de Setembro de 1977, tendo como missão o estudo de Júpiter (Março de 79) e de Saturno.

Das dezoito horas de permanência nos anéis do planeta novas informações chegarão.

Um dos últimos trabalhos

Está ainda previsto para hoje um programa de experiências para a sonda americana. Desse programa se destacam os mais próximos encontros entre a nave e duas das quinze luas de Saturno, «Hyperion» e «Iapetus».

Por enquanto, tudo leva a crer que os anéis, conforme noticiámos, são muito mais numerosos do que se pensava anteriormente. De seis passaram a ser centenas. Examinados mais de perto resultaram em espantosos fenómenos, como o dos anéis entrelaçados, que estão a deixar perplexos os investigadores.

Os operados: uma senhora e um rapaz

Mais duas transplantações renais em Portugal

Uma equipa médica chefiada pelo dr. Rodrigues Pena realizou, esta madrugada com êxito duas transplantações renais na Casa de Sáude da Cruz Vermelha, em Lisboa. Os pacientes são um rapaz de quinze anos e uma senhora de quarenta, cujas identidades não foram reveladas. Como é natural numa fase ainda crítica, de observação e recolhimento, em que os dois operados irão permanecer alguns dias, não foram autorizadas «fotos».

Segundo conseguimos apurar, após estas duas operações, são já em número de cinco as transplantações renais até agora realizadas em Portugal e todas ao longo deste ano (uma no Hospital Universitário de Coimbra, e quatro na Casa de Saúde da Cruz Vermelha). Há doze anos tinha sido realizada, mas apenas a título experimental, uma tentativa de transplantação num Hospital de Lisboa.

Esquadra holandesa no Tejo

No âmbito de um programa de exercícios que coincide com uma viagem anual de orientação para aspirante e oficiais, chegou esta manhã ao Tejo uma esquadra holandesa, comandada pelo contra-almirante D. J. Berkhout.

Estes navios, que se encontram atracados ao Cais da Rocha do Conde de Óbidos, poderão ser visitados pelo público nos dias 15 e 16.

A esquadra deixará Lisboa no dia 17.

Mais uma "escorregadela" de Abecasis

Comerciantes da Feira de Belém lesados em duzentos mil contos

Afirmando-se lesados em cerca de duzentos mil contos, já gastos nas obras, os 178 comerciantes envolvidos no projecto da Feira de Belém, uma invenção do presidente da CML, Krus Abecassis, posteriormente embargado por pressão do Instituto de Protecção do Património Cultural, declararam ontem em Conferência de Imprensa não terem «qualquer parcela de responsabilidade por falhas ou omissões que se tenham verificado na organização da Feira».

De acordo com o seu porta-voz, os comerciantes referiram que «muitas pessoas empataram ali todo o dinheiro que tinham. Hoje há já algumas sem dinheiro para comer. Há pessoal a ser pago e que não pode trabalhar, há contratos suspensos, há a imobilização total de 178 comerciantes, dos seus familiares, e dos mil e tal trabalhadores. Os materiais estão a danificar-se, tudo isto para não falar dos danos materiais».

Mostrando-se dispostos a levar até às últimas consequências tentativas que conduzam a um desbloquear da situação os comerciantes revelaram ter encontrado nas entidades contactadas «ambiente de abertura possibilidade diálogo, alguma expectativa e a vontade em solucionar um problema que levou ao entrave de um empreendimento que atingiu já uma dimensão difícil de tornar irreversível sem causar grandes e, graves prejuízos morais e materiais que a concretizarem-se, alguém terá de ser responsabilizado».

Investigação Científica

Instituto tem quatro Conselhos

O Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) disporá de quatro conselhos científicos, segundo um decreto regulamentar já publicado na folha oficial. São eles: o Conselho Científico das Ciências Exactas Tecnológicas, o Conselho Científico das Ciências Naturais, o das Ciências da Saúde e das Ciências Humanas e Sociais.

Esses quatro conselhos, refere o decreto ao defini-los e caracterizá-los, serão compostos por professores universitários, por investigadores e por individualidades de reconhecida competência da área científica correspondente.

M.R. Manuel Rafael
Grossista material electrico

DISTRIBUIDORES DE:
* SIPE
* E. E. CERAMICA
* J. B. CORSINO
* ATIL
* EUROTERMO
* NOVAERA

TRAVESSA DO FORNO, 7 A · TEL 371001/02 (ROSSIO)
AV. ALMIRANTE REIS, 60-C-APARTADO 21295 LISBOA

PARIS
* * * * * "cidade luz"
INVERNO 80/81
4 e 8 DIAS DE VIAGEM
PARTIDAS:
Novembro 7·14·21 e 28
Dezembro 5·12·19 e 26
Janeiro 2·9·16·23 e 30
Fevereiro 6·13·20 e 27
Março 6·13·20 e 27
preços desde 15 680$
INCLUINDO:
• Viagem aérea
• Estadia no Hotel 3 ou 7 noites em quartos com banho
• Visita da cidade com guia local
• Taxas de Estado, turismo e serviço.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
PORTO Av. Aliados 207 • Telef 31 79 21
LISBOA Av. Liberdade 160 • Telef 37 13 41
COIMBRA Rua da Sota 2 • Telefs 270 11 2
FARO Av. Republica 124 • Telefs 25035/6
FUNCHAL Rua Gorgulho 1 • Telefs 310 77 8

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:
1.º PRÉMIO – 36 088 – 30 000 CONTOS
2.º PRÉMIO – 58 243 – 6 000 CONTOS
3.º PRÉMIO – 4 985 – 3 000 CONTOS

A Sorte Grande foi vendida aos balcões da Casa da Sorte

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção, aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL - FARO.

OUTROS PRÉMIOS

INFORMAÇÃO

A LOTARIA DE HOJE

NÚMEROS PREMIADOS

36.088 - 30.000.000$00
58.243 - 6.000.000$00
4.985 - 3.000.000$00

APROXIMAÇÕES AO 1º PRÉMIO

36.087 - 259.200$00
36.089 - 259.200$00

PRÉMIOS DE 60 CONTOS

614; 2.745; 5.802; 6.416; 8.902; 9.032; 11.540; 15.738; 18.782; 21.398; 23.173; 23.312; 24.619; 25.683; 27.458; 32.553; 33.372; 34.552; 36.256; 36.472; 39.459; 41.838; 47.175; 49.002; 51.461; 53.355; 53.922; 54.445; 54.495; 54.599; 54.653; 57.693; 57.782; 60.015; 60.268; 60.537; 60.883; 61.442; 64.911 e 66.197.

PRÉMIOS DE 6.000$00 (CENTENAS)

4.901 a 5.000; 36.001 a 36.100 e 58.201 a 58.300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos três algarismos finais sejam 008 são premiados com 14.400$00 em cada bilhete; com 12.000$00 são premiados os que terminam em 030, 116, 132, 440, 724, 725, 819, 949 ou 951; e com 8.400$00 os terminados em 088, com 6.000$00 são premiados os que terminem em 243 ou 985. Por sua vez, os números cujos dois algarismos finais sejam 35 ou 91 são contemplados com 6.000$00. Os restantes números cujo último algarismo - Terminação - seja 8, tem direito ao prémio de 2.400$00, também em cada bilhete. O direito aos prémios prescreve no próximo dia 13 de Maio de 1981.

ESTA INFORMAÇÃO NÃO DISPENSA A CONSULTA DA LISTA OFICIAL